

Reapresentação Espontânea

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
4 - DENOMINAÇÃO COMERCIAL		
5 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ANTERIOR		
6 - NIRE	7 - SITE	
8 - DATA DE CONSTITUIÇÃO DA CIA	9 - DATA DE REGISTRO DA CIA NA CVM	

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO		2 - BAIRRO OU DISTRITO		
3 - CEP	4 - MUNICÍPIO			5 - UF
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX	
15 - E-MAIL				

01.03 - DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS

ATENDIMENTO NA EMPRESA

1 - NOME				
2 - CARGO				
3 - ENDEREÇO COMPLETO			4 - BAIRRO OU DISTRITO	
5 - CEP	6 - MUNICÍPIO			7 - UF
8 - DDD	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEFONE	12 - TELEX
13 - DDD	14 - FAX	15 - FAX	16 - FAX	
17 - E-MAIL				

AGENTE EMISSOR / INSTITUIÇÃO FINANCEIRA DEPOSITÁRIA

18 - NOME				
19 - CONTATO				
20 - ENDEREÇO COMPLETO			21 - BAIRRO OU DISTRITO	
22 - CEP	23 - MUNICÍPIO			24 - UF
25 - DDD	26 - TELEFONE	27 - TELEFONE	28 - TELEFONE	29 - TELEX
30 - DDD	31 - FAX	32 - FAX	33 - FAX	
34 - E-MAIL				

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

02.01.01 - COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

1 - ITEM	2 - NOME DO ADMINISTRADOR	3 - CPF	4 - DATA DA ELEIÇÃO	5 - PRAZO DO MANDATO	6 - CÓDIGO TIPO DO ADMINISTRADOR *	7 - ELEITO P/ CONTROLADOR	8 - CARGO /FUNÇÃO	9 - FUNÇÃO
01	LÁZARO DE MELLO BRANDÃO	004.637.528-72	10/03/2004	1 (UM) ANO	2			PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
02	ANTÔNIO BORNIA	003.052.609-44	10/03/2004	1 (UM) ANO	2			VICE-PRES. DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
03	DORIVAL ANTÔNIO BIANCHI	035.926.938-91	10/03/2004	1 (UM) ANO	2			MEMBRO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
04	MÁRIO DA SILVEIRA TEIXEIRA JÚNIOR	113.119.598-15	10/03/2004	1 (UM) ANO	2			MEMBRO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
05	MÁRCIO ARTUR LAURELLI CYPRIANO	063.906.928-20	10/03/2004	1 (UM) ANO	3			MEMBRO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
06	JOÃO AGUIAR ALVAREZ	029.533.938-11	10/03/2004	1 (UM) ANO	2			MEMBRO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
07	DENISE AGUIAR ALVAREZ VALENTE	032.376.698-65	10/03/2004	1 (UM) ANO	2			MEMBRO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
08	JOSÉ FONOLLOSA GARCÍA	999.999.999-99	10/03/2004	1 (UM) ANO	2			MEMBRO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
09	RICARDO ESPÍRITO SANTO SILVA SALGADO	385.154.827-20	10/03/2004	1 (UM) ANO	2			MEMBRO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
10	MÁRCIO ARTUR LAURELLI CYPRIANO	063.906.928-20	10/03/2004	1 (UM) ANO	3			DIRETOR PRESIDENTE
11	DÉCIO TENERELLO	053.349.008-10	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR VICE-PRESIDENTE
12	LAÉRCIO ALBINO CEZAR	064.172.724-00	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR VICE-PRESIDENTE
13	ARNALDO ALVES VIEIRA	055.302.378-00	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR VICE-PRESIDENTE
14	LUIZ CARLOS TRABUCO CAPPI	250.319.028-68	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR VICE-PRESIDENTE
15	SÉRGIO SOCHA	133.186.409-72	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR VICE-PRESIDENTE
16	JULIO DE SIQUEIRA CARVALHO DE ARAUJO	425.327.017-49	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR VICE-PRESIDENTE
17	MILTON ALMICAR SILVA VARGAS	232.816.500-15	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR VICE-PRESIDENTE
18	JOSÉ LUIZ ACAR PEDRO	607.571.598-34	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR VICE-PRESIDENTE
19	NOBERTO PINTO BARBEDO	509.392.708-20	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR VICE-PRESIDENTE
20	ARMANDO TRIVELATO FILHO	140.055.906-59	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR GERENTE
21	CARLOS ALBERTO RODRIGUES GUILHERME	021.698.868-34	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR GERENTE
22	JOSÉ ALCIDES MUNHOS	064.350.330-72	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR GERENTE

* CÓDIGO: 1 - PERTENCE APENAS À DIRETORIA;
 2 - PERTENCE APENAS AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO;
 3 - PERTENCE À DIRETORIA E AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

02.01.01 - COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

1 - ITEM	2 - NOME DO ADMINISTRADOR	3 - CPF	4 - DATA DA ELEIÇÃO	5 - PRAZO DO MANDATO	6 - CÓDIGO TIPO DO ADMINISTRADOR *	7 - ELEITO P/ CONTROLADOR	8 - CARGO /FUNÇÃO	9 - FUNÇÃO
23	JOSÉ GUILHERME LEMBI DE FARIA	128.881.926-91	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR GERENTE
24	LUIZ PASTEUR VASCONCELLOS MACHADO	043.934.658-49	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR GERENTE
25	MILTON MATSUMOTO	081.225.550-04	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR GERENTE
26	CRISTIANO QUEIROZ BELFORT	936.144.628-20	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR GERENTE
27	SÉRGIO DE OLIVEIRA	272.994.148-72	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR GERENTE
28	ODAIR AFONSO REBELATO	120.119.838-00	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR GERENTE
29	AURÉLIO CONRADO BONI	191.617.008-00	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR GERENTE
30	DOMINGOS FIGUEIREDO DE ABREU	942.909.898-53	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR GERENTE
31	PAULO EDUARDO D'AVILA ISOLA	857.044.828-72	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR GERENTE
32	ADEMIR COSSIELLO	722.446.408-25	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR GERENTE
33	ADINEU SANTESSO	401.747.518-34	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR DEPARTAMENTAL
34	AIRTON CELSO EXEL ANDREOLLI	053.336.958-49	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR DEPARTAMENTAL
35	ALFREDO ANTÔNIO LIMA DE MENEZES	037.958.008-03	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR DEPARTAMENTAL
36	ANDRÉ RODRIGUES CANO	005.908.058-27	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR DEPARTAMENTAL
37	ANTÔNIO CARLOS DEL CIELO	713.770.428-04	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR DEPARTAMENTAL
38	CANDIDO LEONELLI	375.739.268-04	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR DEPARTAMENTAL
39	CARLOS LAURINDO BARBOSA	101.524.668-00	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR DEPARTAMENTAL
40	DENISE PAULI PAVARINA DE MOURA	076.818.858-03	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR DEPARTAMENTAL
41	DOUGLAS TEVIS FRANCISCO	040.066.838-63	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR DEPARTAMENTAL
42	FERNANDO JORGE BUSO GOMES	370.624.177-34	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR DEPARTAMENTAL
43	JAIR DELGADO SCALCO	221.863.878-91	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR DEPARTAMENTAL
44	JOÃO BATISTELA BIAZON	003.505.919-20	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR DEPARTAMENTAL

* CÓDIGO: 1 - PERTENCE APENAS À DIRETORIA;
 2 - PERTENCE APENAS AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO;
 3 - PERTENCE À DIRETORIA E AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

02.01.01 - COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

1 - ITEM	2 - NOME DO ADMINISTRADOR	3 - CPF	4 - DATA DA ELEIÇÃO	5 - PRAZO DO MANDATO	6 - CÓDIGO TIPO DO ADMINISTRADOR *	7 - ELEITO P/ CONTROLADOR	8 - CARGO /FUNÇÃO	9 - FUNÇÃO
45	JOÃO CARIELLO DE MORAES FILHO	037.253.408-20	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR DEPARTAMENTAL
46	JOSÉ CARLOS PERRI	231.467.378-68	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR DEPARTAMENTAL
47	JOSÉ LUIZ RODRIGUES BUENO	586.673.188-68	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR DEPARTAMENTAL
48	JOSÉ MARIA SOARES NUNES	001.666.878-20	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR DEPARTAMENTAL
49	JOSÉ ROBERTO APARECIDO NUNCIARONI	228.965.628-34	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR DEPARTAMENTAL
50	JOSUÉ AUGUSTO PANCINI	966.136.968-20	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR DEPARTAMENTAL
51	KARL HEINZ KERN	167.845.709-44	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR DEPARTAMENTAL
52	LAÉRCIO CARLOS DE ARAÚJO FILHO	567.041.788-72	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR DEPARTAMENTAL
53	LUIZ ALVES DOS SANTOS	387.923.898-72	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR DEPARTAMENTAL
54	LUIZ CARLOS ANGELOTTI	058.042.738-25	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR DEPARTAMENTAL
55	LUIZ FERNANDO PERES	411.482.078-72	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR DEPARTAMENTAL
56	MARCELO DE ARAÚJO NORONHA	360.668.504-15	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR DEPARTAMENTAL
57	MARCOS BADER	030.763.738-70	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR DEPARTAMENTAL
58	MARIA ELIZA SGANSERLA	846.042.478-20	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR DEPARTAMENTAL
59	MAURO ROBERTO VASCONCELLOS GOUVÊA	010.721.218-83	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR DEPARTAMENTAL
60	MILTON CLEMENTE JUVENAL	640.518.628-87	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR DEPARTAMENTAL
61	NILTON PELEGRINO NOGUEIRA	680.389.338-34	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR DEPARTAMENTAL
62	RICARDO DIAS	133.606.046-87	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR DEPARTAMENTAL
63	ROBERT JOHN van DIJK	040.330.638-89	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR DEPARTAMENTAL
64	ROBERTO ELIAS ABUD SQUEFF	085.591.200-68	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR DEPARTAMENTAL
65	ROBERTO SOBRAL HOLLANDER	301.257.408-59	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR DEPARTAMENTAL
66	ROMULO NAGIB LASMAR	010.923.241-00	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR DEPARTAMENTAL

* CÓDIGO: 1 - PERTENCE APENAS À DIRETORIA;
 2 - PERTENCE APENAS AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO;
 3 - PERTENCE À DIRETORIA E AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

02.01.01 - COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

1 - ITEM	2 - NOME DO ADMINISTRADOR	3 - CPF	4 - DATA DA ELEIÇÃO	5 - PRAZO DO MANDATO	6 - CÓDIGO TIPO DO ADMINISTRADOR *	7 - ELEITO P/ CONTROLADOR	8 - CARGO /FUNÇÃO	9 - FUNÇÃO
67	SERGIO ALEXANDRE FIGUEIREDO CLEMENTE	373.766.326-20	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR DEPARTAMENTAL
68	SERGIO SZTAJN	196.361.998-68	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR DEPARTAMENTAL
69	TOSHIFUMI MURATA	174.506.238-62	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR DEPARTAMENTAL
70	VALTER CRESCENTE	519.549.668-49	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR DEPARTAMENTAL
71	ADEMAR MONTEIRO DE MORAES	278.799.098-34	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR REGIONAL
72	ALEXANDRE DA SILVA GLÜHER	282.548.640-04	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR REGIONAL
73	ALTAIR ANTÔNIO DE SOUZA	244.092.606-00	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR REGIONAL
74	AÚRELIO GUIDO PAGANI	349.838.999-87	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR REGIONAL
75	CLAÚDIO FERNANDO MANZATO	594.044.938-72	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR REGIONAL
76	IDEVALTER BORBA	100.398.569-68	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR REGIONAL
77	LUIZ CARLOS DE CARVALHO	237.096.859-15	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR REGIONAL
78	MARCOS DARÉ	874.059.628-15	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR REGIONAL
79	PAULO DE TARSO MONZANI	871.029.008-72	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR REGIONAL
80	ROBERTO JOSÉ BARBARINI	222.035.758-91	10/03/2004	1(UM) ANO	1			DIRETOR REGIONAL
81	TÁCITO NAVES SANGLARD	100.618.437-68	10/03/2004	1 (UM) ANO	1			DIRETOR REGIONAL

* CÓDIGO: 1 - PERTENCE APENAS À DIRETORIA;
2 - PERTENCE APENAS AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO;
3 - PERTENCE À DIRETORIA E AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

Conselho de Administração

Presidente

Lázaro de Mello Brandão

. Nascido em 15.6.1926. Habilitado em Economia no ano de 1960 pelo Conselho Regional de Economistas Profissionais, nos termos da Lei nº 1.411, de 13.08.51, e da alínea “a” do Artigo 47 do Regulamento aprovado pelo Decreto nº 31.794, de 17.11.52, e como Técnico de Administração de Empresas no ano de 1971 pelo Conselho Regional de Técnicos de Administração, nos termos da letra “c” do Artigo 3º da Lei nº 4.769, de 09.09.65. Iniciou a carreira em 1º de setembro de 1942, na Casa Bancária Almeida & Cia., instituição financeira que em 10.3.1943 se transformou no Banco Brasileiro de Descontos S.A., hoje Banco Bradesco S.A. Em 1963 foi eleito Diretor, em 1977 Diretor Vice-Presidente e em 1981 assumiu a Presidência da Diretoria do Banco. No ano seguinte, 1982, cumulativamente, veio a ocupar também o cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração, Órgão que passou a presidir a partir de 1990. Em março de 1999, indicou o seu sucessor, transferindo a Presidência da Diretoria, permanecendo na Presidência do Conselho de Administração. Participa também da Administração das demais empresas da Organização. É Presidente do Conselho de Administração da Bradespar S.A. Foi Presidente do FGC - Fundo Garantidor de Créditos de 1999 a 2001. Foi ainda Diretor do Sindicato dos Bancos nos Estados de São Paulo, Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul de 1966 a 1974, tendo sido Diretor-Presidente de 1974 até 1983; Vice-Presidente da Diretoria da FENABAN -Federação Nacional dos Bancos de 1971 a 1976 e de 1980 a 1983; Membro do Conselho Diretor da FEBRABAN - Federação Brasileira das Associações de Bancos de 1983 a 1991 e de 1994 até fevereiro de 2001; Membro do Conselho de Administração do Banco Nacional da Habitação de 1984 a 1985; e Presidente do Conselho de Administração da CIBRASEC - Companhia Brasileira de Securitização de 1997 a 1999.

Vice-Presidente

Antônio Bornia

. Nascido em 22.11.1935. Formação secundária. Admitido no Bradesco em 1º de maio de 1952. Em 1975 foi eleito Diretor Adjunto, em 1979 Diretor Executivo e em 1981 Diretor Vice-Presidente Executivo, cargo que ocupou até 10 de março de 1999, quando foi eleito Vice-Presidente do Conselho de Administração. Participa também da Administração das demais empresas da Organização. É ainda Vice-Presidente do Conselho de Administração da Bradespar S.A. desde março de 2000, Presidente do Conselho Deliberativo e Diretor-Presidente da ABEL - Associação Brasileira das Empresas de Leasing desde 1994, Diretor-Presidente da CNF - Confederação Nacional das Instituições Financeiras desde julho de 2000 e Presidente do FGC - Fundo Garantidor de Créditos desde janeiro de 2002.

Conselheiros

Dorival Antônio Bianchi

. Nascido em 25.10.1941. Formado em Economia no ano de 1971 pela USP - Universidade de São Paulo. Admitido no Bradesco em 1º de fevereiro de 1961. Em 1982 foi eleito Diretor Departamental, em 1983 Diretor Executivo Gerente e de 1988 a março de 1999 Diretor Vice-Presidente Executivo, exercendo a partir de então o cargo de Membro do Conselho de Administração. Participa também da Administração das demais empresas da Organização. É ainda Membro do Conselho de Administração da Bradespar S.A. desde março de 2000. Foi Membro do Conselho de Administração da VISANET - Companhia Brasileira de Meios de Pagamento de 1997 a 1999 e Diretor da Visa International (Junta Regional para a América Latina e Caribe) de 1996 a 1999.

Mário da Silveira Teixeira Júnior

. Nascido em 4.3.1946. Formado em Engenharia Civil no ano de 1970 e em Administração de Empresas no ano de 1977 pela Universidade Mackenzie. Em 1º de julho de 1971 ingressou na Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, como Técnico, tendo sido Diretor de março de 1983 a janeiro de 1984, quando foi eleito Diretor Departamental do Banco Bradesco S.A.; em 1992 Diretor Executivo Gerente, em 1998

Diretor Vice-Presidente Executivo e de março de 1999 a julho de 2001 Membro do Conselho de Administração, tendo sido reconduzido ao cargo em março de 2002. Participa também da Administração das demais empresas da Organização Bradesco. Foi eleito Membro do Conselho de Administração da Bradespar S.A. em março de 2000, tendo sido Diretor-Presidente de julho de 2001 a março de 2002. Foi Membro do Conselho de Administração da CPFL - Companhia Paulista de Força e Luz de 1997 a 2000, tendo reassumido o cargo em agosto de 2001, Globo Cabo S.A. de 1998 a 2000, LATASA - Latas de Alumínio S.A. de 1992 a 2000, São Paulo Alpargatas S.A. de 1996 a 1999 e Serra da Mesa Energia S.A. de 1997 a 2000. Na VBC Energia S.A. foi Membro do Conselho de Administração de 1997 a 2000, tendo reassumido o cargo em julho de 2001, passando a Presidente do Conselho de Administração em outubro de 2001.

Márcio Artur Laurelli Cypriano

. Nascido em 20.11.1943. Formado em Direito pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, SP. Iniciou a carreira no Banco da Bahia S.A. em 18 de julho de 1967. Em 5 de dezembro de 1973, com a incorporação do Banco da Bahia S.A., integrou-se ao quadro de funcionários do Banco Bradesco S.A. Em 1984 foi eleito Diretor Departamental, em 1986 Diretor Executivo Adjunto, em 1988 Diretor Executivo Gerente e em 1995 Diretor Vice-Presidente Executivo. De março de 1998 a março de 1999 presidiu a Diretoria das Empresas BCN. Desde março de 1999 é Diretor-Presidente do Banco Bradesco S.A., passando a ocupar cumulativamente o cargo de Membro do Conselho de Administração em março de 2002, participando também da Administração das demais empresas da Organização. É Membro do Conselho Diretor da FEBRABAN - Federação Brasileira das Associações de Bancos desde fevereiro de 2001, tendo integrado o Conselho de Administração da SERASA - Centralização de Serviços dos Bancos S.A. de 1984 a 1986.

João Aguiar Alvarez

. Nascido em 11.8.1960. Formado em Agronomia no ano de 1983 pela Faculdade de Agronomia e Zootecnia Manuel Carlos Gonçalves em Espírito Santo do Pinhal - SP. Ingressou em 30 de abril de 1986 como Membro do Conselho de Administração da Cidade de Deus - Companhia Comercial de Participações, exercendo também o cargo de Diretor desde 1988. É Membro do Conselho de Administração do Bradesco desde fevereiro de 1990, e da Bradespar S.A. desde março de 2000.

Denise Aguiar Alvarez Valente

. Nascida em 24.1.1958. Formada em Pedagogia no ano de 1981 pela PUC - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e com Mestrado em Educação pela Universidade de Nova Iorque - EUA, concluído no ano de 1985. Ingressou em 30 de abril de 1986 como Membro do Conselho de Administração da Cidade de Deus - Companhia Comercial de Participações, exercendo também o cargo de Diretora desde 1988. É Membro do Conselho de Administração do Bradesco desde fevereiro de 1990, e da Bradespar S.A. desde março de 2000.

José Fonollosa García

. 53 anos; formado em Ciências Econômicas. Em 1976 ingressou no Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A. (Espanha) na Área de Marketing, ocupando posteriormente cargos na área bancária doméstica, destacando-se o de Diretor em Barcelona e Madrid. Em 1991 passou a atuar na Área de Mídia. Em 1994 foi nomeado responsável máximo pela Área de Mídia. Em novembro de 1999 - Diretor Geral da Área Financeira do Grupo Bilbao Vizcaya. Em abril de 2001 - Diretor Geral para Europa e Operações Internacionais. E em janeiro de 2002 - Diretor Geral de Banco de Varejo para América. Foi membro do Conselho de Administração do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria Brasil S.A. de março/2000 a abril/2001. Em 9.6.2003 foi eleito Conselheiro do Banco Bradesco S.A.

Ricardo Espírito Santo Silva Salgado

. 58 anos; licenciado em Economia pelo "Instituto Superior de Ciências Econômicas e Financeiras" da Universidade Técnica de Lisboa - Portugal. Em Portugal é membro do Conselho Superior do Grupo Espírito Santo, Vice-Presidente do Conselho de Administração e Presidente do Executivo do Banco Espírito Santo, S.A., Presidente do Conselho de Administração da BESPARG - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. e da Partran - Sociedade Gestora de Participações Sociais. É também Vice-Chairman do Espírito Santo Bank of Florida, Presidente do Conselho de Administração da Espírito Santo Financial Group, S.A. - Luxemburgo, e Membro do Conselho de Administração da E. S. International Holding, S.A. - Luxemburgo, do Conselho de Administração da Espírito Santo Resources - Nassau, do Conselho de Administração da

Compagnie Bancaire Espirito Santo, S.A. - Lausanne, e do Conselho de Administração de Banque Espirito Santo Et de la Vénétie - Paris. No Brasil foi membro do Conselho de Administração do Banco Boavista Interatlântico S.A. de setembro/1997 a outubro/2000. Em 9.6.2003 foi eleito membro do Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A.

Diretoria Executiva

Presidente

Márcio Artur Laurelli Cypriano

Vice-Presidentes

Décio Tenerello

. Nascido em 16.7.1944. Formado em Direito pela UNIFIEO - Centro Universitário FIEO de Osasco, SP. Admitido no Bradesco em 16 de junho de 1961. Em 1982 foi eleito Diretor Departamental, em 1984 Diretor Executivo Adjunto, em 1988 Diretor Executivo Gerente e em 1998 Diretor Vice-Presidente Executivo. Participa também da Administração das demais empresas da Organização, sendo desde abril de 1998 Diretor-Presidente do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A. e de junho de 1999 do Banco Baneb S.A. Desde abril de 1999 é Vice-Presidente do Conselho de Administração da CIBRASEC - Companhia Brasileira de Securitização, tendo exercido temporariamente o cargo de Presidente. É Presidente do Comitê Executivo e Vice-Presidente da ABECIP - Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança desde março de 2002, tendo sido Vice-Presidente de 1992 a 1999 e Membro do Conselho Deliberativo de 1995 a 1997.

Laércio Albino Cezar

. Nascido em 13.10.1946. Formação - Técnico em Contabilidade. Admitido no Bradesco em 1º de abril de 1960. Em 1982 foi eleito Diretor Departamental, em 1992 Diretor Executivo Gerente e em 1999 Diretor Vice-Presidente Executivo. Participa também da Administração das demais empresas da Organização.

Arnaldo Alves Vieira

. Nascido em 9.4.1948. Formado em Direito pela Faculdade Integradas Guarulhos, SP e Administração de Empresas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, SP. Admitido no Bradesco em 1º de outubro de 1961. Em 1985 foi eleito Diretor Regional, em 1992 Diretor Departamental, em 1995 Diretor Executivo Gerente e em 1999 Diretor Vice-Presidente Executivo. Participa também da Administração das demais empresas da Organização. É Vice-Presidente do Conselho de Administração da VISANET - Companhia Brasileira de Meios de Pagamento desde 1995.

Luiz Carlos Trabuco Cappi

. Nascido em 6.10.1951. Formado em Filosofia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo, SP, com pós-graduação em Sócio-Psicologia na Escola de Sociologia e Política de São Paulo. Iniciou suas atividades profissionais no Bradesco em 17 de abril de 1969. Em 1984 foi eleito Diretor Departamental, cargo que exerceu até 1992, quando foi eleito Diretor-Presidente da Bradesco Previdência e Seguros S.A., permanecendo até 1998, ocasião em que foi eleito Diretor Executivo Gerente do Bradesco e em 1999 Diretor Vice-Presidente Executivo. Participa também da Administração das demais empresas da Organização. É Membro do Conselho Diretor da ABRASCA - Associação Brasileira das Companhias Abertas desde julho de 2000. Foi Diretor-Presidente da ANAPP - Associação Nacional da Previdência Privada de agosto de 1994 a agosto de 2000.

Sérgio Socha

. Nascido em 15.3.1946. Formação secundária. Iniciou a carreira no Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S.A. em 1961. Em 13 de maio de 1968, com a incorporação do Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S.A., integrou-se ao quadro de funcionários do Bradesco. Em 1986 foi eleito Diretor Regional, em 1995 Diretor Departamental e em 1999 Diretor Vice-Presidente Executivo. Participa também da

Administração das demais empresas da Organização. Foi Diretor do Banco BCN S.A. de dezembro de 1997 a novembro de 1998, quando passou a Vice-Presidente, cargo que exerceu até julho de 1999. Foi Vice-Presidente da ABECIP - Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança de novembro de 1999 a março de 2002, quando passou a Membro Efetivo do Conselho Deliberativo.

Julio de Siqueira Carvalho de Araujo

. Nascido em 10.12.1954. Formação secundária. Admitido no Banco BCN S.A. em março de 1978. Em outubro de 1989 foi eleito Diretor, passando a Diretor Vice-Presidente Executivo em maio de 1995, cargo que exerceu até agosto de 2000, quando foi eleito Diretor Vice-Presidente Executivo do Bradesco. Participa também da Administração das demais empresas da Organização. Desde abril de 2000 é Membro do Conselho de Administração da CBLC - Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia.

Milton Almicar Silva Vargas

. Nascido em 10.5.1956. Formado em Administração de Empresas pela UNIFIEO - Centro Universitário FIEO de Osasco, SP. Admitido no Bradesco em 16 de julho de 1976. Em 1997 foi eleito Diretor Departamental, em 2000 Diretor Executivo Gerente e em 2002 Diretor Vice-Presidente Executivo.

José Luiz Acar Pedro

. Nascido em 23.11.1952. Formado em Administração de Empresas pela Faculdade de Administração e Ciência Econômica Santana e Ciências Contábeis pela Faculdade São Judas Tadeu. Admitido no Banco BCN S.A. em 11 de janeiro de 1971 como Auxiliar de Escritório. Em junho de 1986 foi eleito Diretor, passando a Diretor Vice-Presidente Executivo em maio de 1996. Em fevereiro de 2003 foi eleito Diretor Vice-Presidente Executivo do Banco Bradesco S.A. Participa também da Administração das demais empresas da Organização.

Norberto Pinto Barbedo

. Nascido em 26.2.1952. Formado em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Contábeis Tibiricá. Admitido no Banco BCN S.A. em 15 de janeiro de 1968 como Contínuo. Em outubro de 1989 foi eleito Diretor, passando a Diretor Vice-Presidente em dezembro de 1997. Em fevereiro de 2003 foi eleito Diretor Vice-Presidente Executivo do Banco Bradesco S.A. Participa também da Administração das demais empresas da Organização.

Diretores Gerentes

Armando Trivelato Filho

. Nascido em 10.8.1946. Formado em Engenharia Civil pela Fundação Universidade de Minas Gerais. Ingressou na Bradesco S.A. Crédito Imobiliário em 1º de junho de 1973, passando para o Bradesco em 1º de maio de 1977. Em 1988 foi eleito Diretor Departamental, em 1998 Diretor Executivo Adjunto e em 1999 Diretor Executivo Gerente.

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme

. Nascido em 21.12.1943. Formado em Direito pela Fundação Pinhalense de Ensino. Admitido no Bradesco em 1º de dezembro de 1957. Em 1986 foi eleito Diretor Departamental, em 1998 Diretor Executivo Adjunto e em 1999 Diretor Executivo Gerente.

José Alcides Munhoz

. Nascido em 23.7.1948. Formação secundária. Admitido no Bradesco em 7 de outubro de 1970. Em 1989 foi eleito Diretor Regional, em 1995 Diretor Departamental, em 1998 Diretor Executivo Adjunto e em 1999 Diretor Executivo Gerente.

José Guilherme Lembi de Faria

. Nascido em 25.6.1945. Formado em Economia pela Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ. Iniciou a carreira no Banco Mineiro do Oeste S.A. em 1967. Em 1973 integrou-se ao quadro de funcionários do

Bradesco. De 1981 a 1993 foi Gerente Geral da Agência Nova Iorque. Em 1993 foi eleito Diretor Regional, em 1995 Diretor Departamental, em 1998 Diretor Executivo Adjunto e em 1999 Diretor Executivo Gerente.

Luiz Pasteur Vasconcellos Machado

. Nascido em 14.6.1948. Formado em Direito pela FMU - Faculdades Metropolitanas Unidas, São Paulo, SP. Admitido no Bradesco em 1º de junho de 1962. Em 1986 foi eleito Diretor Regional, em 1992 Diretor Departamental, em 1998 Diretor Executivo Adjunto e em 1999 Diretor Executivo Gerente. É Membro do Conselho de Administração da VISANET - Companhia Brasileira de Meios de Pagamento desde 1998.

Milton Matsumoto

. Nascido em 24.4.1945. Formado em Administração de Empresas pela UNIFIEO - Centro Universitário FIEO de Osasco, SP. Admitido no Bradesco em 1º de setembro de 1957. Foi Diretor da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários de 1984 a 1985. Em 1985 foi eleito Diretor Departamental do Bradesco, em 1998 Diretor Executivo Adjunto e em 1999 Diretor Executivo Gerente.

Cristiano Queiroz Belfort

. Nascido em 22.12.1955. Formado em Economia. Admitido no Banco BCN S.A. em 22 de abril de 1996. Em agosto de 1997 foi eleito Diretor, cargo que ocupou até março de 2000, quando foi eleito Diretor Executivo Gerente do Bradesco.

Sérgio de Oliveira

. Nascido em 10.7.1949. Formado em Administração de Empresas pela UNIFIEO - Centro Universitário FIEO de Osasco, SP. Admitido no Bradesco em 15 de abril de 1970. Em março de 1985 foi eleito Diretor da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, sendo Diretor-Presidente de julho de 1997 a março de 2000, quando foi eleito Diretor Executivo Gerente do Bradesco. É Diretor Vice-Presidente da ANBID - Associação Nacional dos Bancos de Investimento desde agosto de 2000, Membro do Conselho Consultivo da ADEVAL - Associação das Empresas Distribuidoras de Valores desde agosto de 1999 e Membro Suplente do Conselho Diretor da ABRASCA - Associação Brasileira das Companhias Abertas desde abril de 2001.

Odair Afonso Rebelato

. Nascido em 28.7.1945. Formação secundária. Admitido no Banco Bradesco S.A. em 1º de agosto de 1960, como aprendiz de contínuo. Em 1989 foi eleito Diretor Regional, em 1998 Diretor Departamental e em 2001 Diretor Executivo Gerente.

Aurélio Conrado Boni

. Nascido em 19.7.1951. Formação secundária. Admitido no Banco Bradesco S.A. em 1º de fevereiro de 1971, como Técnico em Mecanização. Em 1997 foi eleito Diretor Departamental e em 2001 Diretor Executivo Gerente.

Domingos Figueiredo de Abreu

. Nascido em 8.1.1959. Formado em Ciências Contábeis e Economia. Admitido no Banco Bradesco S.A. em 2 de dezembro de 1981, como Analista em Formação. De dezembro de 1997 a junho de 2001 foi Diretor do Banco BCN S.A., ocasião em que foi eleito Diretor Departamental do Banco Bradesco S.A. e em março de 2002 Diretor Executivo Gerente.

Paulo Eduardo D`Avila Isola

. Nascido em 11.12.1955. Formado em Administração de Empresas pela Faculdade Brás Cubas. Admitido na Continental Promotora de Vendas, atual Finasa Promotora de Vendas em julho de 1997 como Diretor. Em março de 2002 foi eleito Diretor Executivo Gerente no Banco BCN S.A. e em fevereiro de 2003, no Banco Bradesco S.A. Participa também da Administração das demais empresas da Organização.

Ademir Cossello

. Nascido em 3.7.1955. Formado em Economia pelas Faculdades Padre Anchieta. Admitido no Bradesco em 10 de outubro de 1973 como Escriturário. Em janeiro de 1995 foi eleito Diretor Regional, em março de 1998 até setembro de 1999, Diretor Departamental, e em junho de 2003 Diretor Gerente. No Banco Baneb S.A.

ocupou também os cargos de Diretor e Diretor Gerente, de junho de 1999 a outubro de 2001. Participa também da Administração das demais empresas da organização.

Diretores Departamentais

Adineu Santesso

. Nascido em 11.8.1952. Formação secundária. Admitido no Banco Bradesco S.A. em 18 de março de 1971, como contínuo. De fevereiro de 1990 a setembro de 2000 foi Diretor Regional, ocasião em que foi eleito Diretor do Banco BCN S.A., cargo que exerceu até agosto de 2001, quando passou a Diretor Departamental do Banco Bradesco S.A.

Airton Celso Exel Andreolli

. Nascido em 20.9.1948. Formado em Administração de Empresas pela UNIFIEO - Centro Universitário FIEO de Osasco. Admitido no Banco Bradesco S.A. em 28 de novembro de 1960, como aprendiz de contínuo, tendo sido eleito Diretor Departamental em abril de 1998.

Alfredo Antônio Lima de Menezes

. Nascido em 16.6.1962. Formado em Administração de Empresas pela Faculdade de Administração Tibiriçá. Admitido no Banco BCN S.A. em 10 de maio de 1985, transferindo-se, posteriormente, para o Banco Bradesco S.A. em janeiro de 2001, quando foi eleito Diretor Departamental.

André Rodrigues Cano

. Nascido em 22.7.1958. Formado em Administração de Empresas pelas FMU - Faculdades Metropolitanas Unidas. Admitido no Banco Bradesco S.A. em 2 de maio de 1980 como Técnico no Departamento de Manutenção, tendo sido eleito Diretor Departamental em dezembro de 2001.

Antônio Carlos Del Cielo

. Nascido em 29.6.1953. Formação secundária. Admitido no Banco Bradesco S.A. em 1º de outubro de 1971 como artífice, tendo sido eleito Diretor Departamental em janeiro de 2001.

Candido Leonelli

. Nascido em 27.6.1947. Formado em Engenharia Eletrônica pela Escola de Engenharia Mauá e Pós-Graduação em Administração Financeira/FEA - USP, Advanced Management Program, International Senior Management Program Harvard Business School. Ingressou na Scopus Tecnologia S.A. em 2 de janeiro de 1980, como Diretor de Marketing. Admitido no Banco Bradesco S.A. em 7 de agosto de 1997, quando foi eleito Diretor Departamental.

Carlos Laurindo Barbosa

. Nascido em 26.9.1946. Formado em Direito pela UNIFIEO - Centro Universitário FIEO de Osasco. Admitido no Banco Bradesco S.A. em 23 de fevereiro de 1965 como escriturário, tendo sido eleito Diretor Departamental em janeiro de 1999.

Denise Pauli Pavarina de Moura

. Nascido em 14.4.1963. Formada em Economia pela Faculdade Armando Álvares Penteado - FAAP. Admitida no Banco Bradesco em 4 de março de 1985 como auxiliar de analista, tendo sido eleita Diretora Departamental em janeiro de 2001.

Douglas Tevis Francisco

. Nascido em 18.8.1962. Formação secundária. Ingressou na Gráfica Bradesco S.A. em 2 de fevereiro de 1981, como Artífice. Admitido no Banco Bradesco S.A. em 3 de dezembro de 1981 como Auxiliar Técnico, tendo sido eleito Diretor Departamental em dezembro de 2001.

Fernando Jorge Buso Gomes

. Nascido em 6.6.1956. Formado em Economia pelas Faculdades Integradas Bennett. Admitido no Banco Bilbao Vizcaya Argentaria Brasil S.A. em agosto de 1999, onde exerceu suas funções até julho de 2003. Em 17.7.2003 foi eleito Diretor Departamental do Bradesco.

Jair Delgado Scalco

. Nascido em 6.2.1950. Formado em Administração de Empresas pela UNIFIEO - Centro Universitário FIEO de Osasco, e em Ciências Contábeis pelas Faculdades Reunidas Princesa Isabel. Admitido no Banco Bradesco S.A. em 16 de agosto de 1965 como aprendiz, tendo sido eleito Diretor Departamental em abril de 1998.

João Batistela Biazon

. Nascido em 12.7.1944. Formação secundária. Admitido no Banco Bradesco S.A. em 1º de dezembro de 1964 como escriturário. Em março de 1989 foi eleito Diretor Regional e em agosto de 2001 Diretor Departamental.

João Cariello de Moraes Filho

. Nascido em 11.12.1944. Formado em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Oswaldo Cruz. Admitido no Banco Bradesco S.A. em 9 de abril de 1963 como praticante, tendo sido eleito Diretor Departamental em março de 1982.

José Carlos Perri

. Nascido em 7.5.1943.

Formado em Direito pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Admitido no Banco BCN S.A. em 22 de maio de 1989, exercendo o cargo de Diretor de janeiro de 1990 a janeiro de 1999, quando foi eleito Diretor Departamental do Banco Bradesco S.A.

José Luiz Rodrigues Bueno

. Nascido em 7.6.1953. Formação secundária. Admitido no Banco Bradesco S.A. em março de 1972 como escriturário, tendo sido eleito Diretor Departamental em março de 2000.

José Maria Soares Nunes

. Nascido em 11.4.1958. Formado em Ciências Contábeis. Admitido no Banco Bradesco S.A. em junho de 1982 como Analista em Formação. Em outubro de 1998 foi promovido a Diretor Técnico, permanecendo neste cargo até setembro de 2000, quando foi eleito Diretor no Banco BCN S.A. Em 26 de agosto de 2002 foi eleito Diretor Departamental do Banco Bradesco S.A.

José Roberto Aparecido Nunciaroni

. 54 anos, formado em Direito pela Faculdade de Direito de Guarulhos. Foi admitido no Banco Bradesco S.A. em 18 de novembro de 1968, como Escriturário. Em novembro de 1972 desligou-se do Banco, passando a prestar serviço na Associação de Poupança e Empréstimo - APE, empresa da Organização, e posteriormente na Bradesco Crédito Imobiliário. Em 1984 retornou ao Banco no cargo de Subgerente de Departamento, passando a Diretor Técnico em 1987. Em 2001 foi eleito Diretor no Banco BCN S.A., cargo que ocupou até 12 de março de 2004. Em 10 de março de 2004 foi eleito Diretor Departamental do Banco Bradesco S.A. Desde janeiro de 2002 é Diretor da Bradesco BCN Leasing.

Josué Augusto Pancini

. Nascido em 14.4.1960. Formado em Matemática pela Fundação Otávio Bastos. Admitido no Banco Bradesco S.A. em 1º de julho de 1976. Eleito Diretor Regional em julho de 1997 e promovido a Diretor Departamental em julho de 2003.

Karl Heinz Kern

. Nascido em 28.11.1951. Formação secundária. Admitido no Banco Bradesco S.A. em 17 de novembro de 1971 como escriturário. Em novembro de 1998 foi eleito Diretor Regional e em janeiro de 1999 Diretor Departamental.

Laércio Carlos de Araújo Filho

. Nascido em 24.1.1956. Formado em Economia pela Universidade Santana, em São Paulo. Admitido no Banco Bradesco S.A. em 5 de março de 1971 como contínuo, tendo sido eleito Diretor Regional em setembro de 2000. Em 5 de fevereiro de 2004 foi eleito Diretor Departamental. Desde novembro de 2000 é Membro do Conselho de Administração da ASBAN - Associação de Bancos nos Estados de Goiás, Tocantins e Maranhão.

Luiz Alves dos Santos

. Nascido em 9.9.1951. Formado em Economia e Ciências Contábeis, pelas Faculdades Integradas de Marília. Admitido no Banco Bradesco S.A. em 19 de abril de 1971 como escriturário, tendo sido eleito Diretor Departamental em dezembro de 2001.

Luiz Carlos Angelotti

. Nascido em 16.11.1964. Formado em Ciências Contábeis e Ciências Atuariais pela USP - Faculdade de Economia e Administração/FEA e em Direito pela UNIFIEO - Centro Universitário FIEO de Osasco. Admitido no Banco Bradesco S.A. em 11 de novembro de 1987 como Analista em Formação, tendo sido eleito Diretor Departamental em março de 2002.

Luiz Fernando Peres

. Nascido em 30.9.1950. Formado em Economia pela Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Osasco - FEAO. Admitido no Banco BCN S.A. em 17 de novembro de 1971, como Assistente II. Em 30.6.99, com a aquisição do BCN, integrou-se ao quadro de funcionários do Banco Bradesco S.A., tendo sido eleito Diretor Departamental em junho de 1999.

Marcelo de Araújo Noronha

. Nascido em 10.8.1965. Formado em Administração pela UFPE - Universidade Federal de Pernambuco. Ingressou em julho de 1996 como Diretor no Banco Alvorada S.A., atual denominação do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria Brasil S.A. Em 5 de fevereiro de 2004, foi eleito Diretor Departamental do Banco Bradesco S.A. É membro do Conselho de Administração da Companhia Brasileira de Meio de Pagamento – VISANET e Companhia Brasileira de Soluções e Serviços – VISA VALE.

Marcos Bader

. Nascido em 14.10.1957. Formado em Engenharia Civil, Administração de Empresas, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Ciências Atuariais pela USP - Universidade São Paulo. Admitido na BCN Servel - Assessoria, Sistemas e Métodos Ltda. em 13.8.82 como analista de planejamento. Em 15.4.99, com a aquisição do Banco BCN S.A., integrou-se ao quadro de funcionários do Banco Bradesco S.A., tendo sido eleito Diretor Departamental em abril de 1999.

Maria Eliza Sganserla

. Nascido em 1^o.4.1958. Formada em Serviço Social. Admitida no Banco Bradesco S.A. em 24 de maio de 1976 como escriturária, tendo sido eleita Diretora Regional em setembro de 2000.

Mauro Roberto Vasconcellos Gouvêa

. Nascido em 9.9.1958. Formado em Administração de Empresas. Admitido no Banco BCN S.A. em setembro de 1982 como Operador. Em agosto de 1997 foi promovido a Diretor Regional, passando a Diretor Técnico em janeiro de 1998. Em julho de 1999, foi eleito Diretor, cargo que ocupou até agosto de 2002 quando foi eleito Diretor Departamental do Banco Bradesco S.A.

Milton Clemente Juvenal

. Nascido em 2.7.1952. Formado em Administração de Empresas pela UNIFIEO - Centro Universitário FIEO de Osasco, e em Ciências Contábeis pela Faculdade Princesa Isabel, com Pós-Graduação em Finanças pelo IBMEC-Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais, concluído no ano de 1993. Ingressou no Banco Bradesco de Investimento S.A. em 23 de novembro de 1972 como escriturário. Foi admitido no Banco Bradesco S.A. em 1^o de maio de 1976 como Chefe de Seção “A”, tendo sido eleito Diretor Departamental em dezembro de 1997.

Nilton Pelegrino Nogueira

. Nascido em 7.5.1954. Formado em Administração de Empresas. Admitido no Banco Bradesco S.A. em 2 de julho de 1973 como Escriturário, tendo sido eleito Diretor Regional em fevereiro de 1995. Em setembro de 2000 passou a Diretor do Banco BCN S.A. e em março de 2002 retornou ao Banco Bradesco S.A. como Diretor Departamental.

Ricardo Dias

. Nascido em 13.8.1950. Formado em Pedagogia. Admitido no Banco Mineiro do Oeste S.A. em 1º.3.71, como escriturário. Em 1º.5.73, com a incorporação do Banco Mineiro do Oeste S.A., integrou-se ao quadro de funcionários do Banco Bradesco S.A. como Chefe de Seção, tendo sido eleito Diretor Departamental em março de 2000.

Robert John van Dijk

. 45 anos, formado em Administração pela Fundação Getúlio Vargas - FGV. Admitido na Bradesco Templeton Asset Management Ltda., em 6 de julho de 1998, no cargo de Diretor Superintendente, passando a Diretor-Presidente em 18 de julho de 2001. Em 10 de abril de 2001 foi eleito Diretor Superintendente da Bram - Bradesco Asset Management Ltda. Em 10 de março de 2004 foi eleito Diretor Departamental do Banco Bradesco S.A. Foi Diretor Executivo do Banco Schahin Cury e da Schahin Cury Corretora de Valores S. A. e também responsável pelas áreas de Tesouraria e Mercado de Capitais. Foi membro do Conselho de Administração da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) e Vice-Presidente e Conselheiro da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa). Atualmente, é membro titular da Câmara Consultiva da Clearing de Ativos da Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F e membro do Comitê de Ética da APIMEC - Associação dos Analistas e Profissionais do Mercado de Capitais.

Roberto Elias Abud Squeff

. Nascido em 10.4.1945. Formação secundária. Admitido no Banco da Bahia S.A. em 9.6.69, como escriturário. Em 5.12.73, com a incorporação do Banco da Bahia S.A., integrou-se ao quadro de funcionários do Banco Bradesco S.A., como Chefe de Serviço, tendo sido eleito Diretor Departamental em dezembro de 1997.

Roberto Sobral Hollander

. Nascido em 25.3.1951. Formado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas. Admitido no Banco BCN S.A. em maio de 1996 como Diretor de Crédito, permanecendo até abril de 1997. Em julho de 1998 foi eleito Diretor Executivo do Banco Boavista Interatlântico S.A., passando a Diretor em Outubro de 2000. Em fevereiro de 2003 foi eleito Diretor Departamental do Banco Bradesco S.A. Participa também da Administração das demais empresas da Organização.

Romulo Nagib Lasmar

. Nascido em 21.12.1945. Formado em Direito pela Faculdade de Direito de Osasco - FIEO. Admitido no Banco Bradesco S.A. em 30 de abril de 1965, como escriturário, tendo sido eleito Diretor Departamental em março de 1998.

Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente

. Nascido em 7.6.1959. Formado em Engenharia Mecânica PUC - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, com Pós-Graduação em Finanças pelo IBMEC-Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais, PDG - Executivo - Desenvolvimento Gerencial em 1992, Parceria para o Desenvolvimento Empresarial em 1985. Admitido no Banco BCN S.A. em maio de 1996 como Diretor. Em 15.4.99, com a aquisição do BCN, integrou-se ao quadro de funcionários do Banco Bradesco S.A., tendo sido eleito Diretor Departamental em março de 2000.

Sergio Sztajn

. Nascido em 28.2.1945. Formado em Engenharia Metalúrgica pela Escola Politécnica da USP. Ingressou na BCN Serval Ltda. em janeiro de 1973 como Analista de Sistemas. Foi eleito Diretor do Banco BCN S.A. em

outubro de 1989, permanecendo até dezembro de 2001, quando passou a Diretor Departamental do Banco Bradesco S.A.

Toshifumi Murata

. Nascido em 18.11.1960. Bacharel em Artes pela Universidade Sophia em Tokyo, Japão. Admitido no Banco Bradesco S.A. em maio de 1991 como Gerente Executivo Chefe, permanecendo até maio de 1996, quando retornou ao Japão. Em maio de 2001 retornou ao Banco Bradesco S.A., quando foi eleito Diretor Departamental.

Valter Crescente

. Nascido em 1^o.9.1951. Formado em Administração de Empresas. Admitido no Banco BCN S.A. em agosto de 1974 como Assessor de Produção em Comissão. Em agosto de 1993 foi eleito Diretor, cargo que ocupou até agosto de 2002. Em setembro de 2002 foi eleito Diretor Departamental do Banco Bradesco S.A.

Diretores Regionais

Ademar Monteiro de Moraes

. Nascido em 17.7.1948. Formação secundária. Admitido no Banco Bradesco S.A. em 3 de maio de 1965 como aprendiz, tendo sido eleito Diretor Regional em março de 1998.

Alexandre da Silva Glüher

. Nascido em 14.8.1960. Formado em Administração de Empresas pela ULBRA - Universidade Luterana do Brasil e Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Admitido no Banco Bradesco S.A. em 8 de março de 1976 como Escriturário, tendo sido eleito Diretor Regional em agosto de 2001.

Altair Antônio de Souza

. Nascido em 26.3.1961. Formação secundária. Admitido no Banco Bradesco S.A. em 11 de julho de 1975 como aprendiz de contínuo, tendo sido eleito Diretor Regional em agosto de 1998.

Aurélio Guido Pagani

. Nascido em 7.3.1960. Formado em Administração de Empresas pela Universidade São Francisco. Admitido no Banco Bradesco S.A. em 1^o de fevereiro de 1979 como Chefe de Seção - Caixa Executivo 1, tendo sido eleito Diretor Regional em agosto de 2001.

Cláudio Fernando Manzato

. Nascido em 30.10.1953. Formação secundária. Admitido no Banco Bradesco S.A. em 1^o de junho de 1971 como contínuo, tendo sido eleito Diretor Regional em março de 2000.

Idevalter Borba

. Nascido em 3.7.1953. Formação secundária. Admitido no Banco Bradesco S.A. em 18 de outubro de 1972 como escriturário, tendo sido eleito Diretor Regional em março de 1998.

Luiz Carlos de Carvalho

. Nascido em 1^o.5.1955. Formação secundária. Admitido no Banco Bradesco S.A. em 1^o de agosto de 1975 como escriturário, tendo sido eleito Diretor Regional em janeiro de 1995.

Marcos Daré

. Nascido em 2.7.1957. Formado em Ciências Contábeis e Administração de Empresas. Admitido em 24 de julho de 1972 como Mensageiro no Banco BCN S.A., atual denominação do Banco de Crédito Nacional S.A. Em 1^o de agosto de 1997, foi eleito Diretor Regional, em 1^o de janeiro de 1998, Diretor Técnico, e em 1^o de julho de 1999, Diretor. Em 5 de fevereiro de 2004, foi eleito Diretor Regional do Banco Bradesco S.A.

Paulo de Tarso Monzani

. Nascido em 15.6.1959. Formado em Direito. Admitido no Banco Bradesco S.A. em 9 de janeiro de 1974 como contínuo, tendo sido eleito Diretor Regional em setembro de 2000.

Roberto José Barbarini

. Nascido em 23.3.1951. Formação secundária. Admitido no Banco Bradesco S.A. em 10 de abril de 1967 como aprendiz de contínuo, tendo sido eleito Diretor Regional em janeiro de 1999.

Tácito Naves Sanglard

. Nascido em 15.4.1948. Formado em Direito. Admitido em 18 de junho de 1996 como Adjunto de Diretor no Banco BCN S.A., atual denominação do Banco de Crédito Nacional S.A. Foi eleito Diretor em 15 de dezembro de 1997. Em 5 de fevereiro de 2004, foi eleito Diretor Regional do Banco Bradesco S.A. Desde 1º de abril de 2003, é Diretor-Presidente da Associação e Sindicato dos Bancos no Estado do Rio de Janeiro - ABERJ/SBERJ, Membro do Conselho Diretor da Federação Brasileira da Associação de Bancos - FEBRABAN e Membro Efetivo do Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Bancos - FENABAN.

Reapresentação Espontânea

AÇÕES EM CIRCULAÇÃO NO MERCADO						
9 - EXISTEM AÇÕES EM CIRCULAÇÃO	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	10 - QUANTIDADE (Unidade)	11 - PERCENTUAL	12 - QUANTIDADE (Unidade)	13 - PERCENTUAL	14 - QUANTIDADE (Unidade)	15 - PERCENTUAL
	0	0,00	0	0,00	0	0,00

16 - AÇÕES PREFERENCIAIS EM CIRCULAÇÃO NO MERCADO		
1 - CLASSE	2 - QUANTIDADE (Unidade)	3 - PERCENTUAL

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.02 - POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS CONTROLADORES E ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL								3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS (Mil)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Mil)	9 - %	10 - TOTAL DE AÇÕES (Mil)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	13 - PART. NO ACORDO DE ACIONISTAS		14 - CONTROLADOR		
15/1 - CLASSE	15/2 - QTD. AÇÕES PREFERENCIAIS (Mil)		15/3 - % PREFERENCIAIS								
001	CIDADE DE DEUS CIA CIAL DE PARTICIPAÇÕES								61.529.343-0001/32	BRASILEIRA	SP
	38.100	47,69	10	0,01	38.110	24,03	10/03/2004	SIM		SIM	
002	FUNDAÇÃO BRADESCO								60.701.521-0001/06	BRASILEIRA	SP
	12.896	16,14	1.897	2,41	14.793	9,33		SIM		SIM	
003	BANCO BILBAO VIZCAYA ARGENTARIA S.A.									ESPANHOL	
	3.995	5,00	3.934	5,00	7.929	5,00		SIM		NÃO	
997	AÇÕES EM TESOURARIA										
	0	0,00	0	0,00	0	0,00					
998	OUTROS										
	24.903	31,17	72.852	92,58	97.755	61,64					
999	TOTAL										
	79.894	100,00	78.693	100,00	158.587	100,00					

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA CIDADE DE DEUS CIA CIAL DE PARTICIPAÇÕES	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 10/03/2004
-----------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
001001	NOVA CIDADE DE DEUS PARTICIPAÇÕES S.A.				48.594.139-0001/37	BRASILEIRA	SP
2.024.355.762	43,16	0	0,00	2.024.355.762	43,16	10/03/2004	
001002	FUNDAÇÃO BRADESCO				60.701.521-0001/06	BRASILEIRA	SP
1.533.275.100	32,69	0	0,00	1.533.275.100	32,69		
001003	OUTROS						
1.132.221.638	24,15	0	0,00	1.132.221.638	24,15		
001999	TOTAL						
4.689.852.500	100,00	0	0,00	4.689.852.500	100,00		

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA NOVA CIDADE DE DEUS PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 10/03/2004
--------------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
001001001	FUNDAÇÃO BRADESCO				60.701.521-0001/06	BRASILEIRA	SP
85.895.018	46,30	196.575.069	98,35	282.470.087	73,29		
001001003	ELO PARTICIPAÇÕES S.A.				02.863.655-0001/19	BRASILEIRA	SP
99.616.804	53,70	0	0,00	99.616.804	25,85	10/03/2004	
001001004	OUTROS						
0	0,00	3.301.691	1,65	3.301.691	0,86		
001001999	TOTAL						
185.511.822	100,00	199.876.760	100,00	385.388.582	100,00		

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001001003	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA ELO PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 10/03/2004
-----------------------	--	---

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.		
001001003001		OUTROS (ver quadro 14.03)						
103.033.675	100,00	61.148.836	100,00	164.182.511	100,00			
001001003999		TOTAL						
103.033.675	100,00	61.148.836	100,00	164.182.511	100,00			

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

04.01 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

1 - Data da Última Alteração:

2- ITEM	3 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	4 - NOMINATIVA OU ESCRITURAL	5 - VALOR NOMINAL (Reais)	6 - QTD. DE AÇÕES (Mil)	7 - SUBSCRITO (Reais Mil)	8 - INTEGRALIZADO (Reais Mil)
01	ORDINÁRIAS	ESCRITURAL		79.894	3.526.506	3.526.506
02	PREFERENCIAIS	ESCRITURAL		78.693	3.473.494	3.473.494
03	PREFERENCIAIS CLASSE A			0	0	0
04	PREFERENCIAIS CLASSE B			0	0	0
05	PREFERENCIAIS CLASSE C			0	0	0
06	PREFERENCIAIS CLASSE D			0	0	0
07	PREFERENCIAIS CLASSE E			0	0	0
08	PREFERENCIAIS CLASSE F			0	0	0
09	PREFERENCIAIS CLASSE G			0	0	0
10	PREFERENCIAIS CLASSE H			0	0	0
11	PREFER. OUTRAS CLASSES			0	0	0
99	TOTAIS			158.587	7.000.000	7.000.000

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

04.02 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	04/03/1996	1.974.850	100.050	Subscrição Pública	14.500.000	0,0069000000
02	04/03/1996	1.986.191	11.341	Reserva de Capital	0	0,0000000000
03	04/03/1996	2.400.000	413.809	Correção Monetária	0	0,0000000000
04	10/03/1997	2.598.335	198.335	Reserva de Lucro	0	0,0000000000
05	10/03/1997	3.000.000	401.665	Reserva de Capital	0	0,0000000000
06	10/03/1998	3.280.000	280.000	Subscrição Pública	40.000.000	0,0070000000
07	30/06/1998	3.464.318	184.318	Subscrição Pública	19.234.769	0,0095825430
08	26/02/1999	3.710.318	246.000	Subscrição Pública	41.000.000	0,0060000000
09	10/03/1999	3.722.075	11.757	Reserva de Capital	0	0,0000000000
10	10/03/1999	3.800.000	77.925	Reserva de Lucro	0	0,0000000000
11	25/02/2000	4.265.500	465.500	Subscrição Pública	66.500.000	0,0070000000
12	10/03/2000	4.300.000	34.500	Reserva de Capital	0	0,0000000000
13	30/03/2000	3.800.000	(500.000)	Cisão Parcial Bradespar	0	0,0000000000
14	18/10/2000	4.746.000	946.000	Incorporação de Empresas	75.898.234	0,0000000000
15	22/12/2000	5.146.500	400.500	Subscrição Pública	53.400.000	0,0075000000
16	26/03/2001	5.165.502	19.002	Reserva de Capital	0	0,0000000000
17	26/03/2001	5.200.000	34.498	Reserva de Lucro	0	0,0000000000
18	10/03/2003	5.207.435	7.435	Reserva de Capital	0	0,0000000000
19	10/03/2003	5.599.000	391.565	Reserva de Lucro	0	0,0000000000
20	31/03/2003	6.100.000	501.000	Subscrição Pública	66.800.000	0,0075000000
21	31/03/2003	6.258.735	158.735	Aq. Minoritários Mercantil	20.767.712	0,0000000000
22	31/03/2003	6.300.000	41.265	Reserva de Lucro	0	0,0000000000
23	09/06/2003	6.930.000	630.000	Aq. Minoritários BBV	70.431.409	0,0000000000
24	09/06/2003	7.000.000	70.000	Reserva de Lucro	0	0,0000000000

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

04.04 - CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO

1 - QUANTIDADE (Mil)	2 - VALOR (Reais Mil)	3 - DATA DA AUTORIZAÇÃO
0	0	

04.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL AUTORIZADO

1- ITEM	2 - ESPÉCIE	3 - CLASSE	4 - QUANTIDADE DE AÇÕES AUTORIZADAS À EMISSÃO (Mil)
---------	-------------	------------	---

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

06.01 - PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - ITEM	2 - TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL	3 - LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO NO PERÍODO (Reais Mil)	4 - PROVENTO		5 - APROVAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO EVENTO	6 - DATA DA APROVAÇÃO DISTRIBUIÇÃO	7 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	8 - CLASSE DAS AÇÕES	9 - MONTANTE DO PROVENTO APROVADO (Reais Mil)	10 - VALOR DO PROVENTO APROVADO POR AÇÃO	11 - Nº DE PARCELAS DE PGTOS.
12.1 - VALOR DISTRIBUIDO	12.2 - CORREÇÃO/JUROS	13 - DATA DE INÍCIO DE PAGAMENTO	14 - FATOR CORREÇÃO		15 - DATA POSIÇÃO ACIONÁRIA P/CRÉDITO DO PROVENTO	16 - OBSERVAÇÃO					
001	31/12/1999	1.104.806	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/12/1999	ORDINÁRIA		6.128	0,0000117650	0
0,0000000000	0,0000000000	03/01/2000	0,0000000000								
002	31/12/1999	1.104.806	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/12/1999	PREFERENCIAL		6.512	0,0000129415	0
0,0000000000	0,0000000000	03/01/2000	0,0000000000								
003	31/12/1999	1.104.806	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	06/12/1999	ORDINÁRIA		280.492	0,0005384771	0
0,0000000000	0,0000000000	25/02/2000	0,0000000000								
004	31/12/1999	1.104.806	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	06/12/1999	PREFERENCIAL		298.068	0,0005923248	0
0,0000000000	0,0000000000	25/02/2000	0,0000000000								
005	31/12/2000	1.740.165	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	03/01/2000	ORDINÁRIA		6.128	0,0117650000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/02/2000	0,0000000000								
006	31/12/2000	1.740.165	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	03/01/2000	PREFERENCIAL		6.512	0,0129415000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/02/2000	0,0000000000								
007	31/12/2000	1.740.165	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/02/2000	ORDINÁRIA		6.118	0,0117650000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/03/2000	0,0000000000								
008	31/12/2000	1.740.165	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/02/2000	PREFERENCIAL		6.512	0,0129415000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/03/2000	0,0000000000								
009	31/12/2000	1.740.165	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/03/2000	ORDINÁRIA		6.526	0,0117650000	0
0,0000000000	0,0000000000	03/04/2000	0,0000000000								
010	31/12/2000	1.740.165	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/03/2000	PREFERENCIAL		6.935	0,0129415000	0
0,0000000000	0,0000000000	03/04/2000	0,0000000000								
011	31/12/2000	1.740.165	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	03/04/2000	ORDINÁRIA		6.526	0,0117650000	0
0,0000000000	0,0000000000	02/05/2000	0,0000000000								

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

06.01 - PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - ITEM	2 - TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL	3 - LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO NO PERÍODO (Reais Mil)	4 - PROVENTO		5 - APROVAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO EVENTO	6 - DATA DA APROVAÇÃO DISTRIBUIÇÃO	7 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	8 - CLASSE DAS AÇÕES	9 - MONTANTE DO PROVENTO APROVADO (Reais Mil)	10 - VALOR DO PROVENTO APROVADO POR AÇÃO	11 - Nº DE PARCELAS DE PGTS.
12.1 - VALOR DISTRIBUIDO	12.2 - CORREÇÃO/JUROS	13 - DATA DE INÍCIO DE PAGAMENTO	14 - FATOR CORREÇÃO		15 - DATA POSIÇÃO ACIONÁRIA P/CRÉDITO DO PROVENTO		16 - OBSERVAÇÃO				
012	31/12/2000	1.740.165	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	03/04/2000	PREFERENCIAL		6.935	0,0129415000	0
0,0000000000	0,0000000000	02/05/2000	0,0000000000								
013	31/12/2000	1.740.165	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	02/05/2000	ORDINÁRIA		6.526	0,0117650000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/06/2000	0,0000000000								
014	31/12/2000	1.740.165	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	02/05/2000	PREFERENCIAL		6.935	0,0129415000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/06/2000	0,0000000000								
015	31/12/2000	1.740.165	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/06/2000	ORDINÁRIA		6.526	0,0117650000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/07/2000	0,0000000000								
016	31/12/2000	1.740.165	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/06/2000	PREFERENCIAL		6.935	0,0129415000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/07/2000	0,0000000000								
017	31/12/2000	1.740.165	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	05/07/2000	ORDINÁRIA		65.263	0,1176500000	0
0,0000000000	0,0000000000	24/07/2000	0,0000000000								
018	31/12/2000	1.740.165	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	05/07/2000	PREFERENCIAL		69.353	0,1294150000	0
0,0000000000	0,0000000000	24/07/2000	0,0000000000								
019	31/12/2000	1.740.165	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/07/2000	ORDINÁRIA		6.526	0,0117650000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/08/2000	0,0000000000								
020	31/12/2000	1.740.165	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/07/2000	PREFERENCIAL		6.935	0,0129415000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/08/2000	0,0000000000								
021	31/12/2000	1.740.165	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/08/2000	ORDINÁRIA		6.526	0,0117650000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/09/2000	0,0000000000								
022	31/12/2000	1.740.165	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/08/2000	PREFERENCIAL		6.935	0,0129415000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/09/2000	0,0000000000								

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

06.01 - PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - ITEM	2 - TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL	3 - LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO NO PERÍODO (Reais Mil)	4 - PROVENTO		5 - APROVAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO EVENTO	6 - DATA DA APROVAÇÃO DISTRIBUIÇÃO	7 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	8 - CLASSE DAS AÇÕES	9 - MONTANTE DO PROVENTO APROVADO (Reais Mil)	10 - VALOR DO PROVENTO APROVADO POR AÇÃO	11 - Nº DE PARCELAS DE PGTS.
12.1 - VALOR DISTRIBUIDO	12.2 - CORREÇÃO/JUROS	13 - DATA DE INÍCIO DE PAGAMENTO	14 - FATOR CORREÇÃO		15 - DATA POSIÇÃO ACIONÁRIA P/CRÉDITO DO PROVENTO		16 - OBSERVAÇÃO				
023	31/12/2000	1.740.165	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/09/2000	ORDINÁRIA		6.526	0,0117650000	0
0,0000000000	0,0000000000	02/10/2000	0,0000000000								
024	31/12/2000	1.740.165	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/09/2000	PREFERENCIAL		6.935	0,0129415000	0
0,0000000000	0,0000000000	02/10/2000	0,0000000000								
025	31/12/2000	1.740.165	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	02/10/2000	ORDINÁRIA		6.526	0,0117650000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/11/2000	0,0000000000								
026	31/12/2000	1.740.165	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	02/10/2000	PREFERENCIAL		6.935	0,0129415000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/11/2000	0,0000000000								
027	31/12/2000	1.740.165	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/11/2000	ORDINÁRIA		6.526	0,0117650000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/12/2000	0,0000000000								
028	31/12/2000	1.740.165	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/11/2000	PREFERENCIAL		6.935	0,0129415000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/12/2000	0,0000000000								
029	31/12/2000	1.740.165	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/12/2000	ORDINÁRIA		6.470	0,0117650000	0
0,0000000000	0,0000000000	02/01/2001	0,0000000000								
030	31/12/2000	1.740.165	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/12/2000	PREFERENCIAL		6.914	0,0129415000	0
0,0000000000	0,0000000000	02/01/2001	0,0000000000								
031	31/12/2000	1.740.165	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	06/12/2000	ORDINÁRIA		200.652	0,3409520000	0
0,0000000000	0,0000000000	23/02/2001	0,0000000000								
032	31/12/2000	1.740.165	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	06/12/2000	PREFERENCIAL		214.335	0,3750472000	0
0,0000000000	0,0000000000	23/02/2001	0,0000000000								
033	31/12/2000	1.740.165	DIVIDENDO		R.D.	06/12/2000	ORDINÁRIA		33.546	0,0570000000	0
0,0000000000	0,0000000000	23/02/2001	0,0000000000								

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

06.01 - PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - ITEM	2 - TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL	3 - LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO NO PERÍODO (Reais Mil)	4 - PROVENTO		5 - APROVAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO EVENTO	6 - DATA DA APROVAÇÃO DISTRIBUIÇÃO	7 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	8 - CLASSE DAS AÇÕES	9 - MONTANTE DO PROVENTO APROVADO (Reais Mil)	10 - VALOR DO PROVENTO APROVADO POR AÇÃO	11 - Nº DE PARCELAS DE PGTS.
12.1 - VALOR DISTRIBUIDO	12.2 - CORREÇÃO/JUROS	13 - DATA DE INÍCIO DE PAGAMENTO	14 - FATOR CORREÇÃO		15 - DATA POSIÇÃO ACIONÁRIA P/CRÉDITO DO PROVENTO		16 - OBSERVAÇÃO				
034	31/12/2000	1.740.165	DIVIDENDO		R.D.	06/12/2000	PREFERENCIAL		35.834	0,0627000000	0
0,0000000000	0,0000000000	23/02/2001	0,0000000000								
035	31/12/2001	2.170.130	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	02/01/2001	ORDINÁRIA		8.309	0,0117650000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/02/2001	0,0000000000								
036	31/12/2001	2.170.130	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	02/01/2001	PREFERENCIAL		8.875	0,0129415000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/02/2001	0,0000000000								
037	31/12/2001	2.170.130	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/02/2001	ORDINÁRIA		8.309	0,0117650000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/03/2001	0,0000000000								
038	31/12/2001	2.170.130	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/02/2001	PREFERENCIAL		8.875	0,0129415000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/03/2001	0,0000000000								
039	31/12/2001	2.170.130	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/03/2001	ORDINÁRIA		8.309	0,0117650000	0
0,0000000000	0,0000000000	02/04/2001	0,0000000000								
040	31/12/2001	2.170.130	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/03/2001	PREFERENCIAL		8.875	0,0129415000	0
0,0000000000	0,0000000000	02/04/2001	0,0000000000								
041	31/12/2001	2.170.130	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	02/04/2001	ORDINÁRIA		8.628	0,0117650000	0
0,0000000000	0,0000000000	02/05/2001	0,0000000000								
042	31/12/2001	2.170.130	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	02/04/2001	PREFERENCIAL		9.216	0,0129415000	0
0,0000000000	0,0000000000	02/05/2001	0,0000000000								
043	31/12/2001	2.170.130	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	02/05/2001	ORDINÁRIA		8.623	0,0117650000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/06/2001	0,0000000000								
044	31/12/2001	2.170.130	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	02/05/2001	PREFERENCIAL		9.205	0,0129415000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/06/2001	0,0000000000								

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

06.01 - PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - ITEM	2 - TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL	3 - LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO NO PERÍODO (Reais Mil)	4 - PROVENTO		5 - APROVAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO EVENTO	6 - DATA DA APROVAÇÃO DISTRIBUIÇÃO	7 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	8 - CLASSE DAS AÇÕES	9 - MONTANTE DO PROVENTO APROVADO (Reais Mil)	10 - VALOR DO PROVENTO APROVADO POR AÇÃO	11 - Nº DE PARCELAS DE PG.TOS.
12.1 - VALOR DISTRIBUIDO	12.2 - CORREÇÃO/JUROS	13 - DATA DE INÍCIO DE PAGAMENTO	14 - FATOR CORREÇÃO		15 - DATA POSIÇÃO ACIONÁRIA P/CRÉDITO DO PROVENTO	16 - OBSERVAÇÃO					
045	31/12/2001	2.170.130	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/06/2001	ORDINÁRIA		8.618	0,0117650000	0
0,0000000000	0,0000000000	02/07/2001	0,0000000000								
046	31/12/2001	2.170.130	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/06/2001	PREFERENCIAL		9.205	0,0129415000	0
0,0000000000	0,0000000000	02/07/2001	0,0000000000								
047	31/12/2001	2.170.130	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	28/06/2001	ORDINÁRIA		51.706	0,0705900000	0
0,0000000000	0,0000000000	13/07/2001	0,0000000000								
048	31/12/2001	2.170.130	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	28/06/2001	PREFERENCIAL		55.229	0,0776490000	0
0,0000000000	0,0000000000	13/07/2001	0,0000000000								
049	31/12/2001	2.170.130	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	02/07/2001	ORDINÁRIA		8.618	0,0117650000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/08/2001	0,0000000000								
050	31/12/2001	2.170.130	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	02/07/2001	PREFERENCIAL		9.205	0,0129415000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/08/2001	0,0000000000								
051	31/12/2001	2.170.130	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/08/2001	ORDINÁRIA		8.618	0,0117650000	0
0,0000000000	0,0000000000	03/09/2001	0,0000000000								
052	31/12/2001	2.170.130	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/08/2001	PREFERENCIAL		9.205	0,0129415000	0
0,0000000000	0,0000000000	03/09/2001	0,0000000000								
053	31/12/2001	2.170.130	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	03/09/2001	ORDINÁRIA		8.618	0,0117650000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/10/2001	0,0000000000								
054	31/12/2001	2.170.130	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	03/09/2001	PREFERENCIAL		9.205	0,0129415000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/10/2001	0,0000000000								
055	31/12/2001	2.170.130	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/10/2001	ORDINÁRIA		8.616	0,0117650000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/11/2001	0,0000000000								

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

06.01 - PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - ITEM	2 - TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL	3 - LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO NO PERÍODO (Reais Mil)	4 - PROVENTO		5 - APROVAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO EVENTO	6 - DATA DA APROVAÇÃO DISTRIBUIÇÃO	7 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	8 - CLASSE DAS AÇÕES	9 - MONTANTE DO PROVENTO APROVADO (Reais Mil)	10 - VALOR DO PROVENTO APROVADO POR AÇÃO	11 - Nº DE PARCELAS DE PGTS.
12.1 - VALOR DISTRIBUIDO	12.2 - CORREÇÃO/JUROS	13 - DATA DE INÍCIO DE PAGAMENTO	14 - FATOR CORREÇÃO		15 - DATA POSIÇÃO ACIONÁRIA P/CRÉDITO DO PROVENTO		16 - OBSERVAÇÃO				
056	31/12/2001	2.170.130	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/10/2001	PREFERENCIAL		9.203	0,0129415000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/11/2001	0,0000000000								
057	31/12/2001	2.170.130	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/11/2001	ORDINÁRIA		8.614	0,0117650000	0
0,0000000000	0,0000000000	03/12/2001	0,0000000000								
058	31/12/2001	2.170.130	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/11/2001	PREFERENCIAL		9.203	0,0129415000	0
0,0000000000	0,0000000000	03/12/2001	0,0000000000								
059	31/12/2001	2.170.130	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	03/12/2001	ORDINÁRIA		8.612	0,0117650000	0
0,0000000000	0,0000000000	02/01/2002	0,0000000000								
060	31/12/2001	2.170.130	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	03/12/2001	PREFERENCIAL		9.203	0,0129415000	0
0,0000000000	0,0000000000	02/01/2002	0,0000000000								
061	31/12/2001	2.170.130	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	06/12/2001	ORDINÁRIA		234.235	0,3200000000	0
0,0000000000	0,0000000000	30/04/2002	0,0000000000								
062	31/12/2001	2.170.130	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	06/12/2001	PREFERENCIAL		250.325	0,3520000000	0
0,0000000000	0,0000000000	30/04/2002	0,0000000000								
063	31/12/2001	2.170.130	DIVIDENDO		R.D.	06/12/2001	ORDINÁRIA		21.960	0,0300000000	0
0,0000000000	0,0000000000	30/04/2002	0,0000000000								
064	31/12/2001	2.170.130	DIVIDENDO		R.D.	06/12/2001	PREFERENCIAL		23.468	0,0330000000	0
0,0000000000	0,0000000000	30/04/2002	0,0000000000								
065	31/12/2002	2.022.588	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	02/01/2002	ORDINÁRIA		8.595	0,0117650000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/02/2002	0,0000000000								
066	31/12/2002	2.022.588	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	02/01/2002	PREFERENCIAL		9.188	0,0129415000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/02/2002	0,0000000000								

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

06.01 - PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - ITEM	2 - TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL	3 - LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO NO PERÍODO (Reais Mil)	4 - PROVENTO		5 - APROVAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO EVENTO	6 - DATA DA APROVAÇÃO DISTRIBUIÇÃO	7 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	8 - CLASSE DAS AÇÕES	9 - MONTANTE DO PROVENTO APROVADO (Reais Mil)	10 - VALOR DO PROVENTO APROVADO POR AÇÃO	11 - Nº DE PARCELAS DE PG.TOS.
12.1 - VALOR DISTRIBUIDO	12.2 - CORREÇÃO/JUROS	13 - DATA DE INÍCIO DE PAGAMENTO	14 - FATOR CORREÇÃO		15 - DATA POSIÇÃO ACIONÁRIA P/CRÉDITO DO PROVENTO		16 - OBSERVAÇÃO				
067	31/12/2002	2.022.588	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/02/2002	ORDINÁRIA		8.582	0,0117650000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/03/2002	0,0000000000								
068	31/12/2002	2.022.588	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/02/2002	PREFERENCIAL		9.170	0,0129415000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/03/2002	0,0000000000								
069	31/12/2002	2.022.588	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/03/2002	ORDINÁRIA		8.582	0,0117650000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/04/2002	0,0000000000								
070	31/12/2002	2.022.588	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/03/2002	PREFERENCIAL		9.170	0,0129415000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/04/2002	0,0000000000								
071	31/12/2002	2.022.588	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/04/2002	ORDINÁRIA		8.578	0,0117650000	0
0,0000000000	0,0000000000	02/05/2002	0,0000000000								
072	31/12/2002	2.022.588	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/04/2002	PREFERENCIAL		9.170	0,0129415000	0
0,0000000000	0,0000000000	02/05/2002	0,0000000000								
073	31/12/2002	2.022.588	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	02/05/2002	ORDINÁRIA		8.757	0,0117650000	0
0,0000000000	0,0000000000	03/06/2002	0,0000000000								
074	31/12/2002	2.022.588	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	02/05/2002	PREFERENCIAL		9.170	0,0129415000	0
0,0000000000	0,0000000000	03/06/2002	0,0000000000								
075	31/12/2002	2.022.588	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	03/06/2002	ORDINÁRIA		8.575	0,0117650000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/07/2002	0,0000000000								
076	31/12/2002	2.022.588	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	03/06/2002	PREFERENCIAL		9.170	0,0129415000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/07/2002	0,0000000000								
077	31/12/2002	2.022.588	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	28/06/2002	ORDINÁRIA		51.433	0,0705900000	0
0,0000000000	0,0000000000	29/07/2002	0,0000000000								

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

06.01 - PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - ITEM	2 - TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL	3 - LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO NO PERÍODO (Reais Mil)	4 - PROVENTO		5 - APROVAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO EVENTO	6 - DATA DA APROVAÇÃO DISTRIBUIÇÃO	7 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	8 - CLASSE DAS AÇÕES	9 - MONTANTE DO PROVENTO APROVADO (Reais Mil)	10 - VALOR DO PROVENTO APROVADO POR AÇÃO	11 - Nº DE PARCELAS DE PGTS.
12.1 - VALOR DISTRIBUIDO	12.2 - CORREÇÃO/JUROS	13 - DATA DE INÍCIO DE PAGAMENTO	14 - FATOR CORREÇÃO		15 - DATA POSIÇÃO ACIONÁRIA P/CRÉDITO DO PROVENTO	16 - OBSERVAÇÃO					
078	31/12/2002	2.022.588	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	28/06/2002	PREFERENCIAL		55.017	0,0776490000	0
0,0000000000	0,0000000000	29/07/2002	0,0000000000								
079	31/12/2002	2.022.588	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/07/2002	ORDINÁRIA		8.572	0,0117650000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/08/2002	0,0000000000								
080	31/12/2002	2.022.588	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/07/2002	PREFERENCIAL		9.170	0,0129415000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/08/2002	0,0000000000								
081	31/12/2002	2.022.588	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/08/2002	ORDINÁRIA		8.495	0,0117650000	0
0,0000000000	0,0000000000	03/09/2002	0,0000000000								
082	31/12/2002	2.022.588	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/08/2002	PREFERENCIAL		9.170	0,0129415000	0
0,0000000000	0,0000000000	03/09/2002	0,0000000000								
083	31/12/2002	2.022.588	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	03/09/2002	ORDINÁRIA		8.469	0,0117650000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/10/2002	0,0000000000								
084	31/12/2002	2.022.588	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	03/09/2002	PREFERENCIAL		9.170	0,0129415000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/10/2002	0,0000000000								
085	31/12/2002	2.022.588	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/10/2002	ORDINÁRIA		8.469	0,0117650000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/11/2002	0,0000000000								
086	31/12/2002	2.022.588	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/10/2002	PREFERENCIAL		9.170	0,0129415000	0
0,0000000000	0,0000000000	01/11/2002	0,0000000000								
087	31/12/2002	2.022.588	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/11/2002	ORDINÁRIA		8.469	0,0117650000	0
0,0000000000	0,0000000000	02/12/2002	0,0000000000								
088	31/12/2002	2.022.588	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		R.D.	01/11/2002	PREFERENCIAL		9.170	0,0129415000	0
0,0000000000	0,0000000000	02/12/2002	0,0000000000								

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

06.01 - PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - ITEM	2 - TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL	3 - LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO NO PERÍODO (Reais Mil)	4 - PROVENTO		5 - APROVAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO EVENTO	6 - DATA DA APROVAÇÃO DISTRIBUIÇÃO	7 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	8 - CLASSE DAS AÇÕES	9 - MONTANTE DO PROVENTO APROVADO (Reais Mil)	10 - VALOR DO PROVENTO APROVADO POR AÇÃO	11 - Nº DE PARCELAS DE PGTS.
12.1 - VALOR DISTRIBUIDO	12.2 - CORREÇÃO/JUROS	13 - DATA DE INÍCIO DE PAGAMENTO	14 - FATOR CORREÇÃO	15 - DATA POSIÇÃO ACIONÁRIA P/CRÉDITO DO PROVENTO	16 - OBSERVAÇÃO						
089	31/12/2002	2.022.588	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	R.D.	02/12/2002	ORDINÁRIA			8.466	0,0117650000	0
0,0000000000	0,0000000000	02/01/2003	0,0000000000								
090	31/12/2002	2.022.588	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	R.D.	02/12/2002	PREFERENCIAL			9.170	0,0129415000	0
0,0000000000	0,0000000000	02/01/2003	0,0000000000								
091	31/12/2002	2.022.588	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	R.D.	30/12/2002	ORDINÁRIA			301.520	0,4191600000	0
0,0000000000	0,0000000000	07/03/2003	0,0000000000								
092	31/12/2002	2.022.588	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	R.D.	30/12/2002	PREFERENCIAL			326.690	0,4610760000	0
0,0000000000	0,0000000000	07/03/2003	0,0000000000								

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

06.03 - DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS DO CAPITAL SOCIAL

1 - ITEM	2 - ESPÉCIE DA AÇÃO	3 - CLASSE DA AÇÃO	4 - % DO CAPITAL SOCIAL	5 - CONVERSÍVEL	6 - CONVERTE EM	7 - DIREITO A VOTO	8 - TAG ALONG %	9 - PRIORIDADE NO REEMBOLSO DE CAPITAL	17 - OBSERVAÇÃO
10 - PRÊMIO	11 - TIPO DE DIVIDENDO	12 - % DIVIDENDO	13 - R\$/AÇÃO	14 - CUMULATIVO	15 - PRIORITÁRIO	16 - CALCULADO SOBRE			
01	PREFERENCIAL	U	49,62			NÃO	0,00	SIM	
NÃO		30,00	0,00000				LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO		
02	ORDINÁRIA		50,38			PLENO	0,00	NÃO	
NÃO		30,00	0,00000				LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO		

06.04 - MODIFICAÇÃO ESTATUTÁRIA/DIVIDENDO OBRIGATÓRIO

1 - DATA DA ÚLTIMA MODIFICAÇÃO DO ESTATUTO	2 - DIVIDENDO OBRIGATÓRIO (% DO LUCRO)
	0,00

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

07.01 - REMUNERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO

1 - PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO	2 - VALOR DA REMUNERAÇÃO GLOBAL DOS ADMINISTRADORES (Reais Mil)	3 - PERIODICIDADE
	0	

07.02 - PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - DATA FINAL DO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL:

2 - DATA FINAL DO PENÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL:

3 - DATA FINAL DO ANTEPENÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL:

4 - ITEM	5 - DESCRIÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES	6 - VALOR DO ÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	7 - VALOR DO PENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	8 - VALOR DO ANTEPENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)
01	PARTICIPAÇÕES-DEBENTURISTAS	0	0	0
02	PARTICIPAÇÕES-EMPREGADOS	101.129	119.456	78.666
03	PARTICIPAÇÕES-ADMINISTRADORES	0	0	0
04	PARTIC.-PARTES BENEFICIÁRIAS	0	0	0
05	CONTRIBUIÇÕES FDO. ASSISTÊNCIA	0	0	0
06	CONTRIBUIÇÕES FDO. PREVIDÊNCIA	49.907	37.599	64.394
07	OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	19.101	10.887	10.897
08	LUCRO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO	2.022.588	2.170.130	1.740.165
09	PREJUÍZO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO	0	0	0

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

07.03 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - INÍCIO ÚLTIMO EXERC. SOCIAL	9 - FINAL ÚLTIMO EXERC. SOCIAL	10 - QTD. AÇÕES ÚLTIMO EXERC. SOCIAL	(Mil)	
11 - INÍCIO PENÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL	12 - FINAL PENÚLTIMO EXERC. SOCIAL	13 - QTD. AÇÕES PENÚLTIMO EXERC. SOCIAL	14 - INÍCIO ANTEPENÚLT. EXERC. SOCIAL	15 - FINAL DO ANTEPENÚLT. EXERC. SOCIAL	16 - QTD. AÇÕES ANTEPENÚLTIMO EXERC. SOCIAL
		(Mil)			(Mil)
01	BANCO BOAVISTA INTERATLÂNTICO S.A.	33.485.541/0001-06	FECHADA CONTROLADA	100,00	46,41
	INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	01/01/2002	31/12/2002		1.649.135
01/01/2001	31/12/2001	1.649.135	01/01/2000	31/12/2000	204.166
02	BRADESCO SEGUROS S.A.	33.055.146/0001-93	FECHADA CONTROLADA	99,66	22,89
	SEGURADORA	01/01/2002	31/12/2002		627
01/01/2001	31/12/2001	625	01/01/2000	31/12/2000	625
03	BANCO BCN S.A.	60.898.723/0001-81	FECHADA CONTROLADA	100,00	15,62
	INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	01/01/2002	31/12/2002		6
01/01/2001	31/12/2001	62.061.300	01/01/2000	31/12/2000	62.006.263
05	BANCO BANE B S.A.	15.142.490/0001-38	FECHADA CONTROLADA	99,97	15,17
	INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	01/01/2002	31/12/2002		128.394.083
01/01/2001	31/12/2001	128.354.935	01/01/2000	31/12/2000	94.981.229
06	BOAVISTA S.A. D.T.V.M.	33.932.138/0001-88	FECHADA CONTROLADA	100,00	11,63
	INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	01/01/2002	31/12/2002		297.949
		0			0

O Banco Bradesco S.A., nova denominação do Banco Brasileiro de Descontos S.A., foi constituído em 10.3.1943, na cidade de Marília, interior do Estado de São Paulo, com um capital de dez mil contos de réis e seis agências instaladas em cidades vizinhas. Os primeiros passos do Banco Bradesco S.A. foram no sentido de captar as pequenas poupanças, num marco tipicamente do interior agrícola, transformando-as em pequenos empréstimos a modestos agricultores, indústrias e comerciantes.

Mais tarde, num processo de racionalização administrativa, foi transferida a sede da Rua XV de Novembro, centro de São Paulo, para a Cidade de Deus, município de Osasco - S.P., numa associação de cunho comercial e social, que se transformou no centro administrativo de todas as empresas da Organização Bradesco.

A Cidade de Deus, fundada em 10.3.1953, ocupa hoje um amplo espaço de 338.492 m² de terreno e 164.167 m² de área construída, longe da agitação da metrópole, onde se encontra trabalhando a Administração. Ao lado da expansão direta, o desenvolvimento do Banco Bradesco S.A. deu-se, também em função de incorporações que totalizaram 15 bancos.

A partir de 1.973, tal expansão foi direcionada para regiões desatendidas, com a implantação de agências pioneiras em todo o território nacional, em localidades remotas, dando apoio a expansão de novas fronteiras agropecuárias e levando o desenvolvimento econômico às regiões onde estão instaladas.

A integração da rede de agências e a cobertura territorial, desde muitos anos, foi alcançada, também, em função do pioneirismo do Banco Bradesco, que foi a primeira empresa privada no Brasil a utilizar computadores, já em 1.962, bem como a primeira instituição financeira a se conglomerar, a partir de 1.966, fixando a imagem de uma única instituição, fornecendo opções de atendimento dentro de uma linha de conduta e desenvolvimento unificado.

Em 29.12.1988, reunidos em Assembléia Geral Extraordinária, os senhores acionistas aprovaram a transformação do Banco Bradesco S.A. em Banco Múltiplo através da incorporação de sua controlada, a Bradesco S.A. Crédito Imobiliário, passando assim, ao amparo da Resolução nº 1.524 de 21.9.1988, do Banco Central do Brasil, a desenvolver atividades nas carteiras comercial e de crédito imobiliário. Em decorrência dessa deliberação, verificou-se inicialmente, a mudança de sua razão social para Bradesco S.A. Banco Comercial e de Crédito Imobiliário, posteriormente utilizando a faculdade prevista na Circular nº 1.404, do Banco Central do Brasil, em Assembléia Geral, de 13.1.1989, deliberou-se proceder a nova alteração na denominação da sociedade passando a ser Banco Bradesco S.A..

No decorrer de 1.989, o Banco Bradesco S.A. constituiu a Carteira de Crédito, Financiamento e Investimento, para operar nesse segmento.

Em 4 de novembro de 1.992, por deliberação em suas respectivas Assembléias Gerais Extraordinárias, o Banco Bradesco S.A. incorporou o Banco Bradesco de Investimento S.A., de cujo capital votante detinha 54,67%.

Entre os mais importantes acontecimentos do ano de 1997, para a Organização Bradesco, figura a aquisição, pelo Banco, do controle acionário do BCN - Banco de Crédito Nacional S.A. e Credireal - Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A..

O BCN, tradicional Instituição financeira, com 78 anos de vitoriosa atuação no mercado, com sua Rede de 227 Agências, continua operando de forma independente, atendendo normalmente aos seus clientes, e ampliando a oferta de novos produtos e serviços, em consonância com os que o Bradesco já oferece.

O Credireal, por sua vez teve a sua Rede de 86 Agências incorporada À Rede Bradesco.

Coerente com os seus planos de constante expansão, o Bradesco adquiriu o controle acionário do Banco do Estado da Bahia S.A. - Baneb, em leilão de privatização ocorrido na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, em 22.6.1999. Tradicional instituição financeira, com Rede de 173 Agências, 3 delas abertas após a privatização, prossegue operando com personalidade jurídica própria, porém nova denominação - Banco Baneb S.A..

Com sua política de expansão, em 18.10.2000 o Bradesco adquiriu o controle acionário do Banco Boavista, por meio da incorporação das ações de seus acionistas ao seu patrimônio, dando assim mais um importante passo para a consolidação da posição de liderança que ocupa no mercado. Com 73 anos de atividade, sede no Rio de Janeiro e Rede de 73 Agências distribuídas nas principais praças do País e 2 no Exterior.

O ano 2001 merecerá, na história da Organização Bradesco, um registro muito especial. Os fatos são eloquentes. Desde fevereiro, o Bradesco passou a ter papéis negociados numa das mais importantes bolsas da União Européia, a Bolsa de Madri, em seu Índice Latibex, e, a partir de novembro, na Bolsa de Valores de Nova York, por meio de ADRs-American Depositary Receipts. Criou uma empresa em Tóquio, para atender a

brasileiros que residem e trabalham no Japão, e adquiriu a totalidade do capital social do Banque Banespa International S.A., com sede em Luxemburgo.

Aderiu ao Nível 1 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo, constituiu a BRAM, uma das maiores empresas brasileiras para gestão de recursos de terceiros e concluiu, com êxito, a integração do Banco Baneb à Rede Bradesco e do Banco Boa Vista a Rede do Banco BCN. Ainda, sagrou-se vencedor no Processo de Seleção de Parceiros da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, para a implementação do Banco Postal, o que irá ampliar sobremaneira a presença da sua Rede de Atendimento no País.

Dando continuidade a política de novas aquisições no ano de 2002 o Banco Bradesco S.A. adquiriu importantes instituições a saber:

- Em 3 de janeiro de 2002 o Banco Bradesco S.A. e a Ford Credit Holding Brasil Ltda., firmaram parceria com o objetivo de ampliar a base de clientes e a participação no varejo em financiamentos de veículos no País.
- Em 8 de janeiro de 2002, o Banco Bradesco S.A. firmou memorando de entendimentos, com o Deutsche Bank S.A., visando à aquisição do Deutsche Bank Investimentos DTVM S.A., empresa responsável pela administração e gestão de fundos de investimentos e carteiras administradas.
- Em 13 de janeiro de 2002 o Banco Bradesco S.A., celebrou Instrumento Particular de Compromisso de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças com os controladores do Banco Mercantil de São Paulo S.A. (Mercantil), objetivando a aquisição do seu controle acionário, envolvendo também as empresas controladas pelo Mercantil, no Brasil e no Exterior.
- Em 24 de janeiro de 2002, o Banco Bradesco S.A. adquiriu, através de leilão de privatização realizado na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, o controle acionário do Banco do Estado do Amazonas S.A. - BEA, instituição com sede na cidade de Manaus, Estado do Amazonas.
- Em 24 de fevereiro de 2002, o Banco Bradesco S.A. adquire o controle do Banco Cidade S.A., reafirmando os objetivos de fortalecer sua presença e atuação no mercado, ampliar ganhos de escala, maximizar o retorno do investimento de seus acionistas a sua posição de liderança.

O Banco Bradesco S.A., com sua política de expansão adquiriu em 2003 importantes instituições a saber:

- Em 10 de janeiro de 2003, a assinatura do compromisso de transferência, para o Bradesco, do controle acionário do banco Bilbao Vizcaya Argentaria Brasil S.A.
- Em 27 de janeiro de 2003, assinatura, com o banco J.P. Morgan S.A., de “Contrato de Cessão de Direitos e Obrigações e Outras Avenças” visando à aquisição das atividades de Administração e gestão de Carteiras de valores Mobiliários e de Fundos de Investimentos administrados pela J.P. Morgan Fleming Asset management.

A Organização Bradesco, como um todo, em 31.12.2002, possuía um quadro de pessoal composto de 74.393 funcionários, sendo 53.732 no Banco Bradesco S.A. e 20.661 nas Empresas Ligadas.

Ao lado do desenvolvimento dos negócios, o Banco Bradesco S.A., desde muitos anos atrás, voltou-se para o desenvolvimento sócio-econômico, realizando esforços e investimentos em áreas carentes e desassistidas. Surgiu, há 46 anos, a Fundação Bradesco, com atividades básicas inteiramente voltadas para funções de largo alcance social, que são a educação, assistência médico-odontológica, alimentação e vestuários a mais de 103 mil alunos, com manutenção de 38 escolas gratuitas em regiões carentes do interior brasileiro.

A economia brasileira em 2002 foi caracterizada por uma significativa desvalorização da taxa de câmbio. Causada basicamente pela percepção de risco em relação ao Brasil, a depreciação do real influenciou desfavoravelmente o quadro inflacionário e o nível de atividade econômica. Por outro lado, estimulou consistente melhora das contas externas graças, principalmente, ao expressivo superávit da Balança Comercial. Aliada a uma política econômica de controle das expectativas inflacionárias, a menor necessidade de financiamento internacional tende a tornar viável o crescimento sustentável da economia brasileira nos próximos anos.

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

10.01 - PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS

1- ITEM	2 - PRINCIPAIS PRODUTOS E/OU SERVIÇOS	3 - % RECEITA LÍQUIDA
01	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	44,15
02	RESULTADO DE OPERAÇÕES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	30,11
03	RESULTADO DE OPERAÇÕES DE CÂMBIO	12,51
04	RESULTADO DAS APLICAÇÕES COMPULSÓRIAS	1,67
05	RESULTADO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	10,42
06	OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	1,14

As aplicações do Banco Bradesco S.A. estão direcionadas aos vários segmentos da economia nacional, sempre de acordo com as características de cada região e tendo como constante o atendimento especial aos pequenos e médios clientes.

Rede de Atendimento Bradesco

Estruturada para oferecer facilidade e comodidade, a Rede de Atendimento da Organização Bradesco está presente em todas as regiões do País, desempenhando importante papel na democratização dos serviços bancários.

Além da funcionalidade e conforto que apresentam, as Agências Bradesco dispõem de modernas Salas de Auto-Atendimento, atendendo em horário ampliado, dotadas de equipamentos diversificados que economizam tempo ao cliente, facilitando e agilizando as suas operações. Nas unidades do Auto-Atendimento Bradesco Dia e Noite o cliente tem ao seu dispor serviços inclusive nos finais de semana e feriados.

O Bradesco Internet Banking, em permanente expansão, é acessado por mais de 4,724 milhões de usuários, diretamente do escritório, residência ou de onde quer que estejam. Lançado em 1996, o serviço hoje proporciona acesso a mais de 210 modalidades de operação, gerando 263,964 milhões de transações/ano.

O Fone Fácil Bradesco prosseguiu ampliando a sua capacidade e fortalecendo a estratégia na colocação de produtos, alcançando, no exercício, a marca de 5,960 milhões de itens comercializados, 135,26% de evolução sobre o ano anterior, e mais de 229,008 milhões de ligações.

Consciente da importância da comunicação por meio da Internet, o Banco vem investindo na ampliação do ShopInvest Bradesco, que possibilita a realização de investimentos na Bolsa de Valores, inclusive com cotações *on-line*, e, entre outras funções, permite aplicações e resgates, simulações, aquisição de títulos de capitalização, planos de previdência privada e ainda informações para acompanhamento do mercado financeiro.

No ShopCredit, *Site* de Empréstimos e Financiamentos, é possível encontrar o *portfolio* completo das linhas oferecidas pelo Banco. Os produtos encontram-se subdivididos em pessoa física e pessoa jurídica, com informações detalhadas, além de simuladores de cálculos para as modalidades de Crédito Pessoal, CDC, Leasing, Crédito Imobiliário e Finame.

O Bradesco Net Empresa, por sua vez, vem obtendo destaque no atendimento às empresas conectadas eletronicamente com o Banco, as quais, com este *Site*, ganharam novo aliado para otimizar a gestão financeira de seus negócios, podendo movimentar conta corrente e poupança, efetuar pagamentos, cobranças, entre outras operações. São mais de 56 mil empresas cadastradas.

Em 2002, os investimentos destinados à expansão da capacidade funcional e infra-estrutura de informática e telecomunicações totalizaram R\$ 1,560 bilhão. Em paralelo, com o programa de desmobilização de ativos, realizado principalmente por meio dos leilões públicos, inclusive para investidores, o Banco apurou cerca de R\$ 741,461 milhões, resultando também em ganhos administrativos e redução de custos de conservação.

- 2.954 Agências no País (2.507 Bradesco, 227 Banco BCN, 219 Banco Mercantil e 1 Banco Finasa);
- 6 Agências no Exterior, sendo 1 em Nova York (Bradesco), 4 em Grand Cayman (Bradesco, BCN, Mercantil e Banco Boavista), e 1 em Nassau, nas Bahamas (Boavista);
- 7 Subsidiárias no Exterior, Banco Bradesco Argentina S.A., em Buenos Aires, Banco Bradesco Luxembourg S.A. e Banco Mercantil de São Paulo International S.A., ambos em Luxemburgo, Boavista Banking Ltd., em Nassau, Cidade Capital Markets Ltd., em Grand Cayman, Bradesco Services Co., Ltd., em Tóquio e Bradesco Securities, Inc., em Nova York;
- 2.500 Agências do Banco Postal;
- 1.849 Postos e Pontos de Atendimento Bancário em Empresas (1.469 Bradesco, 179 BCN e 201 Mercantil);

- 1.662 Pontos Externos da Rede BDN - Bradesco Dia e Noite;
- 51 Filiais da Finasa Promotora de Vendas, empresa com presença em 13.324 pontos de revenda de veículos e 1.306 lojas de móveis e decoração, telefonia celular e informática;
- 21.210 Máquinas de Auto-Atendimento da Rede BDN - Bradesco Dia e Noite, 10.406 delas funcionando inclusive nos finais de semana e feriados;
- 22.617 MIPs (milhões de instruções por segundo) é a capacidade instalada do Sistema de Processamento de Dados da Organização;
- 9,292 milhões de transações realizadas pelos clientes e usuários, em média, diariamente, sendo 2,190 milhões nos Guichês e 7,102 milhões (76,43%) através dos canais de conveniência, destacando-se BDN, Internet e Fone Fácil.

Alô Bradesco

De valor estratégico indiscutível, o Alô Bradesco tem permitido ao Banco antecipar-se aos crescentes desafios do mercado. O diálogo construtivo com o cliente permite contribuir para o aprimoramento continuado dos produtos e serviços da Organização. Criado em 1985, antes da edição do Código de Defesa do Consumidor, o Alô Bradesco continua evoluindo na sua missão de captar tendências, acolher sugestões e reclamações, consolidando-se a cada dia como canal direto e aberto ao público.

283.315 contatos registrados pelos clientes em 2002.

Dentre os Bancos Privados atuantes no Sistema Financeiro Nacional, o Banco Bradesco S.A. ocupa 1ª posição em ativo total:-

CLASSIFICAÇÃO	BANCOS	ATIVO TOTAL (*) R\$ MILHÕES
1º)	BRADERCO.....	121.853
2º)	ITAÚ.....	89.853
3º)	UNIBANCO.....	70.902
4º)	SANTANDER BANESPA	57.155
5º)	ABN AMRO BANK	36.428
6º)	CITIBANK	28.251
7º)	HSBC BANK BRASIL.....	24.754
8º)	BANKBOSTON.....	24.373
9º)	SAFRA.....	26.368
10º)	BBA-CREDITASTALT	19.883

Data-Base: 31.12.2002

Fonte: Banco Central do Brasil

(*) Dados Consolidados

DESCRIÇÃO (Continuação)	Proprietários Codificação	Prazo de Utilização
ALÔ BRADESCO	1	23/08/2006
ATM BRADESCO	1	03/07/2004
ATM BRADESCO	1	03/07/2005
AUTO – ATENDIMENTO BRADESCO	1	15/03/2004
AUTO – ATENDIMENTO BRADESCO DIA E NOITE	1	06/07/2009
AUTO AGÊNCIA BRADESCO	1	22/12/2008
BANCO – FÁCIL BRADESCO	1	11/08/2008
BANCO FÁCIL BRADESCO	1	14/07/2008
BANCO AUTOMÁTICO BRADESCO INSTANTÂNEO DIA E NOITE	1	15/12/2008
BANCO DIA E NOITE DO CORAÇÃO DO BRASIL	1	02/03/2009
BANCO EXPRESSO BRADESCO	1	30/12/2007
BANCO NO LAR	1	11/11/2012
BANCOFÁCIL BRADESCO	1	14/07/2008
BANCOMÓVEL BRADESCO	1	06/10/2006
BANCOMÓVEL DIA E NOITE BRADESCO	1	06/10/2006
BBI	1	02/09/2007
BDN – BANCO DIA E NOITE	1	21/05/2004
BDN – BANCO DIA E NOITE	1	21/05/2005
BDN – BRADESCO DIA E NOITE	1	27/04/2009
BRADESCO	1	08/12/2007
BRADESCO	1	17/08/2009
BRADESCO	1	31/10/2005
BRADESCO	1	31/10/2005
BRADESCO	1	23/02/2004
BRADESCO	1	03/08/2009
BRADESCO AGENTRÔNICA	1	10/05/2008
BRADESCO BUSINESS CARD	1	01/10/2006
BRADESCO BUSINESS SOLUTION	1	16/04/2012
BRADESCO CAPITALIZAÇÃO A JORNADA NOS MILHÕES	1	23/12/2006
BRADESCO DIA E NOITE	1	08/10/2011
BRADESCO ESSE É O BANCO	1	06/09/2008
BRADESCO FIDELITY CHECKING ACCOUNT	1	05/06/2011
BRADESCO INTERNET BANKING	1	22/12/2008
BRADESCO INSTANTÂNEO	1	24/06/2006
BRADESCO INSTANTÂNEO	1	03/09/2004
BRAD. INSTANTÂNEO NO CORAÇÃO DO BRASIL	1	17/11/2007
BRADESCO LOUALTY CUSTOMER PROGRAM	1	05/06/2011
BRADESCO NET – BUSINESS TO BUSINESS	1	26/10/2008
BRADESCO NET INTERNET BANKING	1	12/01/2009
BRADESCO NET – INTERNET SHOPPING	1	07/12/2008
BRADESCO NET – SHOPPING	1	07/12/2008
BRADESCO NET SHOPPING ELETRÔNICO	1	13/03/2010
BRADESCO O BANCO DO ANO MM	1	27/10/2007
BRADESCO O BANCO MÚLTIPLO	1	09/10/2010
BRADESCO SEMPRE COM VOCÊ	1	19/08/2006
BRADESCO VIP	1	04/10/2007
BRADESCO 50 ANOS CONFIANDO NO BRASIL	1	28/02/2006
CARTÃO BRADESCO SISTEMA ELO	1	20/11/2004

CARTÃO BRADESCO SISTEMA ELO	1	19/03/2005
C. CRÉD. BRADESCO O CARTÃO DE CONFIANÇA	1	05/01/2009
C. CRÉD. BRAD. TEM GENTE QUE TEM E NÃO SABE	1	08/12/2006
CARTÃO ELO	1	20/04/2009
CARTÃO INSTANTÂNEO	1	24/06/2006
CARTÃO SISTEMA ELO	1	26/05/2007
CARTÃO SISTEMA ELO	1	26/05/2006
CARTEIRA ELETRÔNICA BRADESCO	1	26/10/2009
CHEQUE AÇÃO BRADESCO	1	23/12/2006
CHEQUE SEM VOLTA BRADESCO	1	26/07/2004
CLIENTE DE UM BANCO SÓ	1	01/03/2008
COBRANÇA ESCRITURAL BRADESCO	1	04/12/2004
COBRANÇA BRADESCO, SUA EMPRESA ESTÁ		
COBRANDO UM SISTEMA ASSIM	1	26/07/2004
COBRANÇA ESCRITURAL BRADESCO	1	04/12/2004
COMÉRCIO ELETRÔNICO BRADESCO	1	26/10/2008
CONTA BRADESCO DE PREVIDÊNCIA	1	22/11/2004
CONTA DE APOSENT. BRAD. O INVEST. DA SUA VIDA	1	19/09/2005
CONTA FÁCIL BRADESCO	1	27/04/2009
CONTA FAX BRADESCO	1	12/04/2004
CRÉDITO FÁCIL BRADESCO	1	27/04/2009
CRUZADA DA POUPANÇA BRADESCO	1	09/08/2007
DISQUE FÁCIL BRADESCO	1	26/07/2004
DRIVE BANK BRADESCO	1	06/01/2008
EXPRESSA BRADESCO	1	30/04/2006
EXPRESSO BRADESCO	1	30/04/2006
EXPRESSO BRADESCO	1	30/04/2006
FÁCIL – CAP BRADESCO	1	14/07/2008
FÁCIL CAP BRADESCO	1	14/07/2008
FÁCILCAP BRADESCO	1	14/07/2008
FAF FÁCIL BRADESCO	1	22/04/2007
FAPI BRADESCO	1	28/09/2008
FAPI FÁCIL BRADESCO	1	28/09/2008
FAX FÁCIL BRADESCO	1	28/02/2005
FIGURATIVA	1	17/11/2007
FIGURATIVA	1	08/12/2007
FIGURATIVA	1	06/09/2008
FIGURATIVA	1	20/11/2004
FIGURATIVA	1	21/05/2005
FIGURATIVA	1	31/10/2005
FONE FÁCIL BRADESCO	1	26/03/2006
FUNDO DE COMODITIES BRAD. UM PRATO CHEIO	1	24/10/2005
FUNDO PRINCIPAL PROTEGIDO BRADESCO	1	28/09/2008
GOLEADA BRADESCO CAPITALIZAÇÃO	1	02/07/2006
GOLEADA BRADESCO CAPITALIZAÇÃO	1	02/07/2006
GOLEADA BRADESCO CAPITLIZAÇÃO	1	26/03/2006
GOLDEN PROFITABILITY	1	13/10/2008
INVESTI FÁCIL BRADESCO	1	14/07/2008
INVEST – FÁCIL BRADESCO	1	14/07/2007
INVESTFÁCIL BRADESCO	1	14/07/2008
INVEST FÁCIL CAP BRADESCO	1	06/07/2009
INVEST FÁCIL CAP BRADESCO	1	06/07/2009
IRA BRADESCO INDIVIDUAL RETREMENT ACCOUNT	1	09/11/2008
MEGA CAP BRADESCO	1	25/08/2008
MOEDA ELETRÔNICA BRADESCO	1	09/03/2009
PAB AUTOMÁTICO BRADESCO	1	17/11/2012

PAGUE FÁCIL BRADESCO	1	31/10/2005
PAG FAX BRADESCO	1	15/03/2004
PLANTÃO MÁTIC BRADESCO INSTANTÂNEO	1	12/07/2008
PONTOMÁTIC – BRADESCO INSTANTÂNEO	1	12/07/2008
POUPANCINHA BRADESCO	1	09/10/2010
POUPANÇA BRADESCO NO CORAÇÃO DO BRASIL	1	17/11/2006
POUPANÇA FÁCIL BRADESCO	1	19/07/2004
POUPANÇA FÁCIL BRADESCO SEU FUTURO MAIS DOCE	1	28/02/2005
POUP CARD BRADESCO	1	09/03/2009
POUP CARD BRADESCO	1	09/03/2009
POUPCARD BRADESCO	1	28/02/2011
POUPCARD BRADESCO	1	07/11/2010
POUPCARD FÁCIL	1	24/10/2010
POUPFÁCIL BRADESCO	1	19/07/2004
PRONTOMÁTIC BRADESCO INSTANTÂNEO	1	12/07/2008
RELACIONAMENTO CONSOLIDADO BRADESCO	1	21/09/2009
R.P.B. RECEBIMENTO PROGRAMADO BRADESCO	1	08/01/2005
R.P.B. RECEBIMENTO PROGRAMADO BRADESCO	1	12/02/2005
SANA BRADESCO	1	15/10/2006
SANA – SISTEMA AUTOMÁTICO DE NEGOCIAÇÃO DE AÇÕES	1	15/10/2006
SAQUES & EXTRATOS BRADESCO INSTANTÂNEO	1	29/11/2007
SCHOOLCARD	1	07/12/2008
SERVIÇO INSTANTÂNEO	1	24/06/2005
SHOPPINGINVEST	1	17/04/2010
\$O\$ BANCO DIA E NOITE BRADESCO	1	17/11/2006
\$O\$ BANCO DIA E NOITE BRADESCO	1	24/11/2006
SUPER CAP BRADESCO	1	15/09/2008
TARIFA FÁCIL BRADESCO	1	21/12/2008
TBI	1	06/02/2006
TELEBRADESCO	1	12/02/2005
TELEBRADESCO	1	12/02/2005
TELECOMPRAS	1	21/11/2010
TELECOMPRAS	1	04/12/2004
TELECOMPRAS	1	04/12/2004
TELECOMPRAS BRADESCO	1	05/10/2008
TELECOMPRAS BRAD. A COMPRA INSTANTÂNEA	1	24/03/2007
TELECRÉDITO BRADESCO	1	12/02/2005
TELECRÉDITO BRADESCO	1	12/02/2005
TELEDOC BRADESCO	1	18/11/2006
TELEDUCAÇÃO BRADESCO	1	18/11/2006
TELEPAGAMENTO BRADESCO	1	19/12/2005
TELE POSTO BRADESCO	1	18/11/2006
TELESALDO BRADESCO INSTANTÂNEO	1	25/08/2007
TELESAQUE BRADESCO	1	10/08/2009
TELESHOPPING	1	04/12/2004
TELESHOPPING	1	04/12/2004
TELEXJORNAL BRADESCO	1	13/09/2007
TELEXJORNAL BRADESCO	1	13/09/2007
TERCOM	1	08/01/2005
TERMINAL DE EXTRATOS BRAD. INSTANTÂNEO	1	29/11/2007
TERMINAL DE EXTRATOS E SAQUES BRADESCO INSTANTÂNEO	1	29/11/2007

TIC BRADESCO	1	29/12/2008
TUDO AZUL COM O CARTÃO DE CRÉD. BRADESCO	1	10/08/2009
TV BANCO	1	04/12/2004
TV BANCO	1	04/12/2004
TV BRADESCO	1	04/07/2004
VIDEOBANCO	1	02/07/2005
VIDEOBANCO	1	02/07/2005
VITRINE ÓRGÃO INF. DO CARTÃO DE CRÉD. BRAD.	1	19/12/2005
ZÉ GOLEADA BRADESCO CAPITALIZAÇÃO	1	26/03/2006
WORLD ASSISTANCE	1	04/11/2007
WORLD CARD BRADESCO	1	22/03/2004
WORLD CARD CLASSIC BRADESCO	1	19/12/2005
WORLD CARD SILVER BRADESCO	1	02/07/2006
WORLD CARD PREMIUM BRADESCO	1	06/10/2008
WORLD SERVICE	1	06/10/2008
WORLD SERVICE	1	06/06/2005

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

13.01 - PROPRIEDADES RELEVANTES

1- ITEM	2 - TIPO DE PROPRIEDADE							3 - ENDEREÇO				
4 - MUNICÍPIO	5 - UF	6 - ÁREA TOTAL (MIL M²)	7 - ÁREA CONSTRUÍDA (MIL M²)	8 - IDADE (ANOS)	9 - SEGURO	10 - HIPOTECA	11 - ALUGADA DE TERCEIROS	12 - DATA DO CONTRATO	13 - TÉRMINO LOCAÇÃO			
14 - OBSERVAÇÃO												

01	CENTRO ADMINISTRATIVO - CIDADE DE DEUS							CIDADE DE DEUS, S/Nº				
OSASCO	SP	338,492	164,167	0	NÃO	NÃO	NÃO					

02	CENTRO ADMINISTRATIVO - ALPHAVILLE							AVENIDA ALPHAVILLE, Nº 1500				
BARUERI	SP	200,478	42,710	0	SIM	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004			

03	AGÊNCIA							AV. OTAVIANO ALVES DE LIMA, 2.650				
SÃO PAULO	SP	21,755	9,529	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004			

04	AGÊNCIA							RUA SILVA RAMOS, 368				
MANAUS	MA	8,232	6,497	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004			

05	AGÊNCIA							RUA FULVIO ADUCCI, 775				
ESTREITO	SC	7,358	3,052	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004			

06	AGÊNCIA							AV. FARRAPOS, 3.852				
N. S. DOS NAVEGANTES	RS	6,488	5,186	0	NÃO	NÃO	NÃO					

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

13.01 - PROPRIEDADES RELEVANTES

1- ITEM	2 - TIPO DE PROPRIEDADE				3 - ENDEREÇO						
4 - MUNICÍPIO	5 - UF	6 - ÁREA TOTAL (MIL M²)	7 - ÁREA CONSTRUÍDA (MIL M²)	8 - IDADE (ANOS)	9 - SEGURO	10 - HIPOTECA	11 - ALUGADA DE TERCEIROS	12 - DATA DO CONTRATO	13 - TÉRMINO LOCAÇÃO		
14 - OBSERVAÇÃO											

07	AGÊNCIA				R. DOMINGOS DE MORAIS, 716						
V. MARIANA	SP	6,300	9,711	0	SIM	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

08	AGÊNCIA				R. BARÃO DE COTEGIPE, 53/A - CALÇADA						
BAHIA	BA	6,105	1,200	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

09	AGÊNCIA				RUA POTSDAM, 400						
CEASA	SP	5,981	6,841	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

10	AGÊNCIA				AV. JOSÉ MARIA FERNANDES, 50						
PQ. NOVO MUNDO	SP	5,970	1,310	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

11	AGÊNCIA				AV. NELSON CARDOSO, 1.114						
JACAREPAGUA	RJ	5,874	1,612	0	NÃO	NÃO	NÃO				

12	AGÊNCIA				AV. NOSSA SRA. DO SABARÁ, 2.534						
N. S. SABARA	SP	5,715	3,106	0	NÃO	NÃO	NÃO				

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

13.01 - PROPRIEDADES RELEVANTES

1 - ITEM	2 - TIPO DE PROPRIEDADE					3 - ENDEREÇO					
4 - MUNICÍPIO	5 - UF	6 - ÁREA TOTAL (MIL M²)	7 - ÁREA CONSTRUÍDA (MIL M²)	8 - IDADE (ANOS)	9 - SEGURO	10 - HIPOTECA	11 - ALUGADA DE TERCEIROS	12 - DATA DO CONTRATO	13 - TÉRMINO LOCAÇÃO		
14 - OBSERVAÇÃO											

13	AGÊNCIA					AV. CARDEAL EUGÊNIO PACELLI, 139					
CONTAGEM	MG	5,676	1,378	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

14	AGÊNCIA					AV. ACM, S/N - CIDADELA					
BAHIA	BA	5,589	0,300	0	SIM	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

15	AGÊNCIA					AV. PROF. ALFONSO BOVERO, 1.333					
SÃO PAULO	SP	5,379	2,353	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

16	AGÊNCIA					R. BERNARDINO DE CAMPOS, 241					
SANTO ANDRE	SP	5,378	5,202	0	SIM	NÃO	NÃO				

17	AGÊNCIA					R. BARÃO DE ITAPAGIPE, 225 BL A,B,C					
RIO DE JANEIRO	RJ	5,263	35,381	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

18	AGÊNCIA					R. BERNARDINO DE CAMPOS, 3.238					
S. J. RIO PRETO	SP	5,179	5,101	0	NÃO	NÃO	NÃO				

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

13.01 - PROPRIEDADES RELEVANTES

1 - ITEM	2 - TIPO DE PROPRIEDADE					3 - ENDEREÇO					
4 - MUNICÍPIO	5 - UF	6 - ÁREA TOTAL (MIL M²)	7 - ÁREA CONSTRUÍDA (MIL M²)	8 - IDADE (ANOS)	9 - SEGURO	10 - HIPOTECA	11 - ALUGADA DE TERCEIROS	12 - DATA DO CONTRATO	13 - TÉRMINO LOCAÇÃO		
14 - OBSERVAÇÃO											

19	AGÊNCIA					R. ANTONIO AGÚ, 750					
OSASCO	SP	4,757	2,701	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

20	AGÊNCIA					AV. MARIA AMALIA L. AZEVEDO, 709					
HORTO FLORESTAL	SP	4,690	2,032	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

21	AGÊNCIA					AV. GETÚLIO VARGAS, 115					
MARINGÁ	PR	4,667	4,594	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

22	AGÊNCIA					AV. JOÃO PESSOA, 200					
JOÃO PAULO	MA	4,551	1,104	0	NÃO	NÃO	NÃO				

23	AGÊNCIA					AV. SANTOS DUMONT, 2.834					
ALDEOTA	CE	4,487	2,218	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

24	AGÊNCIA					RUA GUAIPÁ, 1.473					
VILA LEOPOLDINA	SP	4,403	1,419	0	NÃO	NÃO	NÃO				

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

13.01 - PROPRIEDADES RELEVANTES

1- ITEM	2 - TIPO DE PROPRIEDADE					3 - ENDEREÇO					
4 - MUNICÍPIO	5 - UF	6 - ÁREA TOTAL (MIL M²)	7 - ÁREA CONSTRUÍDA (MIL M²)	8 - IDADE (ANOS)	9 - SEGURO	10 - HIPOTECA	11 - ALUGADA DE TERCEIROS	12 - DATA DO CONTRATO	13 - TÉRMINO LOCAÇÃO		
14 - OBSERVAÇÃO											

25	AGÊNCIA					R. SEBASTIÃO PEREIRA, 245					
SANTA CECÍLIA	SP	4,295	21,929	0	NÃO	NÃO	NÃO				

26	AGENCIA					AV. SANTO AMARO, 4.584					
COLONIAL	SP	4,293	2,213	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

27	AGÊNCIA					R. CONS. ATONIO PRADO, 56					
BIRIGUI	SP	4,282	1,376	0	NÃO	NÃO	NÃO				

28	AGÊNCIA					AV. ENG. ARMANDO A. PEREIRA, 657					
S. JUDAS TADEU	SP	4,243	1,543	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

29	AGÊNCIA					LARGO SÃO JOSÉ DO BELÉM, 161					
BELENZINHO	SP	4,180	2,746	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

30	AGÊNCIA					AV. ADOLFO PINHEIRO, 91/97					
STA. AMARO	SP	4,167	2,422	0	NÃO	NÃO	NÃO				

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

13.01 - PROPRIEDADES RELEVANTES

1- ITEM	2 - TIPO DE PROPRIEDADE					3 - ENDEREÇO					
4 - MUNICÍPIO	5 - UF	6 - ÁREA TOTAL (MIL M²)	7 - ÁREA CONSTRUÍDA (MIL M²)	8 - IDADE (ANOS)	9 - SEGURO	10 - HIPOTECA	11 - ALUGADA DE TERCEIROS	12 - DATA DO CONTRATO	13 - TÉRMINO LOCAÇÃO		
14 - OBSERVAÇÃO											

31	AGÊNCIA					AV. DR. LABIENO C. MACHADO, 956					
GARÇA	SP	4,087	1,118	0	NÃO	NÃO	NÃO				

32	AGÊNCIA					AV. DE PINEDO, 342					
CAPELA SOCORRO	SP	4,086	1,416	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

33	AGÊNCIA					R. EZEQUIEL RAMOS, 3-33					
BAURU	SP	4,080	4,891	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2002	28/02/2003		

34	AGÊNCIA					AV. MARQUÊS DE SÃO VICENTE, 77					
BARRA FUNDA	SP	4,041	3,119	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

35	AGÊNCIA					R. CAPITÃO GABRIEL, 129					
GUARULHOS	SP	3,988	1,765	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

36	AGÊNCIA					R. CLÉLIA 1030 E R. FAUSTOLO, 715					
SÃO PAULO	SP	3,984	1,619	0	NÃO	NÃO	NÃO				

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

13.01 - PROPRIEDADES RELEVANTES

1- ITEM	2 - TIPO DE PROPRIEDADE					3 - ENDEREÇO					
4 - MUNICÍPIO	5 - UF	6 - ÁREA TOTAL (MIL M²)	7 - ÁREA CONSTRUÍDA (MIL M²)	8 - IDADE (ANOS)	9 - SEGURO	10 - HIPOTECA	11 - ALUGADA DE TERCEIROS	12 - DATA DO CONTRATO	13 - TÉRMINO LOCAÇÃO		
14 - OBSERVAÇÃO											

37	AGÊNCIA					AV. MORAES SALES, 668					
CAMPINAS	SP	3,948	19,891	0	NÃO	NÃO	NÃO				

38	AGÊNCIA					R. MONSENHOR ROSA, 1.685					
FRANCA	SP	3,932	2,091	0	NÃO	NÃO	NÃO				

39	AGÊNCIA					AV. MINISTRO IVAN LINS, 300					
BARRA DA TIJUCA	RJ	3,929	3,305	0	NÃO	NÃO	NÃO				

40	AGÊNCIA					AV. PAES DE BARROS, 278					
SÃO PAULO	SP	3,902	2,933	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

41	AGÊNCIA					R. LEOPOLDO PERES, 922					
EDUCANDOS	AM	3,762	0,570	0	NÃO	NÃO	NÃO				

42	AGÊNCIA					R. MARECHAL DEODORO, 1.322					
S. BERNARDO CAMPO	SP	3,736	4,285	0	NÃO	NÃO	NÃO				

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

13.01 - PROPRIEDADES RELEVANTES

1 - ITEM	2 - TIPO DE PROPRIEDADE					3 - ENDEREÇO					
4 - MUNICÍPIO	5 - UF	6 - ÁREA TOTAL (MIL M²)	7 - ÁREA CONSTRUÍDA (MIL M²)	8 - IDADE (ANOS)	9 - SEGURO	10 - HIPOTECA	11 - ALUGADA DE TERCEIROS	12 - DATA DO CONTRATO	13 - TÉRMINO LOCAÇÃO		
14 - OBSERVAÇÃO											

43	AGÊNCIA					R. FLORIANO PEIXOTO, 89/93					
GONZAGA - SANTOS	SP	3,695	3,135	0	NÃO	NÃO	NÃO				

44	AGÊNCIA					R. CONSELHEIRO RIBAS, 345					
V. ANASTACIO	SP	3,493	1,547	0	NÃO	NÃO	NÃO				

45	AGÊNCIA					AV. ANTONIO PIRANGA, 171					
DIADEMA	SP	3,489	1,211	0	NÃO	NÃO	NÃO				

46	AGÊNCIA					R. OLAVO L. ALMEIDA, 800					
PÇA ALM. TAMANDARÉ	GO	3,397	3,692	0	NÃO	NÃO	NÃO				

47	AGÊNCIA					AV. BRASIL, 1.800					
BALNEARIO CAMBORIU	SC	3,382	1,025	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

48	AGÊNCIA					PRAÇA BARÃO DE GUARAUNA, 131					
PONTA GROSSA	PR	3,320	4,768	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

13.01 - PROPRIEDADES RELEVANTES

1- ITEM	2 - TIPO DE PROPRIEDADE					3 - ENDEREÇO					
4 - MUNICÍPIO	5 - UF	6 - ÁREA TOTAL (MIL M²)	7 - ÁREA CONSTRUÍDA (MIL M²)	8 - IDADE (ANOS)	9 - SEGURO	10 - HIPOTECA	11 - ALUGADA DE TERCEIROS	12 - DATA DO CONTRATO	13 - TÉRMINO LOCAÇÃO		
14 - OBSERVAÇÃO											

49	AGÊNCIA					AV. DR. RUDGE RAMOS, 155					
SÃO PAULO	SP	3,302	4,094	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

50	AGÊNCIA					AV. ERASTO GAERTNER, 209					
BACACHERI	PR	3,277	1,472	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

51	AGÊNCIA					AV. ANTARTICA, 608					
SÃO PAULO	SP	3,251	1,608	0	NÃO	NÃO	NÃO				

52	AGÊNCIA					R. BARÃO DE ITAPAGIPE, 234					
RIO DE JANEIRO	RJ	3,248	12,115	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

53	AGÊNCIA					R. TORQUATO BAHIA, 84					
BAHIA	BA	3,204	3,657	0	SIM	NÃO	NÃO				

54	AGÊNCIA					AV. ALCANTARA MACHADO, 576					
SÃO PAULO	SP	3,201	1,744	0	SIM	NÃO	NÃO				

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

13.01 - PROPRIEDADES RELEVANTES

1- ITEM	2 - TIPO DE PROPRIEDADE					3 - ENDEREÇO					
4 - MUNICÍPIO	5 - UF	6 - ÁREA TOTAL (MIL M²)	7 - ÁREA CONSTRUÍDA (MIL M²)	8 - IDADE (ANOS)	9 - SEGURO	10 - HIPOTECA	11 - ALUGADA DE TERCEIROS	12 - DATA DO CONTRATO	13 - TÉRMINO LOCAÇÃO		
14 - OBSERVAÇÃO											

55	AGÊNCIA					AV. SANTOS DUMONT, 230					
GUARULHOS	SP	3,176	1,786	0	SIM	NÃO	SIM	28/02/2002	28/02/2003		

56	AGÊNCIA					R. AMADOR BUENO, 72					
SANTOS	SP	3,103	1,674	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

57	AGÊNCIA					BOULEVARD FCO. P. CARNEIRO, 28					
CAMPOS	RJ	3,095	3,405	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

58	AGÊNCIA					R. TENENTE NICOLAU MAFFEI, 286					
PRES. PRUDENTE	SP	3,085	4,014	0	NÃO	NÃO	NÃO				

59	AGÊNCIA					R. MAJOR DIOGO, 232					
SÃO PAULO	SP	3,072	1,531	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

60	AGÊNCIA					AV. LUDOVICO DA RIVA NETO, 2.446					
ALTA FLORESTA	MT	3,035	0,681	0	NÃO	NÃO	NÃO				

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

13.01 - PROPRIEDADES RELEVANTES

1- ITEM	2 - TIPO DE PROPRIEDADE					3 - ENDEREÇO					
4 - MUNICÍPIO	5 - UF	6 - ÁREA TOTAL (MIL M²)	7 - ÁREA CONSTRUÍDA (MIL M²)	8 - IDADE (ANOS)	9 - SEGURO	10 - HIPOTECA	11 - ALUGADA DE TERCEIROS	12 - DATA DO CONTRATO	13 - TÉRMINO LOCAÇÃO		
14 - OBSERVAÇÃO											

61	AGÊNCIA					AV. PRES. AFONSO CAMARGO, 177					
CAJURU	PR	3,013	3,360	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

62	AGÊNCIA					PRAÇA JOSÉ BONIFÁCIO, 900					
PIRACICABA	SP	3,003	4,538	0	NÃO	NÃO	NÃO				

63	AGÊNCIA					R. VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 1.909					
SANTANA	SP	3,000	2,717	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

64	AGÊNCIA					R. BARÃO DE ITAPAGIPE, 154					
RIO DE JANEIRO	RJ	2,995	0,612	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

65	AGÊNCIA					R. CARDOSO DE ALMEIDA, 211					
SÃO PAULO	SP	2,956	2,400	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

66	AGÊNCIA					R. RUI BARBOSA, 150					
AMERICANA	SP	2,950	3,100	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2002	28/02/2003		

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

13.01 - PROPRIEDADES RELEVANTES

1- ITEM	2 - TIPO DE PROPRIEDADE					3 - ENDEREÇO					
4 - MUNICÍPIO	5 - UF	6 - ÁREA TOTAL (MIL M²)	7 - ÁREA CONSTRUÍDA (MIL M²)	8 - IDADE (ANOS)	9 - SEGURO	10 - HIPOTECA	11 - ALUGADA DE TERCEIROS	12 - DATA DO CONTRATO	13 - TÉRMINO LOCAÇÃO		
14 - OBSERVAÇÃO											

67	AGÊNCIA					R. HEITOR PENTEADO, 1.833					
SÃO PAULO	SP	2,946	4,082	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

68	AGÊNCIA					AV. PARANÁ, 109					
LONDRINA	PR	2,906	7,085	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

69	AGÊNCIA					R. DR. AUGUSTO VASCONCELOS, 244					
CAMPO GRANDE	RJ	2,904	1,332	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

70	AGÊNCIA					AV. BRIGADEIRO LIMA E SILVA, 2.059					
DUQUE DE CAXIAS	RJ	2,900	2,753	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

71	AGÊNCIA					AV. AFONSO PENA, 273					
UBERLÂNDIA	MG	2,874	3,242	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

72	AGÊNCIA					AV. ALVARO RAMOS, 2.002					
AGUA RASA	SP	2,856	1,881	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

13.01 - PROPRIEDADES RELEVANTES

1- ITEM	2 - TIPO DE PROPRIEDADE					3 - ENDEREÇO					
4 - MUNICÍPIO	5 - UF	6 - ÁREA TOTAL (MIL M²)	7 - ÁREA CONSTRUÍDA (MIL M²)	8 - IDADE (ANOS)	9 - SEGURO	10 - HIPOTECA	11 - ALUGADA DE TERCEIROS	12 - DATA DO CONTRATO	13 - TÉRMINO LOCAÇÃO		
14 - OBSERVAÇÃO											

73	AGÊNCIA					AV. JOAQUIM LEITE, 71					
BARRA MANSA	RJ	2,856	2,838	0	NÃO	NÃO	NÃO				

74	AGÊNCIA					R. PAMPLONA, 1.370					
SÃO PAULO	SP	2,826	2,743	0	NÃO	NÃO	NÃO				

75	AGÊNCIA					AV. DR. VITAL BRASIL, 329 E 333					
BUTANTA	SP	2,820	2,129	0	NÃO	NÃO	NÃO				

76	AGÊNCIA					PRAÇA FLORIANO PEIXOTO, 369					
SÃO PAULO	SP	2,813	3,122	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

77	AGÊNCIA					LOTES 1, 2, 3 E 4 - Q. ACNE 1 - CJ 1					
PALMAS	TO	2,800	0,818	0	NÃO	NÃO	NÃO				

78	AGÊNCIA					R. DO TESOUREIRO, 10					
TABOÃO DA SERRA	SP	2,787	1,500	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

13.01 - PROPRIEDADES RELEVANTES

1- ITEM	2 - TIPO DE PROPRIEDADE					3 - ENDEREÇO					
4 - MUNICÍPIO	5 - UF	6 - ÁREA TOTAL (MIL M²)	7 - ÁREA CONSTRUÍDA (MIL M²)	8 - IDADE (ANOS)	9 - SEGURO	10 - HIPOTECA	11 - ALUGADA DE TERCEIROS	12 - DATA DO CONTRATO	13 - TÉRMINO LOCAÇÃO		
14 - OBSERVAÇÃO											

79	AGÊNCIA					R. MARIA CÂNDIDA, 554					
V. GUILHERME	SP	2,778	2,040	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

80	AGÊNCIA					AV. BRASIL, 6.435					
CASCADEL	PR	2,775	3,181	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

81	AGÊNCIA					R. MINAS GERAIS, 337, ESQ. STA. CAT. 57					
LONDRINA	PR	2,767	3,794	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

82	AGÊNCIA					PRAÇA BOM JESUS PIRAPORINHA, 43					
DIADEMA	SP	2,765	2,048	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

83	AGÊNCIA					AV. GUARULHOS, 2.000					
GUARULHOS	SP	2,758	2,095	0	NÃO	NÃO	NÃO				

84	AGÊNCIA					AV. DR. CHUCRI ZAIDAN, 80					
MORUMBI	SP	2,747	10,067	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004		

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

13.01 - PROPRIEDADES RELEVANTES

1- ITEM	2 - TIPO DE PROPRIEDADE							3 - ENDEREÇO				
4 - MUNICÍPIO	5 - UF	6 - ÁREA TOTAL (MIL M²)	7 - ÁREA CONSTRUÍDA (MIL M²)	8 - IDADE (ANOS)	9 - SEGURO	10 - HIPOTECA	11 - ALUGADA DE TERCEIROS	12 - DATA DO CONTRATO	13 - TÉRMINO LOCAÇÃO			
14 - OBSERVAÇÃO												

85	AGÊNCIA							R. CORREIA PINTO, 208				
LAGES	SC	2,727	1,368	0	NÃO	NÃO	NÃO					

86	AGÊNCIA							PRAÇA PANAMERICANA, 100				
SÃO PAULO	SP	2,725	1,526	0	NÃO	NÃO	NÃO					

87	AGÊNCIA							R. CONSELHEIRO FURTADO, 1.363				
ACLIMAÇÃO	SP	2,716	1,537	0	SIM	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004			

88	AGÊNCIA							RUA DA LARANJEIRAS, 233				
LARANJEIRAS	RJ	2,689	0,808	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004			

89	AGÊNCIA							AV. CONDE DA BOA VISTA, 126				
PERNAMBUCO	PE	2,650	2,439	0	NÃO	NÃO	NÃO					

90	AGÊNCIA							R. NELSON FERNANDES, 75				
CIDADE VARGAS	SP	2,649	1,527	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004			

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

13.01 - PROPRIEDADES RELEVANTES

1- ITEM	2 - TIPO DE PROPRIEDADE				3 - ENDEREÇO						
4 - MUNICÍPIO	5 - UF	6 - ÁREA TOTAL (MIL M²)	7 - ÁREA CONSTRUÍDA (MIL M²)	8 - IDADE (ANOS)	9 - SEGURO	10 - HIPOTECA	11 - ALUGADA DE TERCEIROS	12 - DATA DO CONTRATO	13 - TÉRMINO LOCAÇÃO		
14 - OBSERVAÇÃO											

91	AGÊNCIA				RUA JOÃO NEGRÃO, 487					
JOÃO NEGRÃO	PR	2,637	2,644	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004	

92	AGÊNCIA				PRAÇA EURÍCO DUTRA, 65					
RIO BRANCO	AC	2,622	1,724	0	NÃO	NÃO	NÃO			

93	AGÊNCIA				AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 3.394					
JD. PAULISTA	SP	2,620	1,720	0	NÃO	NÃO	NÃO			

94	AGÊNCIA				RUA BRAZ ARZÃO, 195					
CONGONHAS	SP	2,600	1,643	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004	

95	AGÊNCIA				AV. MAGALHÃES DE ALMEIDA, 300/334					
SÃO LUIZ	MA	2,573	6,689	0	NÃO	NÃO	NÃO			

96	AGÊNCIA				PRAÇA OSWALDO CRUZ, 10					
PORTO ALEGRE	RS	2,568	9,319	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

13.01 - PROPRIEDADES RELEVANTES

1- ITEM	2 - TIPO DE PROPRIEDADE					3 - ENDEREÇO				
4 - MUNICÍPIO	5 - UF	6 - ÁREA TOTAL (MIL M²)	7 - ÁREA CONSTRUÍDA (MIL M²)	8 - IDADE (ANOS)	9 - SEGURO	10 - HIPOTECA	11 - ALUGADA DE TERCEIROS	12 - DATA DO CONTRATO	13 - TÉRMINO LOCAÇÃO	
14 - OBSERVAÇÃO										

97	AGÊNCIA					RUA JOAQUIM FLORIANO, 294				
ITAIM	SP	2,550	2,036	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004	

98	AGÊNCIA					RUA SEBASTIÃO SAMPAIO, 1.411				
SERTÃOZINHO	SP	2,538	1,406	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004	

99	AGÊNCIA					R. VISCONDE DO RIO BRANCO, 436				
TAUBATÉ	SP	2,536	1,552	0	NÃO	NÃO	SIM	28/02/2003	28/02/2004	

Desempenho Operacional

Captação e Administração de Recursos

A Organização Bradesco sempre cultivou sólidos vínculos com a atividade econômica, atuando em escala nacional e com ampla diversificação de negócios no sentido de impulsionar o crescimento do País. Esse posicionamento constituiu permanente estímulo às atividades de captação e administração de recursos. No conjunto, administra mais de 13 milhões de contas correntes e detém expressivos 18,46% do SBPE-Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo.

O volume total de recursos captados e administrados pela Organização Bradesco, ao término do exercício, ascendeu a R\$ 189,441 bilhões, com evolução de 22,44 % sobre o ano anterior.

R\$ 72,376 bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, Mercado Aberto e Cadernetas de Poupança;

R\$ 64,269 bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de Investimento e Carteiras Administradas;

R\$ 29,986 bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Capital de Giro, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados e Recursos de Emissão de Títulos e Dívida Subordinada no País;

R\$19,155 bilhões registrados em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização, com evolução de 38,27% em relação ao ano anterior;

R\$ 3,655 bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas e Dívida Subordinada, representando US\$ 1,034 bilhão.

Operações de Crédito

Atento às demandas de crédito do mercado, o Bradesco tem procurado fortalecer a posição de liderança que ocupa entre os financiadores privados da economia brasileira.

Em todos os segmentos, o objetivo dominante foi sempre estimular a atividade econômica, uma forma de contribuir positivamente para o progresso do País.

R\$ 50,801 bilhões foi o saldo, ao final do ano, das operações de crédito consolidadas, incluindo Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Arrendamento Mercantil, com crescimento de 14,30% no período.

R\$ 3,665 bilhões o saldo consolidado de provisão para créditos de liquidação duvidosa, equivalente a 7,21% do volume total das operações de crédito.

Crédito Imobiliário

No atendimento à Área de Crédito Imobiliário, a Organização manteve posição de destaque, viabilizando negócios e respondendo às demandas de mutuários finais e da indústria da construção civil.

R\$ 591,417 milhões foi o total de recursos direcionado à área, possibilitando a construção e compra de 9.791 imóveis.

Operações de Repasse

Entre os principais objetivos do Banco está o fomento à competitividade das empresas e o apoio à modernização do setor produtivo. Por isso atua também como importante agente repassador de recursos nacionais e internacionais. No exercício, a Organização liberou R\$ 5,698 bilhões na modalidade, proporcionando recursos alternativos substanciais para empresas que buscam investir na produção. Com relação aos repasses do BNDES, o montante de operações somou R\$ 3,050 bilhões, viabilizando

projetos estratégicos em diferentes segmentos da economia, com ênfase ao setor agropecuário, por meio do Programa de Modernização da Frota de Tratores Agrícolas e Implementos Associados e Colheitadeiras - MODERFROTA, que alcançou R\$ 269,621 milhões.

R\$ 7,848 bilhões era o saldo das carteiras de repasse, ao final do ano, destinados prioritariamente a pequenas e médias empresas, com evolução de 11,78% e 42.927 contratos registrados.

Crédito Rural

A Organização Bradesco historicamente mantém estreitos laços com o setor agropecuário. No ano findo, os financiamentos rurais foram destinados basicamente aos meios de produção, beneficiamento e comercialização de safras.

Entre os seus objetivos, merece referência o estímulo à melhoria de produtividade e qualidade, por seus impactos positivos em um setor estratégico para a exportação e, por consequência, para o crescimento econômico.

R\$ 3,954 bilhões foi o saldo das aplicações no final do exercício, representado por 36.493 operações.

Bradesco Corporate

Com plataformas nas principais cidades brasileiras, o Bradesco Corporate responde pela gestão de relacionamento com 1.159 grandes grupos econômicos, nacionais e estrangeiros, com faturamento anual superior a R\$ 180 milhões. Atua em todo o País, estruturando soluções sob medida, de acordo com a demanda de cada setor da economia e antecipando-se aos movimentos de mercado, originando oportunidades de negócios para os diversos segmentos da Organização.

R\$ 42,618 bilhões é o montante de recursos administrados pela área.

Bradesco Private Banking

Para o atendimento especializado às pessoas físicas com disponibilidade líquida para investimentos a partir de R\$ 1 milhão, o Banco oferece abrangente linha de produtos e serviços, orientado sempre para a eficiente gestão de recursos. Oferece assessoria personalizada e tem como finalidade valorizar o patrimônio do cliente e maximizar os seus resultados.

Bradesco Empresas

Determinado a ampliar a sua atuação no segmento de *middle market*, o Banco criou o Bradesco Empresas, que visa à coordenação do relacionamento comercial com clientes pessoas jurídicas de faturamento anual entre R\$ 15 milhões e R\$ 180 milhões. Em sintonia com os demais setores da Organização, atua na formulação de pacotes de ofertas adequados e em linha com o potencial de cada cliente.

Mercado de Capitais

Ao longo dos anos, o Bradesco tem dedicado às empresas, de modo geral, especial atenção, apoiando-as em seus planos de investimento e expansão dos negócios, por meio de operações que permitam sua capitalização, crescimento sustentado e o consequente fortalecimento do Mercado de Capitais. No exercício, intermediou a colocação pública de ações, debêntures e notas promissórias, correspondente a 59,07% do valor das emissões registradas na CVM - Comissão de Valores Mobiliários e participou ativamente em importantes operações estruturadas.

R\$ 14,588 bilhões foi o montante coordenado pelo Bradesco em 2002, com 19 operações de intermediação de negócios com ações, debêntures e notas promissórias.

12 operações estruturadas foram realizadas com a assessoria do Bradesco em 2002, considerando-se operações de fusões e aquisições, *project finance* e reestruturações societárias e financeiras de empresas.

Área Internacional

Com o propósito de apoiar os clientes em âmbito nacional e internacional, nas diferentes etapas dos negócios, a Organização Bradesco oferece na Área de Comércio Exterior e Câmbio completa assessoria e diversificada linha de produtos e serviços. Entre as vantagens que proporciona, sobressai a agilidade da estrutura de atendimento, perfeitamente integrada e com vasto conhecimento dos mercados.

Atuando em mercados globalizados, possui 18 Departamentos especializados no País, Agências em Nova York, Grand Cayman e Nassau, nas Bahamas, e as subsidiárias em Buenos Aires, Nassau e Luxemburgo, além de extensa Rede de Correspondentes Internacionais.

O volume de operações consolidadas evidencia a determinação do Bradesco em contribuir para o êxito dos negócios internacionais e, em consequência, incentivar a integração competitiva da economia brasileira.

R\$ 5,455 bilhões foi o saldo ao final do ano em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, para uma Carteira de US\$ 2,365 bilhões de Financiamento à Exportação.

US\$ 393,844 milhões em Financiamento de Importação em Moeda Estrangeira.

US\$ 12,474 bilhões negociados em Compras de Exportação, superior 28,62% ao ano anterior.

US\$ 955,610 milhões em colocações públicas e privadas de médio e longo prazo no mercado internacional.

Produtos e Serviços

Cartões Bradesco

Sinônimo de pioneirismo, eficiência e modernização tecnológica os Cartões Bradesco há mais de três décadas vem intensificando a sua participação no segmento, do qual detinha em 31 de dezembro 14,78%, uma evolução de 29,79% sobre o ano anterior. Tradicional associado à Visa, oferece também os Cartões MasterCard, colocando à disposição dos seus portadores o maior e mais completo conjunto de facilidades e benefícios do gênero nos pagamentos de bens e serviços no País.

O Bradesco lidera no País a emissão de Cartões com *chip*. Esse produto representa o esforço permanente para oferecer o que há de melhor no mercado. Dotados da mais avançada tecnologia, esses Cartões proporcionam múltiplas facilidades, além de maior segurança aos seus usuários.

Em parceria com o BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, o Bradesco lançou o Cartão BNDES Visa Distribuição, produto pioneiro utilizado como meio de pagamento exclusivamente em portal da Internet, para aquisição de bens de fabricação nacional, por meio de fornecedores afiliados à Visanet.

Cabe registrar, também, por sua importância, a nova parceria com a Visa do Brasil na constituição da Visa Vale, empresa voltada para operar no setor de Vales-Benefício, substituindo os tradicionais tiquetes de alimentação e refeição por Cartões eletrônicos, em projeto a ser implantado no primeiro semestre de 2003.

O Cartão Bradesco Visa Vale Pedágio, alternativa inteligente para o Vale Pedágio, de uso obrigatório para o transporte de cargas, é mais um produto pioneiro que demonstra a amplitude dos negócios de pagamentos eletrônicos e o esforço que o Banco vem fazendo para estar sempre atento a novos nichos de mercado e oportunidades.

Os Cartões de Crédito Bradesco, BCN e Mercantil Finasa são aceitos também nas Redes Visa e Mastercard Internacional, constituídas por mais de 19 milhões de estabelecimentos comerciais e de serviços em todo o mundo, em 249 países.

R\$ 12,280 bilhões foi o faturamento total dos Cartões da Organização, sendo R\$ 8,263 bilhões dos Cartões de Crédito e R\$ 4,017 bilhões dos Cartões de Débito Bradesco Visa Electron.

6,076 milhões a quantidade de Cartões de Crédito Bradesco em circulação.

28,431 milhões a quantidade de Cartões de Débito Bradesco Visa Electron em circulação.

Cobrança

A Cobrança Bradesco une capacidade de gestão com avançados recursos de informática e comunicação de dados, constituindo-se em singular ferramenta administrativa às empresas que dela se utilizam. Planejada para elevar o potencial de ganhos de produtividade, a Cobrança On-Line Bradesco possibilita racionalização de custos com transmissão e recebimento de dados "computador a computador". Na atualidade, corresponde a 97,37% de todos os títulos registrados na Carteira.

R\$ 585,936 bilhões foram movimentados pela Cobrança Bradesco no exercício, correspondendo a 655,554 milhões de títulos processados.

R\$ 217,624 bilhões correspondentes a 65,190 milhões de operações de pagamento feitas durante o ano pelo Pag-For Bradesco - Pagamento Escritural a Fornecedores, possibilitando o gerenciamento do Contas a Pagar a mais de 35 mil empresas.

Arrecadações

Reconhecidos pelos padrões superiores de eficiência e qualidade, os serviços de arrecadações estão concentrados em duas frentes. A primeira, voltada para a satisfação do cliente, assegura soluções práticas e inovadoras na quitação de tributos, taxas e contribuições. A outra, pela efetiva colaboração aos Órgãos do Governo, nas esferas da União, Estados e Municípios, além de Concessionárias de Serviços Públicos. Em ambas as frentes, o ponto forte encontra-se na agilidade e segurança no repasse das informações processadas e dos valores arrecadados.

R\$ 71,166 bilhões foram arrecadados durante o ano em tributos federais, estaduais, municipais e demais contribuições, processados por meio de 52,736 milhões de documentos.

R\$ 4,101 bilhões foi o montante consolidado de CPMF arrecadado, representando 20,14% da contribuição, demonstrando, assim, o expressivo volume de recursos movimentado no âmbito da Organização.

R\$ 12,230 bilhões recebidos em contas de luz, água, gás e telefone, totalizando 105,861 milhões de documentos processados, 47,245 milhões deles quitados através do Débito Automático em Conta Corrente e Poupança, sistema que oferece ampla comodidade ao cliente.

R\$ 13,627 bilhões pagos a mais de 3,587 milhões de Aposentados e Pensionistas da Previdência Social, 17,70% da população vinculada ao INSS, em 47,879 milhões de operações, por meio do Cartão de Pagamento Instantâneo de Benefício.

Serviços de Ações, Custódia e Controladoria

Com infra-estrutura adequada e pessoal especializado, o Bradesco oferece a seus clientes os serviços Qualificados de Custódia de Títulos e Valores Mobiliários, Controladoria, DR-Depository Receipt, BDR-Brazilian Depository Receipt, Escrituração de Ações, Debêntures e Quotas de Fundos de Investimento.

- 178 empresas com 5,672 milhões de acionistas integram o Sistema Bradesco de Ações Escriturais.
- 29 empresas com Debêntures Escriturais, com valor atualizado de R\$ 10,884 bilhões.
- 322 clientes utilizam os Serviços de Custódia, somando ativos de R\$ 63,703 bilhões.
- 542 Fundos de Investimento e Carteiras Administradas com Serviço de Controladoria com Patrimônio de R\$ 74,727 bilhões.
- 14 Fundos de Investimento Escriturados, com valor atualizado de R\$ 1,275 bilhão.
- 9 Programas de DR registrados, com valor de mercado de R\$ 13,580 bilhões.
- 2 Programas de BDR registrados, com valor de mercado de R\$ 226 milhões.

Grupo Bradesco de Seguros

Sob a administração da Bradesco Seguros S.A., o Grupo está presente em todo o País. Um dos mais destacados conglomerados da América Latina, vem ampliando e consolidando atendimento diferenciado e de elevada qualidade nas Áreas de Seguros, Previdência Privada Aberta e Capitalização, com o lançamento constante de novos produtos e aperfeiçoamento dos já existentes.

R\$ 750,272 milhões foi o Lucro Líquido do Grupo Bradesco de Seguros no ano, com rentabilidade de 28,95% sobre o Patrimônio Líquido de R\$ 2,592 bilhões.

R\$ 19,889 bilhões totalizaram os investimentos livres e para cobertura das Provisões Técnicas das Áreas de Seguros, Previdência e Capitalização.

R\$ 9,724 bilhões a Receita Líquida da atividade de captação de Seguros e Previdência.

R\$ 1,020 bilhão o faturamento da atividade de Capitalização, com distribuição de prêmios no total de R\$ 30,399 milhões, relativos a 2.167 títulos sorteados, numa Carteira que ao final do ano registrava 12.736.576 títulos.

R\$ 23,839 bilhões os Ativos Totais das Áreas de Seguros, Previdência e Capitalização.

Banco BCN S.A.

Orientado para o relacionamento, o Banco BCN S.A. proporciona aos clientes, pessoas físicas e jurídicas, atendimento personalizado e apoio de equipes especializadas em diferentes mercados e negócios.

Entre as empresas que administra, está o Banco Finasa S.A. que, em agosto, nasceu líder em financiamentos, unindo a tradição no mercado da Marca Finasa à força e segurança do Bradesco, o Controlador.

R\$ 301,401 milhões foi o Lucro Líquido no ano, com rentabilidade de 19,73% sobre o Patrimônio Líquido de R\$ 1,527 bilhão.

R\$ 24,096 bilhões o volume de recursos captados e administrados.

R\$ 23,803 bilhões os seus Ativos totais.

R\$ 13,260 bilhões o saldo das operações de crédito, incluindo Arrendamento Mercantil e Adiantamento sobre Contratos de Câmbio.

BRAM - Bradesco Asset Management Ltda.

Empresa especializada na gestão de recursos de terceiros, com administração segregada totalmente do Banco, a BRAM atende aos mais variados segmentos do mercado, tais como varejo, *corporate*, *private* e investidores institucionais.

No primeiro semestre de 2002, somaram-se aos recursos administrados pela BRAM os Fundos e Carteiras de Investimento adquiridos do Deutsche Bank Investimentos DTVM S.A., Banco Mercantil de São Paulo S.A., Banco BEA S.A. e Banco Cidade S.A.

Leasing Bradesco

Na área de leasing, a Organização oferece às empresas alternativas de financiamento de longo prazo para ampliar e modernizar seus negócios, sem a imobilização de capital próprio, por meio da Bradesco Leasing e BCN Leasing. Cabe destacar o seu posicionamento altamente competitivo no mercado, com foco especialmente direcionado para veículos, equipamentos e computadores.

R\$ 1,619 bilhão somava o saldo aplicado em 31.12.2002, tendo sido contratadas no ano 9.376 operações.

57.146 contratos de arrendamento em vigor, ao final do exercício, caracterizando elevado nível de pulverização dos negócios.

Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Com significativa atuação nos pregões da BOVESPA-Bolsa de Valores de São Paulo e da BM&F-Bolsa de Mercadorias & Futuros, destacando-se entre as primeiras dos rankings, a Bradesco Corretora vem registrando marcante crescimento também em suas operações via Internet.

Estruturado para permitir maior participação do pequeno investidor no mercado acionário, o seu exclusivo Sistema Automático de Negociação de Ações - SANA facilita a compra e venda de ações em Bolsa, em pequenos lotes, através de terminais de computador na Rede de Agências Bradesco. Este sistema atende também à intermediação de ofertas públicas.

Em novembro, a Bradesco Corretora firmou parceria com o Latibex, sistema de compra e venda de papéis de empresas latino-americanas na Bolsa de Valores de Madri, Espanha, para dar acesso de negociação direta aos investidores brasileiros. É a primeira Corretora no Brasil a oferecer esse serviço, contando inclusive com terminal conectado ao Latibex, em tempo real, para a realização das transações sem a necessidade de correspondente naquele País.

R\$ 10,333 bilhões foi o montante negociado pela Bradesco Corretora nos Pregões das Bolsas de Valores, correspondente a 199.631 ordens de compra e venda de ações, atendendo no ano a 48.757 investidores.

6,322 milhões de contratos foram negociados na BM&F, representando um volume financeiro de R\$ 685,191 bilhões.

10.054 clientes estavam registrados em 31.12.2002 na Carteira de Custódia Fungível.

Governança Corporativa

As modernas práticas de Governança Corporativa adotadas pela Organização Bradesco têm como objetivo primordial melhorar o desempenho em todos os seus segmentos de atuação. Os dados numéricos até aqui registrados dão a segurança de que esse propósito está sendo alcançado, tanto na eficiência operacional quanto no alargamento da capacidade captadora da Instituição no País e no Exterior.

Desde junho/2001 as ações Bradesco fazem parte do Nível 1 de governança corporativa da Bovespa, por atenderem aos seus requisitos. Acrescente-se que, por ter ações negociadas em bolsas do Exterior, o Bradesco passou a produzir suas demonstrações financeiras também em US-GAAP, práticas contábeis aceitas internacionalmente.

Em atendimento à Instrução nº 381, da Comissão de Valores Mobiliários, registre-se que durante o exercício de 2002 a Organização Bradesco pagou, por projetos iniciados em dezembro de 2001 e encerrados em setembro de 2002, à KPMG Auditores Independentes e suas partes relacionadas, R\$ 3,502 milhões relativos a serviços especializados para acompanhamento da implementação do novo Sistema de Pagamentos Brasileiro, que representaram cerca de 27% dos honorários dos serviços de auditoria externa. O Bradesco, em discussão com os seus auditores independentes, concluiu que estes serviços prestados não afetaram a independência ou objetividade destes, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados. A Organização Bradesco adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes.

Sistema de Controles Internos

Na Organização Bradesco a função “controle” é orientada e supervisionada pelo próprio Conselho de Administração e possibilita que suas atividades, políticas e instruções normativas estejam sempre de acordo com as normas legais e regulamentares (*compliance*). Cabe a ele analisar e aprovar os Relatórios de Conformidade dos Controles Internos, de periodicidade

semestral, elaborados pela Área de Controles Internos. Na Assembléia Geral Ordinária de 14.3.2002, foi instalado, a pedido de acionistas, o Conselho Fiscal, composto por 3 membros efetivos e 3 suplentes, com mandato até a assembléia geral ordinária de 2003. Como boa prática de governança corporativa e por recomendação do Banco Central do Brasil, cada auditoria externa é contratada por um período de quatro anos.

Políticas de Transparência e Divulgação de Informações

Em seu relacionamento com o mercado, o Bradesco em 2002 promoveu 142 reuniões internas e externas com analistas, 18 Conferências Telefônicas, 6 apresentações à ABAMEC-Associação Brasileira de Analistas de Mercado de Capitais nas principais capitais brasileiras e 15 apresentações no Exterior. Além da intensa atividade, o Bradesco divulga, mediante publicação, o balanço do primeiro semestre e o anual, complementados pelo Relatório de Análise Econômica e Financeira. Juntamente com o Relatório Anual, distribui o Relatório de Atividades Sociais. Todas as informações relevantes estão disponíveis, em tempo real, no *site* www.bradesco.com.br. Essa política de transparência conquistou, para o Bradesco, o prêmio de "Maior Transparência 2001", na categoria "Banco de Varejo", outorgado pela Atlantic Rating.

Com tiragem de um milhão de exemplares, o Banco distribui mensalmente o informativo "Cliente Sempre em Dia", e com 130.000 exemplares a Revista Bradesco, em edição trimestral, ambos voltados ao público externo.

Administração de Riscos

A análise e controle dos riscos de mercado, na Organização Bradesco, estão subordinados diretamente à Diretoria Executiva e Presidência do Banco. A administração de riscos de mercado envolve um conjunto de controles relacionados à sensibilidade das posições financeiras a taxas de juros, câmbio e liquidez, a partir, sobretudo, de limites técnicos e permanente avaliação das posições assumidas. Em termos de exposição a riscos de mercado, a política é conservadora, sendo os limites de VaR (*Value at Risk*) definidos pela Alta Administração e acompanhados diariamente por área independente, assim como aqueles que impactam diretamente na exigência de capital do conglomerado financeiro e econômico.

Risco Operacional

Em sintonia com o Novo Acordo de Basiléia e órgãos supervisores, o risco operacional é gerenciado no Bradesco com base na disseminação da cultura, divulgação de políticas e no desenvolvimento de metodologias, modelos e instrumentos próprios para possibilitar, dentre outros fatores, a redução do custo de capital regulatório a ser aportado. A Área de Risco Operacional tem por princípio subsidiar a tomada de decisões para aperfeiçoamento de processos e atividades com base nos aspectos de risco, gerando informações que possibilitem avaliações qualitativas e quantitativas do risco operacional, identificando os níveis de exposição existentes. O conjunto dessas avaliações proporciona redução do nível de perdas decorrente da ampliação da eficiência operacional da instituição e, conseqüentemente, o incremento de vantagem competitiva.

Sistema de Segurança da Informação

A utilização eficiente da informação é parte indissociável da cultura e prática cotidiana da Organização Bradesco, sendo considerada componente vital ao êxito dos negócios. A Política e Normas Corporativas de Segurança da Informação abrangem a base de dados, todos os seus ambientes de informática, documentos, arquivos e outras ferramentas. As informações restritas e de interesse exclusivo dos clientes são tratadas internamente com absoluto sigilo e recebem total proteção por meio dos sistemas de senhas. Além de

treinamentos específicos, periodicamente são realizadas revisões independentes e atualizações, de modo a garantir o seu cumprimento e eficiência.

Política de Crédito

Na Organização, a Política de Crédito, além de pautar-se pelos objetivos de segurança, qualidade e liquidez na aplicação dos ativos, minimizando os riscos inerentes a qualquer operação de crédito, busca oferecer agilidade e rentabilidade nos negócios, bem como orientar sobre a fixação de limites operacionais e a concessão de operações de crédito, apoiada em práticas de avaliação fundamentadas em parâmetros técnicos, constantemente aprimorados.

Dentro desse sistema, as Agências dispõem de limites de alçada variáveis, de acordo com o seu porte e modalidade de garantia, enquanto os sistemas especialistas de *Credit Scoring* possibilitam agilizar e amparar o processo decisório com padrões de segurança. Também, assumem papel fundamental os Comitês de Crédito, instalados na Matriz, que centralizam, analisam e deliberam sobre os créditos que transcendem às alçadas das Agências, gerenciando essa atividade estratégica essencial.

Os negócios são diversificados, pulverizados e destinados a pessoas e empresas que demonstrem capacidade de pagamento e idoneidade, procurando-se sempre ampará-los com garantias condizentes aos riscos assumidos, considerando as finalidades e prazos dos créditos concedidos.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro

O contínuo aperfeiçoamento das ferramentas tecnológicas e o treinamento dos funcionários têm permitido monitorar as movimentações financeiras de forma eficiente, com vistas a não permitir o uso da Organização para transações ilícitas.

Marketing

O enfoque do marketing do Bradesco busca prioritariamente valorizar a imagem institucional da Organização e promover a conquista e a fidelização do cliente, realçando como fatores competitivos a qualidade dos seus produtos, a eficiência na prestação de serviços e a excelência no atendimento.

As campanhas institucionais "Diálogos", com o mote "O importante na vida é ter com quem contar", e "Compromisso", com o *slogan* "O que você deseja hoje", destacaram valores como confiança e comprometimento, com ênfase na emoção e no sentimento que une as pessoas para mostrar como o Bradesco atende às diferentes expectativas de seus clientes. Outro destaque de 2002 foi o lançamento do Mouse-propaganda Chip. O simpático personagem, criado a partir de modernas técnicas, que unem animação e computação gráfica, despertou o interesse do público ao mostrar como é fácil, simples e seguro utilizar o Bradesco Internet Banking para realizar as mais diversas transações. Somam-se ainda outras campanhas que, com a mesma linguagem envolvente, divulgaram produtos da Bradesco Vida e Previdência, Investimentos e Cartões de Crédito Bradesco.

561 eventos regionais, setoriais e ou profissionais, incluindo feiras de negócios, seminários, congressos e eventos culturais e comunitários, em todo o País, contaram com a participação do Bradesco.

Reconhecimentos

Ratings - Em 2002, o Bradesco foi distinguido com os mais altos índices de avaliação atribuídos a bancos do País, pelas agências nacionais e internacionais de *rating*: Atlantic Rating, Austin Asis, Fitch Ratings, Moody's Investors Service, SR Rating e Standard & Poor's.

Rankings - O reconhecimento da liderança do Bradesco foi realçado por importantes publicações nacionais e internacionais, com os seguintes destaques:

- maior Grupo Privado do Brasil por receita, liderando pelo quarto ano consecutivo, e maior Banco do País por patrimônio, segundo a edição 2002 do Guia Melhores e Maiores, da Revista *Exame*;
- maior Grupo Privado do Brasil e líder no *ranking* na área financeira, entre instituições públicas e privadas, de acordo com o anuário Valor Grandes Grupos, publicado pelo Jornal Valor Econômico;
- maior Banco do País por patrimônio líquido e líder entre as instituições financeiras privadas no *ranking* por ativos totais, de acordo com o Valor 1000, anuário publicado pelo Jornal Valor Econômico, que traz as 1000 maiores empresas do Brasil;
- líder no *ranking* de bancos da América Latina por faturamento, de acordo com a Economática, sendo a primeira vez na história que um banco privado ocupa a primeira posição no *ranking* do setor financeiro da região;
- Banco com melhor colocação no *ranking* Agência Estado/Economática do segundo trimestre de 2002, destacando as companhias que geraram os melhores retornos aos seus acionistas, refletidos nas práticas de transparência e governança corporativa;
- maior Banco de São Paulo, segundo edição especial da Revista *Exame SP*, que levantou os maiores negócios da região metropolitana;
- maior Banco Brasileiro e maior empresa privada do País, de acordo com o *ranking* Fortune 5 Hundred 2002, divulgado pela Revista norte-americana *Fortune*, que traz as 500 maiores empresas do mundo.

Premiações - Foram 52 os prêmios conquistados, que reafirmam, a partir de opiniões independentes, a liderança do Bradesco no mercado e a qualidade dos produtos e serviços que oferece, com destaque para:

- Melhor Banco brasileiro em 2002, de acordo com a *LatinFinance*, conceituada Revista de finanças latino-americana;
- Prêmio Melhor Banco de Varejo do Brasil, pela Revista Conjuntura Econômica da Fundação Getulio Vargas;
- Melhor Administrador de Fundos de Investimento do Brasil, pela Revista Exame - Guia dos Melhores Fundos de Investimento 2002;
- Prêmio Mauá, outorgado pela Confederação Nacional das Bolsas de Valores, conquistado pela terceira vez, por ter sido considerada a empresa de melhor relacionamento com os acionistas e o mercado em 2001;
- Prêmio Global Finance 2002, de Melhor Banco na Internet no Brasil e na América Latina e Melhor Portal Financeiro Integrado do Mundo para Pessoas Físicas, outorgado pela Revista norte-americana Global Finance.

Certificação ISO 9001 e 9002 - A Organização Bradesco fechou o ano com 51 Produtos e Serviços qualificados com essa elevada distinção, realçando o objetivo de assegurar, em todas as suas iniciativas, crescente facilidade e comodidade aos clientes e usuários.

A Ação Social da Organização Bradesco

Criada em 1956, época em que a cidadania empresarial ainda estava distante do cenário cotidiano brasileiro, a Fundação Bradesco constituiu ao longo desses anos destacado projeto educacional que hoje tem o tamanho do País. Principal instrumento da ação social da Organização Bradesco, esse programa proporciona formação educacional a crianças, jovens e adultos, sempre orientada para atender prioritariamente a regiões de acentuada carência socioeconômica.

No conjunto, a Fundação Bradesco, por meio de suas 38 Escolas instaladas em 25 dos 26 Estados Brasileiros, além do Distrito Federal, proporcionou em 2002 ensino totalmente gratuito a mais de 103 mil alunos, incluindo-se os cursos de educação de jovens e adultos e educação profissional básica. Aos alunos dos cursos de educação infantil, ensinos fundamental, médio e educação profissional técnica, em número superior a 48 mil, assegurou, também gratuitamente, alimentação, uniforme, material

escolar e assistência médico-odontológica. Destaque-se que ao longo dos últimos seis anos o índice de aprovação nas Escolas da Fundação manteve-se, em média, no patamar de 96%, o que corresponde até mesmo aos melhores parâmetros internacionais.

No ano 2003 passará a funcionar em Boa Vista, Capital do Estado de Roraima, a 39ª Escola da Rede, com capacidade para 1.200 alunos. Significará a presença da Fundação Bradesco em todas as Unidades da Federação.

Fortalecendo, a cada ano, os vínculos com as economias regionais, oferece cursos de interesse específico das comunidades, a exemplo de Tecnologia Gráfica, Agropecuária, Gestão de Empresas, Informática, Moda, Lazer e Desenvolvimento, dentre outros. Procura, desse modo, qualificar os participantes para empreender o seu próprio negócio ou conquistar melhores posições no mercado de trabalho.

Com o propósito de amplificar ainda mais a sua contribuição no campo do conhecimento, a Fundação Bradesco mantém importantes parcerias estratégicas. Em 2002, celebrou acordo com a Aban Informatics Limited para utilizar lições, com ilustrações e animações, do Ensino Fundamental e Ensino Médio, nas áreas de física, química, biologia e matemática. Outra novidade é o Projeto de Inclusão Digital, em parceria com a Microsoft, que no exercício treinou gratuitamente cerca de mil alunos nas Escolas da Fundação Bradesco.

Outra parceria a destacar, realizada em 2002, é com a Empresa NIIT da Índia, que proporcionará cerca de 250 cursos de informática, na Escola Virtual, arquitetura de E-Learning da Fundação Bradesco.

Com a Cisco Systems, vem formando alunos por meio do *Projeto Cisco Networking Academy*, habilitando-os a instalar, projetar e gerenciar redes de computadores. Até o final do exercício 2002 formou 3.091 alunos.

Lançado pioneiramente há 4 anos, o curso de informática para deficientes visuais já atendeu 3.562 alunos, em 31 unidades da Fundação e 35 Instituições parceiras, destacando-se pelo conteúdo prático voltado à utilização do Programa Windows e da Internet.

Por meio de convênio firmado com a Fundação Roberto Marinho, das Organizações Globo, é associada ao projeto "Futura, o Canal do Conhecimento", que reúne 20 milhões de telespectadores, primeiro canal educativo brasileiro financiado e gerido totalmente pela iniciativa privada. Participa ainda do "Programa Alfabetização Solidária", criado em 1997 pelo Conselho da Comunidade Solidária, que, nas regiões Norte e Nordeste, amplia a oferta pública de Educação de Jovens e Adultos. Nossa participação assegura a alfabetização a cerca de 10 mil brasileiros a cada ano.

Com a TV Cultura de São Paulo, a Fundação Bradesco co-produziu a primeira série do Ilha Rá-Tim-Bum, programa que oferece ao público infantil entretenimento com conteúdo educativo, preparando a criança para o convívio em sociedade, transmitindo-lhe os valores da cidadania.

Registre-se, também, a parceria com o Programa "Intel Educação para o Futuro", uma iniciativa em nível mundial da Intel Semicondutores, que tem como objetivo eliminar barreiras enfrentadas para a utilização da tecnologia como ferramenta pedagógica.

Vale destacar ainda o projeto BCN Esportes, desenvolvido pela Organização, que mantém núcleos de formação para o ensino de vôlei e basquete, atendendo 3.400 meninas de 9 a 14 anos em 2002.

Várias premiações e reconhecimentos confirmam o alcance e profundidade da contribuição da Fundação Bradesco ao desenvolvimento social do País. Entre eles, destaque para a conquista, por alunos, do Prêmio "Incentivo à Prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis/Aids e ao Uso Indevido de Drogas", promovido pela Unesco, Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura: da Escola de Salvador, BA, o primeiro lugar na categoria "Jovens ou grupo de jovens escolarizados atuando em espaços educativos"; da Escola de Gravataí, RS, Menção Honrosa na categoria "Escola Privada", com o projeto "Saúde: atitude ou omissão?".

O custeio das atividades e investimentos da Fundação Bradesco advêm de receitas próprias e doações de Empresas da Organização Bradesco.

R\$ 123,307 milhões totalizou a verba orçamentária aplicada no ano 2002, estando já previsto para 2003 o montante de R\$ 128,924 milhões, para o atendimento a mais de 105 mil alunos.

Recursos Humanos

O quadro de pessoal da Organização Bradesco reúne ao todo 74.393 funcionários, dos quais 53.732 no Bradesco e 20.661 nas Empresas Controladas.

A eles se dedica permanente atenção e cuidados. Os programas direcionados ao aperfeiçoamento profissional estão vinculados à busca continuada da especialização e qualidade no atendimento e prestação de serviços, com ênfase às áreas operacionais, técnicas e comportamentais. Contam com o apoio de equipes de instrutores especializados e infra-estrutura adequada, além do TreiNet - Treinamento por Meio de Internet, programa que tem proporcionado a grande número de funcionários a possibilidade de adquirir à distância novos conhecimentos profissionais.

Destaque-se também nos Programas de Desenvolvimento Gerencial as parcerias estabelecidas com Consultorias, Universidades e Escolas de Negócios, para cursos de especialização nas áreas de economia, administração e direito, inclusive em nível de pós-graduação.

A comunicação interna também merece atenção muito especial da Organização, que edita as publicações "Interação", enviada de maneira personalizada a cada funcionário, e "Sempre em Dia" - Jornal diário. Na mesma direção trabalha a TV Bradesco. São todos veículos de integração, informação e orientação de conteúdo prático ao corpo funcional.

Entre os instrumentos de administração da política de Recursos Humanos encontram-se os benefícios voltados diretamente à melhoria da qualidade de vida, bem-estar e segurança dos funcionários e seus dependentes, compreendendo 185.150 vidas. Entre eles:

- . Plano de Saúde de Assistência Médico-Hospitalar;
- . Plano de Assistência Odontológica;
- . Plano de Previdência Privada de Suplementação de Aposentadoria e Pensões;
- . Apólices de Seguro de Vida em Grupo e Coletivo de Acidentes Pessoais; e
- . Apólice Coletiva de Seguro para Autos.

Registre-se ainda que o Bradesco figurou pela quarta vez no Guia Exame, edição 2002, "100 Melhores Empresas para Você Trabalhar", editado pela Revista Exame, com base em pesquisa realizada entre o próprio quadro de funcionários. A distinção mais uma vez reafirma a motivação de todos com o ambiente de trabalho, benefícios e também pelas possibilidades de progresso pessoal e profissional oferecidas pela Organização.

R\$ 48,993 milhões foram investidos no ano em Programas de Treinamento, com 376.117 participações.

R\$ 336,052 milhões aplicados no Programa de Alimentação, com o fornecimento diário de 85 mil lanches e 71 mil vales-refeições.

3,082 milhões de atendimentos médicos e hospitalares durante o ano.

700 mil atendimentos odontológicos.

As conquistas do período reafirmam a posição de liderança da Organização Bradesco. Refletem também o seu grande esforço de contribuir de modo significativo para o desenvolvimento e o progresso do País, a competitividade das empresas e a comodidade de pessoas no dia-a-dia das operações e dos negócios bancários.

De acordo com o Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa, apresentamos a seguir algumas informações adicionais sobre a Companhia, na data base de 10.3.2004.

A) Quantidade de ações de emissão da Companhia, de titularidade, direta ou indireta, dos Controladores e Administradores.

ACIONISTAS	AÇÕES ORDINÁRIAS	% ON	AÇÕES PREFERENCIAIS	% PN	TOTAL	% TOTAL
CONTROLADORES (*).....	524.142.125.229	65,6047	27.973.679.824	3,5547	552.115.805.053	34,8145
MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (**)	227	-	219	-	446	-
MEMBROS DA DIRETORIA (*).....	47.869.972	0,0060	158.945.945	0,0202	206.815.917	0,0130
MEMBROS DO CONSELHO FISCAL.....	597.780.777	0,0748	211.332.917	0,0269	809.113.694	0,0510
AÇÕES EM TESOURARIA	2.639.600.000	0,3304	-	-	2.639.600.000	0,1664

(*) Inclusive Membros do Conselho de Administração e da Diretoria que integram o grupo dos Controladores

(**) Tratam-se de Membros do Conselho de Administração e da Diretoria que não integram o grupo de Controladores

Evolução da participação dos Controladores, Conselheiros e Diretores de 10.3.2003 à 10.3.2004

ACIONISTAS		POSIÇÃO EM 10.3.2003		COMPRA / SUBSCRIÇÃO	VENDA	NOVOS INTEGRANTES	DEXARAM DE INTEGRAR O GRUPO	POSIÇÃO EM 10.3.2004		Evolução	
			%						%	%	%
CONTROLADORES.	ON	498.501.755.906	69,2996	25.882.641.777	(48.809.247)	5.058.414	(198.521.621)	524.142.125.229	65,6047	5,1435	
	PN	25.415.735.438	3,5871	2.708.023.039	(193.858.204)	55.363.913	(11.584.362)	27.973.679.824	3,5547	10,0644	
MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	ON	-	-	-	-	227	-	227	-	-	-
	PN	-	-	-	-	219	-	219	-	-	-
MEMBROS DA DIRETORIA	ON	44.189.902	0,0061	21.558.427	(7.039.960)	-	(10.838.397)	47.869.972	0,0060	8,3279	
	PN	419.839.572	0,0593	36.540.133	(10.402.146)	14.286.503	(301.318.117)	158.945.945	0,0202	-62,1413	
MEMBROS DO CONSELHO FISCAL	ON	570.738.616	0,0794	27.042.162	(1)	-	-	597.780.777	0,0748	4,7381	
	PN	206.544.603	0,0292	9.788.314	(5.000.000)	-	-	211.332.917	0,0269	2,3183	
SUB TOTAL	ON	499.116.684.424	69,3851	25.931.242.366	(55.849.208)	5.058.641	(209.360.018)	524.787.776.205	65,6855	5,1433	
	PN	26.042.119.613	3,6755	2.754.351.486	(209.260.350)	69.650.635	(312.902.479)	28.343.958.905	3,6018	8,8389	
DEMAIS ACIONISTAS.....	ON	220.226.005.961	30,6149	-	-	-	-	274.152.281.667	34,3144	24,4868	
	PN	682.495.491.839	96,3245	-	-	-	-	758.595.406.523	96,3982	11,1502	
TOTAL	ON*	719.342.690.385	100,0000	-	-	-	-	798.940.057.872	100,0000	11,0653	
	PN*	708.837.611.482	100,0000	-	-	-	-	786.939.365.428	100,0000	11,0683	

(*) Capital total do Banco Bradesco S.A. em 10.3.2003

(**) Capital total do Banco Bradesco S.A. Em 10.3.2004, após Subscrição e Incorporação dos bancos Mercantil de São Paulo S.A. e Bilbao Vizcaya Argentaria Brasil S.A.

B) Posição acionária de todos que detenham mais de 5% do capital votante, até o nível de pessoa física.

BANCO BRADESCO S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES ORDINÁRIAS	% ON	AÇÕES PREFERENCIAIS	% PN	TOTAL	% TOTAL
CIDADE DE DEUS-CIA. CIA. DE PARTICIPAÇÕES.....	381.004.321.232	47,6887	103.800.000	0,0132	381.108.121.232	24,0313
FUNDAÇÃO BRADESCO.....	128.962.162.121	16,1417	18.965.391.856	2,4100	147.927.553.977	9,3278
BANCO BILBAO VIZCAYA ARGENTARIA S/A (*)	39.947.002.894	5,0000	39.346.968.271	5,0000	79.293.971.165	5,0000
DEMAIS ACIONISTAS.....	249.026.571.625	31,1696	728.523.205.301	92,5768	977.549.776.926	61,6409
TOTAL.....	786.940.057.872	100,0000	786.939.365.428	100,0000	1.585.879.423.300	100,0000

(*) Empresa sediada no exterior

As quantidades de ações acima não consideram o grupamento na proporção de 10.000 para 1 ação, em função de que os acionistas tinham até o dia 19.03.2004 para ajustarem suas posições de ações, por espécie, em lotes múltiplo de 10.000, conforme comunicado ao mercado publicado em 14/01/2004.

CIDADE DE DEUS CIA. COMERCIAL DE PARTICIPAÇÕES

ACIONISTAS	AÇÕES ORDINÁRIAS	% TOTAL
NOVA CIDADE DE DEUS PARTICIPAÇÕES S.A.....	2.024.355.762	43,1646
FUNDAÇÃO BRADESCO.....	1.533.275.100	32,6935
LIA MARIA AGUIAR.....	417.744.408	8,9074
LINA MARIA AGUIAR.....	417.744.408	8,9074
DEMAIS ACIONISTAS.....	296.732.822	6,3271
TOTAL.....	4.689.852.500	100,0000

NOVA CIDADE DE DEUS PARTICIPAÇÕES S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES ORDINÁRIAS	% ON	AÇÕES PREFERENCIAIS	% PN	TOTAL	% TOTAL
FUNDAÇÃO BRADESCO.....	85.895.018	46,3016	196.575.069	98,3481	282.470.087	73,2949
ELO PARTICIPAÇÕES S.A.....	99.616.804	53,6984	-	-	99.616.804	25,8484
CAIXA BENEFICENTE DOS FUNCIONÁRIOS DO BRADESCO.....	-	-	3.301.691	1,6519	3.301.691	0,8567
TOTAL.....	185.511.822	100,0000	199.876.760	100,00	385.388.582	100,0000

ELO PARTICIPAÇÕES S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES ORDINÁRIAS	% ON	AÇÕES PREFERENCIAIS	% PN	TOTAL	% TOTAL
TOTAL(*).....	103.033.675	100,0000	61.148.836	100,0000	164.182.511	100,0000

(*) Nenhum acionista atinge, individualmente, mais de 5% do capital votante da Companhia.

C) Quantidade de ações em circulação, e sua relação percentual com o total de ações emitidas;

Ações Ordinárias	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
272.158.332.643	34,0649	758.965.685.604	96,4453	1.031.124.018.247	65,0191

Demonstramos a seguir a projeção dos gastos do 1º semestre de 2003, visando a aplicação e modernização de nossas agências, bem como os investimentos em sistema de transporte, comunicação e mecanização.

PROJEÇÃO DOS GASTOS	R\$ MILHÕES
Construção, Modernização e Ampliação de Agência ..	11
Processamento de Dados e Telecomunicações	51
TOTAL	62

As transações com controladas e coligadas foram efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, e estão sumariadas a seguir:

	2002	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos (a):		
União de Comércio e Participações Ltda.....	23.500	-
Bradesco Seguros S.A.....	86.883	-
Banco BCN S.A.....	88.285	-
Banco Baneb S.A.....	35.117	-
Banco Boavista Interatlântico S.A.....	111.086	-
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil.....	13.421	-
Outras Controladas e Coligadas.....	4.687	-
Câmbio Comprado a Liquidar (b):		
Banco BCN S.A.....	12.025	4.340
Banco Mercantil de São Paulo S.A.....	13.024	3.369
Operações de Pré-export (c):		
Banco BCN S.A. - No Exterior.....	33.429	10.162
Banco Boavista Interatlântico S.A. - No Exterior.....	456	34.836
Banco Mercantil de São Paulo S.A. - No Exterior.....	28.159	3.986
Outras Controladas e Coligadas.....	-	17
Obrigações por Compra de Câmbio (d):		
Banco BCN S.A.....	(11.950)	(4.618)
Banco Mercantil de São Paulo S.A.....	(12.239)	(1.402)
Outras Controladas e Coligadas.....	-	(526)
Adiantamentos em Moedas Estrangeiras Concedidos:		
Banco Mercantil de São Paulo S.A.....	7.065	-
Depósitos à Vista:		
Banco BCN S.A. - No Exterior.....	(28.938)	-
Cidade Capital Markets Limited - No Exterior.....	(5.036)	-
Bradesco Vida e Previdência S.A.....	(1.078)	-
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil.....	(756)	-
Banco Mercantil de São Paulo S.A. - No Exterior.....	(12.352)	-
Banco Boavista Interatlântico S.A.....	(1.758)	-
Outras Controladas e Coligadas.....	(7.942)	-
Depósitos a Prazo:		
Banco BCN S.A. - No Exterior.....	-	(26.442)
Banco Boavista Interatlântico S.A. - No Exterior.....	-	(5.962)
Bradesco Seguros S.A.....	(26.541)	(3.061)
Bradesco Argentina de Seguros S.A.....	(49.078)	(1.068)
Átria Participações S.A.....	(43.374)	(3.374)
Cidade Capital Markets Limited - No Exterior.....	(100.346)	(372)
Outras Controladas e Coligadas.....	(18.684)	(4.665)
Depósitos de Poupança:		
Bus Holding S.A.....	-	(28)
ABS-Empreend. Imob., Partic. e Serviços S.A.....	-	-
Captações/Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (e):		
Captações:		
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil.....	(749.661)	(123.628)
Potenza Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil.....	(493.047)	(15.307)
Banco BCN S.A.....	(224.076)	(1.073)
Banco BEA S.A.....	(137.031)	(11.097)
Banco Mercantil de São Paulo S.A.....	(76.786)	(6.501)
Banco Boavista Interatlântico S.A.....	(72.982)	(514)
Boavista S.A. - Arrendamento Mercantil.....	(191.417)	(5.733)
Boavista Banking Limited.....	(115.561)	(128)
Outras Controladas e Coligadas.....	(37.637)	(19.985)
Aplicações:		
Banco Finasa S.A.....	3.501.620	516.729
Banco BCN S.A.....	3.178.259	285.064
Banco Mercantil de São Paulo S.A.....	782.917	55.804
Banco Boavista Interatlântico S.A.....	825.257	4.357
Banco Baneb S.A.....	-	-
Outras Controladas e Coligadas.....	1.850	8.605
Captações/Aplicações no Mercado Aberto (f):		
Captações:		

Banco BCN S.A.....	(500.301)	(47.843)
Banco Mercantil de São Paulo S.A.....	(338.690)	(44.182)
Bradesco S.A. - CTVM.....	(53.047)	(8.211)
Banco Finasa S.A.....	(38.022)	(6.483)
Outras Controladas e Coligadas.....	(30.258)	(3.160)
Aplicações:		
Banco Boavista Interatlântico S.A.....	1.306.013	33.344
Banco BCN S.A.....	18.001	141.978
Banco BEA S.A.....	7.230	23.152
Banco Baneb S.A.....	16.511	12.024
Banco das Nações S.A.....	-	5.597
Outras Controladas e Coligadas.....	9.854	2.851
Instrumentos Financeiros Derivativos (g):		
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil.....	33	(14.229)
Banco BCN S.A.....	192	(31.139)
Bradesco Seguros S.A.....	-	(5.284)
Banco Boavista Interatlântico S.A.....	-	572
Outras Controladas e Coligadas.....	-	8.306
Obrigações por Empréstimos e Repasses - Exterior (h):		
Banco BCN S.A.....	(302.387)	(10.518)
Banco Bradesco Luxembourg S.A.....	(35.532)	(645)
Banco Boavista Interatlântico S.A.....	(14.331)	(289)
Outras Controladas e Coligadas.....	(16.103)	(558)
Ressarcimentos de Custos (i):		
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil.....	69	1.026
Prestação de Serviços (j):		
Scopus Tecnologia S.A.....	(158)	(75.274)
CPM S.A.....	(5.050)	(35.448)
Outras Controladas e Coligadas.....	(10)	147
Aluguéis de Agências:		
ABS-Empreend. Imob., Partic. e Serviços S.A.....	-	(49.162)
Bradesco Vida e Previdência S.A.....	-	(7.723)
Bradesco Seguros S.A.....	-	(4.812)
Outras Controladas e Coligadas.....	-	(8.288)
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior (k):		
Banco BCN S.A.....	85.246	23.021
Outras Controladas e Coligadas.....	-	42
Títulos e Valores Mobiliários:		
Cibrasec - Companhia Brasileira de Securitização...	867	-
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior:		
Banco Mercantil de São Paulo S.A.....	(47.217)	(311)
Banco Boavista Interatlântico S.A.....	-	-
Repasses Interfinanceiros (l):		
Banco Baneb S.A.....	-	-
Banco BCN S.A.....	-	(519)
Banco BEA S.A.....	-	(1.975)
Planos de Saúde:		
Bradesco Seguros S.A.....	-	(119.919)
Planos de Previdência:		
Bradesco Vida e Previdência S.A.....	-	(102.309)

- a) Referem-se a Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos declarados pelas empresas;
- b) Refere-se a operações da Carteira de Câmbio no mercado interbancário para liquidação pronta;
- c) Linha de crédito no exterior, com a finalidade de financiamento à exportação no Brasil, com encargos equivalentes à variação cambial e juros praticados no mercado internacional;
- d) Referem-se a Obrigações por Compra de Câmbio a Liquidar e são contabilizadas em contrapartida da conta de Câmbio Comprado a Liquidar;
- e) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Depósitos Interfinanceiros de Ligadas, com taxas equivalentes às do CDI - Certificado de Depósito Interfinanceiro;
- f) Referem-se a Recompras e/ou Revendas a Liquidar, de operações compromissadas, lastreadas em títulos públicos, com taxas equivalentes às praticadas no mercado;
- g) Referem-se a valores de diferenciais a receber e a pagar de operações de "Swap";
- h) Referem-se a empréstimos no exterior, captados em moeda estrangeira, para financiamento à exportação, com encargos equivalentes à variação cambial e juros praticados no mercado internacional;
- i) Ressarcimentos de custos por parte da Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil ao Banco Bradesco S.A., pela utilização de sua rede de agências para contratação de operações de arrendamento mercantil;
- j) Refere-se ao contrato com a Scopus Tecnologia S.A. para serviços de manutenção de equipamentos de informática, bem como contrato com a CPM S.A. para serviços de manutenção de sistemas de processamento de dados;

- k) Referem-se a aplicações em Títulos e Valores Mobiliários no Exterior - Fixed Rate Notes e Eurobonds, com variação cambial e juros equivalentes aos de colocação de títulos no mercado internacional;
- l) Obrigações por Repasses Interfinanceiros - recursos do crédito rural, com os encargos equivalentes aos praticados nessa modalidade de operação.

Banco Bradesco S.A.
Estatuto Social

Título I - Da Organização, Duração e Sede

Art. 1º) O Banco Bradesco S.A., companhia aberta, doravante chamado Sociedade, rege-se pelo presente Estatuto.

Art. 2º) O prazo de duração da Sociedade é indeterminado.

Art. 3º) A Sociedade tem sede e foro no núcleo administrativo denominado “Cidade de Deus”, situado na Vila Yara, no município e comarca de Osasco, Estado de São Paulo.

Art. 4º) Poderá a Sociedade instalar ou suprimir Agências no País, a critério da Diretoria, e no Exterior, com a aprovação, adicional, do Conselho de Administração, doravante chamado também Conselho.

Título II - Dos Objetivos Sociais

Art. 5º) O objetivo da Sociedade é efetuar operações bancárias em geral, inclusive câmbio.

Título III - Do Capital Social

Art. 6º) O Capital Social é de R\$7.000.000.000,00 (sete bilhões de reais), dividido em 158.587.941 (cento e cinquenta e oito milhões, quinhentas e oitenta e sete mil, novecentas e quarenta e uma) ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, das quais 79.894.005 (setenta e nove milhões, oitocentas e noventa e quatro mil e cinco) ordinárias e 78.693.936 (setenta e oito milhões, seiscentas e noventa e três mil, novecentas e trinta e seis) preferenciais.

Parágrafo Primeiro - As ações ordinárias conferirão aos seus titulares os direitos e vantagens previstos em lei. No caso de oferta pública decorrente de eventual alienação do controle da Sociedade, as ações ordinárias não integrantes do bloco de controle terão direito

ao recebimento de 100% (cem por cento) do valor pago por ação ordinária de titularidade dos controladores.

Parágrafo Segundo - As ações preferenciais não terão direito a voto, mas conferirão, aos seus titulares, os seguintes direitos e vantagens:

- a) prioridade no reembolso do Capital Social, em caso de liquidação da Sociedade;
- b) dividendos 10% (dez por cento) maiores que os atribuídos às ações ordinárias;
- c) inclusão em oferta pública decorrente de eventual alienação do controle da Sociedade, sendo assegurado aos seus titulares o recebimento do preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação ordinária, integrante do bloco de controle.

Parágrafo Terceiro - Nos aumentos de capital, a parcela de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) será realizada no ato da subscrição e o restante será integralizado mediante chamada da Diretoria, observados os preceitos legais.

Parágrafo Quarto - Todas as ações da Sociedade são escriturais, permanecendo em contas de depósito, nela própria, em nome de seus titulares, sem emissão de certificados, podendo ser cobrado dos acionistas o custo do serviço de transferência da propriedade das referidas ações.

Parágrafo Quinto - Não será permitida:

- a) conversão de ações ordinárias em ações preferenciais e vice-versa;
- b) emissão de partes beneficiárias.

Parágrafo Sexto - Poderá a Sociedade, mediante autorização do Conselho, adquirir ações de sua própria emissão, para cancelamento ou permanência temporária em tesouraria, e posterior alienação.

Título IV - Da Administração

Art. 7º) A Sociedade será administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria.

Título V - Do Conselho de Administração

Art. 8º) O Conselho de Administração, com mandato de 1 (um) ano, é composto de 6 (seis) a 9 (nove) membros, que escolherão entre si 1 (um) Presidente e 1 (um) Vice-Presidente.

Parágrafo Primeiro - O Conselho deliberará validamente desde que presente a maioria absoluta dos membros em exercício, inclusive o Presidente, que terá voto de qualidade, no caso de empate.

Parágrafo Segundo - Na vacância do cargo e nas ausências ou impedimentos temporários do Presidente do Conselho, assumirá o Vice-Presidente. Nas ausências ou impedimentos temporários deste, o Presidente designará substituto entre os demais membros. Vagando o cargo de Vice-Presidente, o Conselho nomeará substituto, que servirá pelo tempo que faltar para completar o mandato do substituído.

Parágrafo Terceiro - Nas hipóteses de afastamento temporário ou definitivo de qualquer dos outros Conselheiros, os demais poderão nomear substituto, para servir em caráter eventual ou permanente, observados os preceitos da lei e deste Estatuto.

Art. 9º) Além das previstas em lei e neste Estatuto, são também atribuições e deveres do Conselho:

- a) zelar para que a Diretoria esteja, sempre, rigorosamente apta a exercer suas funções;
- b) cuidar para que os negócios sociais sejam conduzidos com probidade, de modo a preservar o bom nome da Sociedade;

- c) sempre que possível, preservar a continuidade administrativa, altamente recomendável à estabilidade, prosperidade e segurança da Sociedade;
- d) fixar a orientação geral dos negócios da Sociedade, inclusive deliberar sobre a constituição e o funcionamento de Carteiras Operacionais;
- e) autorizar a aquisição, alienação e a oneração de bens integrantes do Ativo Permanente e de participações societárias de caráter não-permanente da Sociedade e de suas controladas diretas e indiretas, quando de valor superior a 1% (um por cento) de seus respectivos Patrimônios Líquidos;
- f) deliberar sobre a negociação com ações de emissão da própria Sociedade, de acordo com o Parágrafo Sexto do Artigo 6º;
- g) autorizar a concessão de qualquer modalidade de doação, contribuição ou auxílio, independentemente do beneficiário;
- h) aprovar o pagamento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio propostos pela Diretoria;
- i) submeter à Assembléia Geral propostas objetivando aumento ou redução do capital social, grupamento, bonificação ou desdobramento de suas ações, operações de fusão, incorporação ou cisão e reformas estatutárias da Sociedade;
- j) deliberar sobre associações, envolvendo a Sociedade ou suas Controladas, inclusive participação em acordos de acionistas;
- k) aprovar a aplicação de recursos oriundos de incentivos fiscais;
- l) examinar e deliberar sobre os orçamentos e demonstrações financeiras submetidos pela Diretoria;
- m) avocar para sua órbita de deliberação assuntos específicos de interesse da Sociedade e deliberar sobre os casos omissos;
- n) realizar o rateio da remuneração dos Administradores, estabelecida pela Assembléia Geral e fixar as gratificações de conselheiros, diretores e funcionários, quando entender de concedê-las;
- o) autorizar, quando considerar necessária, a representação da Sociedade individualmente por um membro da Diretoria ou por um procurador, devendo a respectiva deliberação indicar os atos que poderão ser praticados;
- p) fixar a remuneração dos membros do Comitê de Auditoria, que não poderá ser inferior, para cada membro em exercício, a dez por cento do que, em média, for atribuída de honorários mensais a cada Diretor, não computando quaisquer outras verbas;

- q) aprovar o Relatório Corporativo de Conformidade dos Controles Internos e determinar a adoção de estratégias, políticas e medidas voltadas à difusão da cultura de controle e mitigação de riscos.

Parágrafo Único - O Conselho poderá atribuir funções especiais à Diretoria e a qualquer dos membros desta, bem como instituir comitês para tratar de assuntos específicos.

- Art. 10) Compete ao Presidente do Conselho presidir as reuniões deste Órgão e as Assembléias Gerais, podendo indicar para fazê-lo, em seu lugar, qualquer dos membros do Conselho.

Parágrafo Único - O Presidente do Conselho poderá convocar a Diretoria e participar, com os demais Conselheiros, de quaisquer de suas reuniões.

- Art. 11) O Conselho reunir-se-á trimestralmente e, quando necessário, extraordinariamente, por convocação do seu Presidente, ou da metade dos demais membros em exercício, fazendo lavrar ata de cada reunião.

Título VI - Da Diretoria

- Art. 12) A Diretoria da Sociedade, eleita pelo Conselho, com mandato de 1 (um) ano, é composta de 52 (cinquenta e dois) a 79 (setenta e nove) membros, sendo de 19 (dezenove) a 26 (vinte e seis) o número de Diretores Executivos, distribuídos nas seguintes categorias de cargos: 1 (um) Diretor-Presidente, de 7 (sete) a 10 (dez) Diretores Vice-Presidentes e de 11 (onze) a 15 (quinze) Diretores Gerentes. Os demais cargos da Diretoria serão distribuídos da seguinte forma: de 33 (trinta e três) a 53 (cinquenta e três) Diretores Departamentais e Diretores Regionais, sendo de 27 (vinte e sete) a 41 (quarenta e um) o número de Diretores Departamentais e de 6 (seis) a 12 (doze) o de Diretores Regionais.

Parágrafo Primeiro - O Conselho fixará em cada eleição as quantidades de cargos a preencher e designará, nomeadamente, entre os Diretores Executivos que eleger, os que devam ocupar as funções de Diretor-

Presidente, Diretores Vice-Presidentes e Diretores Gerentes, observados os requisitos dos Artigos 17, 18 e 19 deste Estatuto.

Parágrafo Segundo - Os requisitos previstos no Inciso II do Artigo 18 e “caput” do 19, relativos, respectivamente, a Diretores Executivos e a Diretores Departamentais/Regionais, poderão ser dispensados pelo Conselho em caráter excepcional, até o limite de $\frac{1}{4}$ (um quarto) de cada uma dessas categorias de cargos, salvo em relação aos Diretores nomeados para os cargos de Presidente e de Vice-Presidentes.

Art. 13) Aos Diretores compete administrar e representar a Sociedade, com poderes para obrigá-la em quaisquer atos e contratos de seu interesse, podendo transigir e renunciar direitos e adquirir, alienar e onerar bens, observando o disposto na letra “e” do Artigo 9º deste Estatuto.

Parágrafo Primeiro - Ressalvadas as exceções previstas expressamente neste Estatuto, a Sociedade só se obriga mediante assinaturas, em conjunto, de no mínimo 2 (dois) Diretores, devendo um deles estar no exercício do cargo de Diretor-Presidente ou Diretor Vice-Presidente.

Parágrafo Segundo - A Sociedade poderá também ser representada por no mínimo 1 (um) Diretor e 1 (um) procurador, ou por no mínimo 2 (dois) procuradores, em conjunto, especialmente constituídos, devendo do respectivo instrumento de mandato constar os seus poderes, os atos que poderão praticar e o seu prazo, salvo se judicial o mandato, hipótese em que o procurador poderá assinar isoladamente e a procuração ter prazo indeterminado e ser substabelecida. O

instrumento de mandato deverá ainda indicar se o mandatário exercerá os poderes em conjunto com outro procurador ou Diretor da Sociedade.

Parágrafo Terceiro - Aos Diretores Departamentais e Regionais são vedados os atos que impliquem em alienar e onerar bens e direitos da Sociedade.

Art. 14) Além das atribuições normais que lhes são conferidas pela lei e por este Estatuto, compete especificamente a cada membro da Diretoria:

- a) ao Diretor-Presidente, presidir as reuniões da Diretoria, supervisionar e coordenar a ação dos seus membros;
- b) aos Diretores Vice-Presidentes, colaborar com o Diretor-Presidente, no desempenho das suas funções;
- c) aos Diretores Gerentes, o desempenho das funções que lhes forem atribuídas, reportando-se ao Diretor-Presidente e aos Diretores Vice-Presidentes;
- d) aos Diretores Departamentais, a condução das atividades dos Departamentos que lhes estão afetos e assessorar os demais membros da Diretoria;
- e) aos Diretores Regionais, orientar e supervisionar as Agências sob sua jurisdição e cumprir as funções que lhes forem atribuídas, reportando-se à Diretoria.

Art. 15) A Diretoria Executiva fará reuniões ordinárias semanalmente, e extraordinárias sempre que necessário, deliberando validamente desde que presente mais da metade dos seus membros em exercício, com a presença obrigatória do titular do cargo de Diretor-Presidente, ou seu substituto, que terá voto de qualidade, no caso de empate. As reuniões extraordinárias serão realizadas sempre que convocadas pelo Presidente do Conselho, pelo Presidente da Diretoria ou, ainda, pela metade dos demais Diretores Executivos em exercício.

Art. 16) Em caso de vaga, ausência ou impedimento temporário de qualquer Diretor, inclusive do Presidente, caberá ao Conselho indicar o seu substituto.

Art. 17) Para o exercício do cargo de Diretor é necessário dedicar tempo integral aos serviços da Sociedade, sendo incompatível o exercício do cargo de Diretor desta com o desempenho de outras funções ou atividades profissionais, ressalvados os casos em que a Sociedade tenha interesse, a critério do Conselho.

Art. 18) Para exercer o cargo de Diretor Executivo é necessário, ainda, que o candidato, na data da eleição, preencha, cumulativamente, os seguintes requisitos:

I. tenha menos de 65 (sessenta e cinco) anos de idade;

II. faça parte dos quadros de empregados ou de administradores da Sociedade ou de empresas a ela ligadas há mais de 10 (dez) anos, ininterruptamente.

Art. 19) Para exercer o cargo de Diretor Departamental ou Regional é necessário que o candidato faça parte dos quadros de empregados ou de administradores da Sociedade ou de empresas a ela ligadas, e tenha na data da eleição:

I. Diretor Departamental - menos de 62 (sessenta e dois) anos de idade;

II. Diretor Regional - menos de 60 (sessenta) anos de idade.

Título VII - Do Conselho Fiscal

Art. 20) O Conselho Fiscal, não permanente, compor-se-á, quando instalado, de 3 (três) a 5 (cinco) membros efetivos e de igual número de suplentes.

Título VIII - Do Comitê de Auditoria

Art. 21) A Sociedade terá um Comitê de Auditoria, composto de 3 (três) a 5 (cinco) membros, com mandato de 1 (um) ano, nomeados e destituídos pelo Conselho de Administração, devendo um deles ser designado Coordenador.

Parágrafo Único - Além das previstas em lei ou regulamento, são também atribuições do Comitê de Auditoria:

- a) recomendar ao Conselho de Administração a entidade a ser contratada para prestação dos serviços de auditoria independente e a respectiva remuneração, bem como a sua substituição;
- b) revisar, previamente à divulgação ao Mercado, as demonstrações contábeis, inclusive notas explicativas, relatórios da administração e parecer do auditor independente;
- c) avaliar a efetividade das auditorias independente e interna, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Sociedade, além de regulamentos e códigos internos;
- d) avaliar o cumprimento, pela Diretoria da Sociedade, das recomendações feitas pelos auditores independentes ou internos, bem como recomendar ao Conselho de Administração a resolução de eventuais conflitos entre os auditores externos e a Diretoria;
- e) estabelecer e divulgar procedimentos para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Sociedade, além de regulamentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do prestador da informação e da sua confidencialidade;
- f) recomendar à Diretoria da Sociedade correção ou aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições;
- g) reunir-se, no mínimo, trimestralmente, com a Diretoria da Sociedade e auditorias independente e interna;
- h) verificar, por ocasião de suas reuniões, o cumprimento de suas recomendações e/ou esclarecimentos às suas indagações, inclusive no que se refere ao planejamento dos respectivos trabalhos de auditoria, formalizando em Atas os conteúdos de tais encontros;
- i) estabelecer as regras operacionais para seu funcionamento.

Título IX - Do Comitê de Controles Internos e Compliance

Art. 22) A Sociedade terá um Comitê de Controles Internos e Compliance, composto de 3 (três) a 6 (seis) membros, nomeados e destituídos pelo Conselho de Administração, com mandato de 1 (um) ano, devendo um deles ser designado Coordenador.

Parágrafo Único - O Comitê terá por objetivo assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à adoção de estratégias, políticas e medidas voltadas à difusão da cultura de controles internos, mitigação de riscos e conformidade com normas aplicáveis à Organização Bradesco.

Título X - Do Comitê de Remuneração

Art. 23) A Sociedade terá um Comitê de Remuneração, composto de 3 (três) a 5 (cinco) membros, escolhidos dentre os integrantes do Conselho de Administração, com mandato de 1 (um) ano, devendo um deles ser designado Coordenador.

Parágrafo Único - O Comitê terá por objetivo propor ao Conselho de Administração as políticas e diretrizes de remuneração dos Administradores Estatutários da Organização, tendo por base as metas de desempenho estabelecidas pelo Conselho.

Título XI - Das Assembléias Gerais

Art. 24) As Assembléias Gerais Ordinárias e Extraordinárias serão:

- a) convocadas com prazo mínimo de 15 (quinze) dias de antecedência;
- b) presididas pelo Presidente do Conselho, ou, na sua ausência, por seu substituto estatutário, que convidará um ou mais acionistas para Secretários.

Título XII - Do Exercício Social e da Distribuição de Resultados

Art. 25) O ano social coincide com o ano civil, terminando no dia 31 de dezembro.

Art. 26) Serão levantados balanços ao fim de cada semestre, nos dias 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano, facultado à Diretoria, mediante aprovação do Conselho, determinar o levantamento de outros balanços, em menores períodos, inclusive mensais.

Art. 27) O Lucro Líquido, como definido no Artigo 191 da Lei nº 6.404, de 15.12.76, apurado em cada balanço semestral ou anual terá, pela ordem, a seguinte destinação:

- I. constituição de Reserva Legal;
- II. constituição das Reservas previstas nos Artigos 195 e 197 da mencionada Lei nº 6.404/76, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho e deliberada pela Assembléia Geral;
- III. pagamento de dividendos, propostos pela Diretoria e aprovados pelo Conselho que, somados aos dividendos intermediários e/ou juros sobre o capital próprio de que tratam os Parágrafos Segundo e Terceiro deste Artigo, que tenham sido declarados, assegurem aos acionistas, em cada exercício, a título de dividendo mínimo obrigatório, 30% (trinta por cento) do respectivo lucro líquido, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos itens I, II e III do Artigo 202 da referida Lei nº 6.404/76.

Parágrafo Primeiro - A Diretoria, mediante aprovação do Conselho, fica autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, à conta de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes.

Parágrafo Segundo - Poderá a Diretoria, ainda, mediante aprovação do Conselho, autorizar a distribuição de lucros aos acionistas a título de juros sobre o capital próprio, nos termos da legislação específica, em substituição total ou parcial dos dividendos intermediários, cuja declaração lhe é facultada pelo parágrafo anterior ou, ainda, em adição aos mesmos.

Parágrafo Terceiro - Os juros eventualmente pagos aos acionistas serão imputados, líquidos do imposto de renda na fonte, ao valor do dividendo mínimo obrigatório do exercício (30%), de acordo com o Inciso III do “caput” deste Artigo.

Art. 28) O saldo do Lucro Líquido, verificado após as distribuições acima previstas, terá a destinação proposta pela Diretoria, aprovada pelo Conselho e deliberada pela Assembléia Geral, podendo ser destinado 100% (cem por cento) à Reserva de Lucros - Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 95% (noventa e cinco por cento) do valor do capital social integralizado.

Parágrafo Único - Na hipótese da proposta da Diretoria sobre a destinação a ser dada ao Lucro Líquido do exercício conter previsão de distribuição de dividendos e/ou pagamento de juros sobre capital próprio em montante superior ao dividendo obrigatório estabelecido no Artigo 27, Inciso III, e/ou retenção de lucros nos termos do Artigo 196 da Lei nº 6.404/76, o saldo do Lucro Líquido para fins de constituição da reserva mencionada neste Artigo será determinado após a dedução integral dessas destinações.

Declaramos que a presente é cópia fiel do Estatuto Social deste Banco, contendo a deliberação aprovada na AGE de 10.3.2004.

Banco Bradesco S.A.

O Banco Boavista Interatlântico S.A., é uma subsidiária integral do Banco Bradesco S.A., instituição que ocupa a 1ª posição em total de ativo, como demonstramos no quadro 11.03 – Posicionamento no Processo Competitivo.

“O Banco Boavista Interatlântico S.A. não possui clientes que respondam com mais de 10% (dez por cento) de sua receita líquida.”

As principais transações com o controlador e empresas ligadas foram efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, e estão sumariadas abaixo:

	R\$ MIL	
	2002	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Disponibilidades:		
Banco Bradesco S.A.	1.758	-
Instrumentos financeiros derivativos:		
Banco Bradesco S.A.	-	(572)
Títulos e valores mobiliários:		
Banco Bradesco S.A.	-	6.653
Banco BCN S.A.	1.420.803	91.111
Depósitos a prazo:		
Banco Bradesco S.A.	-	(34.836)
Boavista Banking limited	-	(4.882)
Banco BCN S.A.	-	(15.255)
Outras	-	(333)
Aplicações/(captações) em depósitos interfinanceiros:		
Banco Bradesco S.A.	(738.400)	(3.719)
Banco BCN S.A.	(115.295)	114.284
Boavista Banking Limited	(288.373)	(473)
Boavista S.A. Arrendamento Mercantil	-	4.439
Outras	-	48
Operações compromissadas:		
Banco Bradesco S.A.	-	(31.921)
Banco BCN S.A.	-	(21.721)
Outras	-	(2.368)
Dividendos:		
Banco Bradesco S.A.	(111.086)	-

A economia brasileira em 2002 foi caracterizada por uma significativa desvalorização da taxa de câmbio. Causada basicamente pela percepção de risco em relação ao Brasil, a depreciação do real influenciou desfavoravelmente o quadro inflacionário e o nível de atividade econômica. Por outro lado, estimulou consistente melhora das contas externas graças, principalmente, ao expressivo superávit da Balança Comercial. Aliada a uma política econômica de controle das expectativas inflacionárias, a menor necessidade de financiamento internacional tende a tornar viável o crescimento sustentável da economia brasileira nos próximos anos.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Banco Boavista InterAtlântico S.A., subsidiária integral do Banco Bradesco S.A., possui 2 Agências no Exterior – Grand Cayman e Nassau, além de 1 subsidiária, o Boavista Banking Limited, também em Nassau.

O Lucro Líquido no ano foi R\$ 467,497 milhões e o Patrimônio Líquido em 31 de dezembro era de R\$ 4,681 bilhões, propiciando rentabilidade de 9,99%.

Os Ativos alcançaram R\$ 9,234 bilhões, dos quais 89,73% alocados em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Títulos e Valores Mobiliários.

Em atenção ao disposto no Artigo 8º da Circular n.º 3.068, de 8.11.2001, do Banco Central do Brasil, o Banco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

RANKING DO MERCADO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

Valores expressos em R\$ (Mil)

GRUPOS SEGURADORES	PRÊMIO TOTAL			FATIA DE MERCADO %		
	2.002	2.001	Evolução	2.001	2.000	Evolução
1° Bradesco Seguros (BS)	7.304.091	5.058.000	44,41%	24,23%	19,97%	21,34%
2° Sul América (SA)	4.838.928	4.884.567	(0,93%)	16,05%	19,28%	(16,76%)
3° Itaú Seguros (IS)	2.415.678	1.602.018	50,79%	8,01%	6,32%	26,70%
4° Porto Seguro (PS)	1.987.295	1.836.489	8,21%	6,59%	7,25%	(9,07%)
5° Unibanco Seguros (US)	1.865.856	1.414.988	33,28%	6,26%	5,59%	11,99%
6° AGF Brasil (AGF)	1.072.809	975.745	9,95%	3,56%	3,85%	(7,52)
7° Caixa Seguradora (Caixa)	976.637	625.932	56,03%	3,24%	2,47%	31,10%
8° HSBC Bamerindus (HSBC)	925.303	794.391	16,48%	3,07%	3,14%	(2,13%)
Demais Empresas (DE)	8.736.970	8.136.219	7,38%	28,98%	32,12%	(9,77%)
TOTAL	30.143.568	25.328.349	19,01%	100,00%	100,00%	
Grupo Bradesco	6.647.539	4.624.217	43,75%	22,05%	18,26%	20,79%
União/Novo Hamburgo	244.542	229.149	6,72%	0,81%	0,90%	(10,33%)
Indiana	239.148	204.635	16,87%	0,79%	0,81%	(1,80%)
Finasa/Universal	172.863	-	-	0,57%	-	-
TOTAL	7.304.091	5.058.000	44,41%	24,23%	19,97%	21,34%

“A Bradesco Seguros S.A. não possui clientes que respondam com mais de 10% (dez por cento) de sua receita líquida”.

Transações e saldos com partes relacionadas

Empresas	R\$ MIL			
	Contas a receber (pagar)	Recuperação de despesas administrativas	Cosseguros aceitos (cedidos), líquidos	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
ABS Empreendimentos Imobiliários				
Participações e Serviços S.A.....	33	-	-	-
Atlântica Capitalização S.A.	5	-	-	-
Bradesco Capitalização S.A.	3.161	38.941	-	-
Bradesco Vida e Previdência e S.A.	(509)	29.995	(1)	(2)
Bradesco Saúde S.A.	3.643	146.716	(411)	-
União Novo Hamburgo Seguros S.A. .	(638)	17.644	(128)	(2.740)
Finasa Seguradora S.A.	(246)	-	6	9
Em 2002	5.449	233.296	(534)	(2.733)

Todas as operações com partes relacionadas foram contratadas a valores, taxas e prazos usualmente praticados no mercado para operações semelhantes, levando em consideração a ausência de riscos. O contas a receber e a pagar são distribuídos nas diversas contas do balanço patrimonial de acordo com as características das operações.

A recuperação de despesas administrativas corresponde ao rateio dos custos da estrutura administrativa e operacional, sendo determinada com base nos prêmios ganhos mensais. Tal procedimento está amparado em convenção do Grupo Bradesco de Seguros, referendada em AGE de 19 de março de 2002.

No Grupo Bradesco de Seguros, o desempenho das operações de Seguro, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, no exercício, pode ser considerado muito bom. Além dos expressivos números apresentados, cabe mencionar o esforço no aprimoramento dos serviços prestados aos Clientes e Corretores, prioridade para a qual foram destinados importantes investimentos.

Também merecem ser salientados os níveis de solvência mantidos pelas Empresas do Grupo, que excedem às exigências regulamentares e constituem sólido lastro para as operações.

RESULTADO DO EXERCÍCIO

O Grupo Bradesco de Seguros apresentou, no exercício de 2002, Lucro Líquido de R\$ 763,584 milhões, representando rentabilidade de 38,26% sobre o Patrimônio Líquido. Após dedução da parcela correspondente à participação dos acionistas minoritários, o Lucro Líquido para o controlador correspondeu a R\$ 750,272 milhões.

O lucro Líquido foi beneficiado pela melhoria do resultado operacional, revelada pela redução do “Combined Ratio”, indicador que se situou em 100,3% contra 102,3% do ano anterior.

RECEITA

No agregado composto por Prêmios de Seguro, Rendas de Contribuições de Previdência e Receitas com Títulos de Capitalização, o Grupo Bradesco de Seguros alcançou a expressiva arrecadação de R\$ 10,747 bilhões, representando 13,89% de crescimento em relação ao ano anterior.

As receitas tiveram a seguinte composição:

Prêmios das Operações de Previdência	R\$	7,308	bilhões
Rendas de Contribuições de Previdência.....	R\$	2,419	bilhões
Receitas com Títulos de Capitalização.....	R\$	1,020	Bilhão

SINISTRALIDADE

De modo geral, obteve-se significativa melhora no desempenho operacional das Empresas, com redução dos índices de sinistralidade observados nos anos anteriores. Manteve-se a política de cuidadosa seleção de riscos e de redução de custos de sinistros, medidas essas que repercutiram favoravelmente no comportamento daquele indicador. Todavia, no ramo de Saúde, os esforços empreendidos não foram suficientes para conduzir a relação entre sinistros e prêmios a níveis adequados, eis que os reajustes no valor das mensalidades, autorizados no últimos anos, não refletiram, como deveriam, a elevação dos custos médico – hospitalares e o aumento da frequência efetivamente verificados.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Em conformidade com a política de ampliar e modernizar os recursos de informática, visando especialmente a contribuir para a melhoria do relacionamento com Clientes e Corretores, o Grupo realizou investimentos em tecnologia da informação no montante de R\$ 106,2 milhões no exercício.

INVESTIMENTOS EM ATIVOS FINANCEIROS

Os investimentos em Títulos de Renda Fixa, Títulos de Renda Variável, Ações de Coligadas e Controladas e outros investimentos permanentes alcançaram o montante de R\$ 21,577 bilhões.

Os ativos financeiros das empresas do Grupo Bradesco de Seguros estão “marcados a mercado”, atendendo assim aos preceitos da Circular SUSEP 224, de 13 de dezembro de 2002. Os efeitos gerados por este método de contabilização estão detalhados em nota explicativa específica.

PROVISÕES TÉCNICAS

O valor contabilizado das Provisões Técnicas do Grupo Bradesco de Seguros, ao final do exercício, era de R\$ 19,152 bilhões, com a seguinte composição:

Provisão Matemática.....	R\$	17,323	bilhões
Provisão de Prêmios Não Ganhos	R\$	892,277	milhões
Provisão para Sinistros Ocorridos e Não Avisados	R\$	546,038	milhões
Provisão para Sinistros a Líquidar	R\$	390,674	milhões

Os ativos garantidores das Provisões Técnicas atingiram, em 31 de dezembro, o valor de mercado de R\$ 19,889 bilhões.

EMPRESAS CONTROLADAS

Em 31 de dezembro, o Grupo Bradesco de Seguros era constituído pelas seguintes sociedades, além da controladora Bradesco Seguros S.A., que atuam nos segmentos de seguro, previdência complementar aberta e capitalização: Bradesco Saúde S.A., Bradesco Vida e Previdência S.A., União novo Hamburgo Seguros S.A., Finasa Seguradora S.A., Indiana Seguros S.A., Bradesco Capitalização S.A. e Atlântica Capitalização S.A..

A Bradesco Seguros S.A. mantém acordo de acionistas na Indiana Seguros S.A. (com a Itaberaba Participações S/C Ltda.). Por esse acordo, a Bradesco Seguros S.A., que detém a maioria do capital votante, e os demais acionistas signatários estabeleceram critérios de eleição de administradores, política de dividendos e direito de preferência na aquisição de ações, entre outras disposições típicas de acordos da espécie.

AÇÃO SOCIAL E ATIVIDADES CULTURAIS

O Grupo Bradesco de Seguros manteve o seu apoio à Fundação Bradesco, entidade que, permanentemente, proporciona formação educacional a crianças, jovens e adultos. A contribuição das empresas do Grupo para a Fundação atingiu, no exercício, o montante de R\$ 26,2 milhões.

Entre as atividades culturais realizadas no período e patrocinadas pelo Grupo Bradesco de Seguros, merecem ser citadas a 17ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, a 25ª Bienal de Artes de São Paulo, a mostra “Renoir – O Pintor da Vida”, no MASP em São Paulo, a exposição “Espanha do Século XVIII – o Sonho da Razão”, no MNBA, no Rio de Janeiro e o evento “Natal Bradesco Seguros” com a tradicional Árvore de Natal erguida na Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro.

Também teve continuidade o processo de restauro e modernização da Faculdade de Medicina da USP. No âmbito das comemorações do centenário de nascimento do poeta Carlos Drummond de Andrade, foram doados 12,5 mil exemplares do livro “Poesia Completa de Carlos Drummond de Andrade” para os Ministérios da Cultura e da Educação e para a Secretaria de Cultura do Estado de Minas Gerais.

RECURSOS HUMANOS

A política de Recursos Humanos da Organização Bradesco está permanentemente voltada para os programas de treinamento e capacitação profissional. Os eventos de treinamento concentram-se, principalmente, nas áreas comercial, técnica e comportamental. Os desafios impostos pelo novo cenário econômico e as exigências trazidas pelos avanços tecnológicos são temas enfatizados nos treinamentos pelas equipes de instrutores especializados com apoio de infra-estrutura adequada.

Atenção especial é dedicada também aos benefícios assistenciais voltados à melhoria da qualidade de vida, bem-estar e segurança dos funcionários e seus dependentes, compreendendo aproximadamente 12 mil pessoas.

Entre esses benefícios destacam-se:

- Plano de Assistência Médico – Hospitalar
- Plano de Assistência Odontológica
- Plano de Previdência Privada de Suplementação de Aposentadoria e Pensões
- Auxílio Refeição e Alimentação

RATING

A Bradesco Seguros S.A. obteve das conceituadas firmas de classificação de riscos Standard & Poor's, SR Rating e Fitch Brasil as classificações brAA/Negativa, brAA+ e AAbra), respectivamente. A Fitch Brasil atribuiu adicionalmente à Bradesco Seguros S.A. a classificação “B” em nível internacional.

Também a Bradesco Capitalização S.A. recebeu da Standard & Poor's a classificação brAA/Negativa.

Em ambos os casos foi destacado o sólido padrão de proteção financeira e patrimonial que as mencionadas empresas garantem a seus clientes. A modificação em alguns dos *ratings* reflete a perspectiva atribuída aos *ratings* soberanos da República Federativa do Brasil.

PREMIAÇÕES

Os destacados prêmios, recebidos em 2002, sublinharam a qualidade dos produtos e serviços das empresas do Grupo Bradesco de Seguros S.A..

A Bradesco Saúde S.A. recebeu o prêmio “Marketing & Negócios Internacional – Destaque Nacional 2002 – Qualidade e Tecnologia”, pela Associação de Empresários do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mercosul, no segmento “Prestação de Serviços em Planos de Saúde”.

A Bradesco Seguros S.A. recebeu o “Prêmio Folha Top of Mind”, como a Seguradora mais lembrada em 2002, em pesquisa elaborada pelo Instituto Datafolha.

Com o case “Natal Bradesco Seguros 2001”, a Bradesco Seguros S.A. recebeu os prêmios “Top de Marketing” concedido pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB), e o prêmio da Academia Nacional de Seguro a Previdência (ANSP), na categoria Seguradora.

A Bradesco Capitalização S.A., com o case “Pé Quente Premium”, também recebeu o prêmio da ANSP referente ao seu segmento.

Foi concedido à Bradesco Seguros S.A. o “Prêmio Mercado de Seguros”, na categoria Excelência em Prêmios Totais”, pela Revista Seguro Total e pela All Time Editora e Eventos. Além disso, a Bradesco Capitalização S.A. e a Bradesco Vida e Previdência S.A. também receberam o Prêmio nas categorias “Melhores Empresas de Capitalização” a “Melhor Empresa em Previdência Privada”, respectivamente.

Com a Campanha Copa do Mundo Acorda para o penta Brasil”, a Bradesco Seguros S.A. recebeu duas premiações: “Melhor Campanha Nacional Institucional” (Medalha de Bronze) e “Melhor Comercial Nacional Institucional” (Medalha de Bronze), premiação conferida pela Revista About. A Bradesco Seguros S.A. é campeã no Oscar” da Internet Brasileira, recebendo 3 Prêmios “iBest 2002 Brasil”, nas categorias “Revelação e Seguradora”. E finalmente, a Bradesco Vida e Previdência S.A. recebeu o “Prêmio de Seguradora do Ano”, relativo ao período de julho de 2001 a junho de 2002 pelo Clube Vida em Grupo (CVG).

AGRADECIMENTOS

A Bradesco Seguros S.A. agradece a seus acionistas o apoio oferecido e a confiança depositada na Administração da empresa.

Agradece aos segurados e corretores, a preferência e confiança, que propiciaram amais um ano de expressivas realizações.

À Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, à Agência nacional de Saúde Suplementar – ANS e ao IRB- Brasil Resseguros S.A., os agradecimentos pelo apoio recebido.

Aos funcionários e companheiros de Organização, o reconhecimento pela dedicação e pelo trabalho, que foram fundamentais para o bom desempenho nas atividades de Seguro, Previdência Complementar Aberta e Capitalização.

O Banco B.C.N. S.A., é uma subsidiária integral do Banco Bradesco S.A., instituição que ocupa a 1ª posição em ativo total, como demonstramos no quadro 11.03 – Posicionamento no Processo Competitivo.

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO BCN S.A.

19.02 - PEDIDOS EM CARTEIRA NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

1- ITEM	2 - DESCRIÇÃO DOS PEDIDOS	3 - VALOR DOS PEDIDOS NO ÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	4 - VALOR DOS PEDIDOS NO PENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	5 - VALOR DOS PEDIDOS NO ANTEPENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)
99	ENCOMENDAS NÃO ATENDIDAS	0		

“O Banco de Crédito Nacional – BCN não possui clientes que respondam por mais de 10% (dez por cento) de sua receita líquida.”

As transações com o controlador, coligadas e controladas foram efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações e estão sumariadas abaixo:

	31 de dezembro de 2002	
	Ativos (Passivos)	Receitas (despesas)
Disponibilidades		
Banco Bradesco S.A.	28.938	-
Aplicações/(captações) no mercado aberto (a)		
Banco Bradesco S.A.	482.300	(94.135)
Outras controladas	-	(523)
Títulos e valores mobiliários (b)		
Banco Bradesco S.A.	-	36.069
Outras controladas	-	404
Instrumentos financeiros derivativos (c)		
Banco Bradesco S.A.	(192)	31.139
BCN Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	130.071	30.557
Banco Finasa S.A.	62.885	69.491
Outras controladas	-	(343)
Operações de crédito (d)		
BCN Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	-	1.874
Outras controladas	-	48
Repasses interfinanceiros (e)		
BCN Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	16.028	6.910
Bancocidade – Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	-	5.213
Direitos sobre vendas de câmbio (f)		
Banco Bradesco S.A.	7.537	-
Operações da carteira de câmbio (g)		
Banco Bradesco S.A. (câmbio comprado)	4.413	4.618
Banco Bradesco S.A. (câmbio vendido)	(7.633)	(4.340)
Depósitos à vista		
BCN Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	(3.076)	-
BCN Consultoria, Admin. de Bens, Serv. E P. Ltda.	(821)	-
Outras controladas	(1.394)	-
Depósito a prazo		
Banco Bradesco S.A.	-	(1.978)
Potenza Com., Export. E Partic. Ltda.	(4.459)	(1.203)
BCN Consultoria, Admin. de Bens, Serv. E P. Ltda.	(4.387)	(2.043)
Finasa Promotora de Vendas Ltda.	(12.420)	(766)
Boavista Comércio e Serviços Ltda.	(23.998)	(2.279)
Outras controladas	(7.749)	(2.353)
Depósitos interfinanceiros (h)		
Banco Bradesco S.A.	(2.650.200)	(282.452)
BCN Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	224.497	36.019
BCN S.A. Distribuidora de Títulos e valores Mobiliários	(14.175)	(2.342)
Banco Finasa S.A.	(121)	(11)
Bancocidade – Leasing Arrendamento Mercantil S.A.....	11.087	(5.057)
Bancocidade – Corretora de V.Mobil. e de Câmbio Ltda.	(34.550)	(3.784)
Outras controladas	3.554	(1.072)
Obrigações por títulos e val. Mob. no exterior (i)		
Banco Bradesco S.A.	(85.246)	(25.132)
Cidade Capital Markets Limited	-	(144)
Obrigações por empréstimos e repasses (j)		
Banco Bradesco S.A.	(35.024)	(6.202)
BCN International Bank Limited	-	-

Dividendos (k)		
Banco Bradesco S.A.	(88.285)	-
BCN Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	11.194	-
Banco Finasa S.A.	20.040	-
Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A.	49.085	-
Outras controladas	2.926	-
Obrigações por compra de câmbio (l)		
Banco Bradesco S.A.	(4.392)	-
Outros créditos/(outras obrigações) (m)		
Banco Finasa S.A.	(1.535)	-
Outras controladas	4	-
Aluguéis		
BCN Seguradora S.A.	-	-
Prestação de serviços (n)		
BCN Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	-	2.333
Outras controladas	-	263

- a) Refere-se a recompras e/ou vendas a liquidar, de operações compromissadas, lastreadas em títulos públicos, com taxas equivalentes as do over-night.
- b) Refere-se basicamente a aplicações em títulos e valores mobiliários no exterior, com variação cambial e juros equivalentes aos de colocação de títulos no mercado internacional.
- c) Refere-se a valores de diferenciais a receber e a pagar de operações de “swap”.
- d) Refere-se a contratos de repasse de captação pela Resolução nº 2.770, com encargos de variação cambial e juros praticados no mercado internacional.
- e) Refere-se a créditos decorrentes de repasses de recursos externos a instituições financeiras.
- f) Refere-se a direitos em moeda nacional decorrentes de operações de vendas de câmbio.
- g) Refere-se a compra/venda de moedas estrangeiras efetuada pela instituição.
- h) Refere-se a aplicações efetuadas em depósitos interfinanceiros com ligadas, líquidas dos recursos captados em depósitos interfinanceiros.
- i) Refere-se a Fixed Rate Euro Notes, emitidos pela instituição, e colocados no mercado externo, com variação cambial e juros equivalentes aos praticados no mercado internacional.
- j) Refere-se a obrigações em moedas estrangeiras pela utilização de linhas de crédito junto a instituições financeiras no exterior, com encargos equivalentes a variação cambial e juros praticados no mercado internacional.
- k) Refere-se a dividendos declarados pelas empresas.
- l) Refere-se a obrigação em moeda nacional decorrente de operações de compra de câmbio.
- m) Refere-se, basicamente a serviços de correspondentes no país.
- n) Refere-se a receitas/despesas relativas a serviços prestados entre sociedades coligadas/controladas.

A economia brasileira em 2002 foi caracterizada por uma significativa desvalorização da taxa de câmbio. Causada basicamente pela percepção de risco em relação ao Brasil, a depreciação do real influenciou desfavoravelmente o quadro inflacionário e o nível de atividade econômica. Por outro lado, estimulou consistente melhora das contas externas graças, principalmente, ao expressivo superávit da Balança Comercial. Aliada a uma política econômica de controle das expectativas inflacionárias, a menor necessidade de financiamento internacional tende a tornar viável o crescimento sustentável da economia brasileira nos próximos anos.

BANCO BCN S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DE 2002

Senhores Acionistas,

Apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras consolidadas do **BANCO BCN S.A.** e **Empresas Ligadas**, elaboradas na forma da legislação societária, relativas ao ano encerrado em 31 de dezembro de 2002.

A economia brasileira em 2002 foi caracterizada por uma significativa desvalorização da taxa de câmbio. Causada basicamente pela percepção de risco em relação ao Brasil, a depreciação do real influenciou desfavoravelmente o quadro inflacionário e o nível de atividade econômica. Por outro lado, estimulou consistente melhora das contas externas graças, principalmente, ao expressivo superávit da Balança Comercial. Aliada a uma política econômica de controle das expectativas inflacionárias, a menor necessidade de financiamento internacional tende a tornar viável o crescimento sustentável da economia brasileira nos próximos anos.

BCN - BANCO DE RELACIONAMENTO

Na busca constante do aprimoramento do padrão de atendimento que presta a clientes, Pessoas Físicas e Jurídicas, tradicionalmente apontado como um dos mais elevados do mercado, neste ano, o Banco atingiu números consideráveis: a Rede de Agências cresceu de 205 para 228 (227 Banco BCN e 1 Banco Finasa), os Postos de Atendimento Bancário finalizaram o período com 179 unidades, 36 a mais que em dezembro de 2001, e as Filiais da Finasa Promotora de Vendas Ltda. passaram de 39 para 51.

Da mesma forma, a Rede de Auto-Atendimento, que compreende equipamentos da Rede BCN, do BDN - Bradesco Dia e Noite – onde os clientes BCN podem realizar operações, e da Rede Banco24Horas, somava 13.022 unidades, superando em 1.073 as de 2001.

Investindo na comodidade do cliente, duas Agências do BCN Digital (em São Paulo e no Rio de Janeiro), com conceito avançado de atendimento via telefone, oferecem produtos e serviços bancários que são comercializados por equipes de Gerentes e *couriers*, sem a necessidade de se deslocar de seu escritório ou residência. Também por telefone, a Linha Viva BCN atende os clientes de todas as Agências em território nacional. Cabe ainda mencionar os serviços oferecidos por meio do BCN Office Banking e do BCNNet Internet Banking, que vêm se expandindo ano a ano.

Fruto desse trabalho, a base de clientes, correntistas e não-correntistas, cresceu em 130 mil comparada a 2001, chegando a 769 mil no final de 2002, dos quais 636 mil eram correntistas.

Alie-se o atendimento à cerca de 899 mil clientes pelo Banco Finasa S.A., superior em 57,44% a dezembro de 2001, além dos 204 mil cartões de crédito emitidos, com crescimento de 23,64% no ano.

O Banco BCN realizou os seguintes negócios no decorrer de 2002, sob a coordenação do Banco Bradesco S.A.:

- Em 3 de janeiro, foi firmada parceria estratégica com a Ford Credit Brasil, com o objetivo de ampliar a base de clientes e a participação no varejo, envolvendo ativos da ordem de R\$ 1,1 bilhão. Nesta transação, o BCN adquiriu a totalidade do capital social da **Ford Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil**, alterando sua denominação social para Potenza Leasing S.A. Arrendamento Mercantil; e o Continental Banco S.A. adquiriu, do Banco Ford S.A., os créditos da carteira de empréstimos para aquisição de veículos, além de firmar convênio para atender, com exclusividade, os negócios realizados pelos concessionários Ford, por meio de sua Promotora de Vendas.
- Em fevereiro, foi firmado compromisso para aquisição da totalidade das ações do Banco Cidade S.A. e Empresas Ligadas. O negócio foi finalizado em 7 de junho, e, no mesmo mês, o BCN incorporou o Banco Cidade S.A., utilizando-se como base os saldos contábeis de 31 de maio de 2002. Este possuía, na data, 24 Agências no País e uma subsidiária no Exterior, a Cidade Capital Market Limited.

- Em Assembléia realizada em 8 de julho, foi criado o Banco Finasa S.A., resultado da alteração da denominação social do Continental Banco S.A., subsidiária do Banco BCN desde outubro de 1998, e reflete a força da marca FINASA, no segmento de financiamento, adquirida pela Organização Bradesco, juntamente com o Banco Mercantil de São Paulo S.A. Em agosto de 2002, o Banco Finasa S.A. incorporou a parcela cindida da Finasa S.A. Crédito Financiamento e Investimento, somando à sua carteira cerca de R\$ 1,050 bilhão em operações de crédito para aquisição de veículos. Com isso, nasceu a maior financeira do mercado.
- Após 3 anos de funcionamento, a *joint venture* entre o Banco BCN S.A. e o Crédit Lyonnais Cayman Island Branch, que deu origem à CLSA-BCN Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., foi encerrada, dada à decisão do sócio estrangeiro de descontinuar suas atividades na América Latina e Leste Europeu.

Atendimento a Pessoa Física

O trabalho em torno da qualidade do atendimento deu origem ao processo de segmentação do cliente Pessoa Física e à adoção de novo modelo de Agências, permitindo à equipe de Gerentes maior especialização e disponibilidade para atender a correntistas, antecipando-se às suas necessidades.

A Conta de Relacionamento, que chegou ao quinto ano de existência, continua sendo o mais vantajoso programa do mercado financeiro, garantindo aos correntistas benefícios de 12 a 18 dias por mês de isenção de juros no Cheque Especial ou redução de até 60% dos juros quando excedido o prazo de isenção, livre escolha para a data de pagamento dos encargos do Cheque Especial, prêmios semanais em dinheiro de até R\$ 60 mil, isenção de até 100% das tarifas e pontuação no Programa Smart Club.

Atendimento a Pessoa Jurídica

A carteira de clientes Pessoas Jurídicas também mereceu esforços, visando a ampliar a especialidade do atendimento. A série de produtos e serviços do BCN voltada para empresas continua sendo uma das mais diversificadas do mercado, gerando resultados expressivos para o Banco. Merece destaque, neste campo, a Cobrança BCN, que apresentou crescimento de 46,99% no volume de negócios e de 19,38% no volume de títulos, em relação ao ano de 2001. O serviço de Folha de Pagamento, mantido sob constante foco pelo Banco, atingiu no ano evolução de 79,01% na quantidade de clientes Pessoas Jurídicas atendidos e de 39,57% nas contas-salário.

DESEMPENHO

Resultado e Patrimônio Líquido

O Lucro Líquido do Banco BCN S.A. neste ano alcançou R\$ 301,401 milhões, 7,55% superior ao de 2001, com 19,73% de rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido de R\$ 1,527 bilhão.

[Em atenção ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068, de 8.11.2001, do Banco Central do Brasil, o Banco BCN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.](#)

Recursos Captados e Administrados

No final do ano, o total de Recursos Captados e Administrados somava R\$ 24,096 bilhões, crescimento de 28,41% ante dezembro de 2001. Os Depósitos, com R\$ 13,693 bilhões de saldo e crescimento de 57,41% em relação ao mesmo período do ano anterior, foram as principais fontes de captação. Os Interfinanceiros, com saldo de R\$ 7,492 bilhões, e os a Prazo, com R\$ 4,523 bilhões, apresentaram crescimentos de 105,92% e 18,91%, respectivamente. No total de recursos estão incluídos R\$ 2,809 bilhões em Fundos de Investimento e Carteiras Administradas, captados pelas Agências do BCN e geridos pela BRAM – Bradesco Asset Management Ltda.

Operações de Crédito

As Operações de Crédito alcançaram R\$ 13,260 bilhões de saldo, incluindo Arrendamento Mercantil e Adiantamento sobre Contratos de Câmbio, e apresentaram evolução de 40,87% sobre igual período do ano anterior, destacando-se a carteira de Crédito Direto ao Consumidor – CDC, encerrando o ano com saldo de R\$ 4,601 bilhões e crescimento de 88,10%, incluindo as operações incorporadas, em 2002, do Banco Ford e da Finasa S.A. Crédito Financiamento e Investimento e o aumento das operações amparadas pela Resolução 2.770, mesmo desconsiderando-se o efeito da variação cambial no período.

O Ativo Total no encerramento do ano foi de R\$ 23,803 bilhões, 33,83% superior ao de 2001.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

As modernas práticas de Governança Corporativa adotadas pela Organização Bradesco têm como objetivo primordial melhorar o desempenho em todos os seus segmentos de atuação. Os dados numéricos até aqui registrados dão a segurança de que esse propósito está sendo alcançado, tanto na elevação da eficiência operacional quanto no alargamento da capacidade captadora da Organização no País e no Exterior.

Sistema de Controles Internos

No Banco BCN o Sistema de Controles Internos é supervisionado por um Comitê Executivo, possibilitando que suas atividades, políticas e instruções normativas estejam sempre de acordo com as normas legais e regulamentares (*compliance*). Cabe a ele analisar e aprovar os Relatórios de Conformidade dos Controles Internos, de periodicidade semestral, elaborados pela Área de Gestão de Riscos e *Compliance* do Banco Bradesco S.A., seu controlador.

ADMINISTRAÇÃO DE RISCOS

A análise e controle dos riscos de mercado, do Banco BCN, estão subordinados diretamente à Diretoria Executiva e Presidência do Bradesco. A administração de riscos de mercado envolve um conjunto de controles relacionados à sensibilidade das posições financeiras a taxas de juros, câmbio e liquidez, a partir, sobretudo, de limites técnicos e permanente avaliação das posições assumidas. Em termos de exposição a riscos de mercado, a política é conservadora, sendo os limites de VaR (*Value at Risk*) definidos pela Alta Administração do Bradesco e acompanhados diariamente por área independente, assim como aqueles que impactam diretamente na exigência de capital do conglomerado financeiro e econômico.

Risco Operacional

Em sintonia com o Novo Acordo de Basiléia, o risco operacional é gerenciado com base na disseminação da cultura, divulgação de políticas e no desenvolvimento de metodologias, modelos e instrumentos próprios para possibilitar, dentre outros fatores, a redução do custo de capital.

Sistema de Segurança da Informação

A utilização eficiente da informação é parte indissociável da cultura e prática cotidiana da Organização Bradesco, sendo considerada componente vital ao êxito dos negócios. A Política e Normas Corporativas de Segurança da Informação abrangem a base de dados, todos os seus ambientes de informática, documentos, arquivos e outras ferramentas. As informações restritas e de interesse exclusivo dos clientes são tratadas internamente com absoluto sigilo e recebem total proteção por meio dos sistemas de senhas. Além de treinamentos específicos, periodicamente são realizadas revisões independentes e atualizações, de modo a garantir o seu cumprimento e eficiência.

Política de Crédito

Na Organização, a Política de Crédito, além de pautar-se pelos objetivos de segurança, qualidade e liquidez na aplicação dos ativos, minimizando os riscos inerentes a qualquer operação de crédito, busca oferecer agilidade e rentabilidade nos negócios, bem como orientar sobre a fixação de limites operacionais e a concessão de operações de crédito, apoiada em práticas de avaliação fundamentadas em parâmetros técnicos, constantemente aprimorados.

Dentro desse sistema, as Agências dispõem de limites de alçada variáveis, de acordo com o seu porte e modalidade de garantia, enquanto os sistemas especialistas de *Credit Scoring* possibilitam agilizar e amparar o processo decisório com padrões de segurança. Também, assumem papel fundamental os Comitês de Crédito, instalados na Matriz, que centralizam, analisam e deliberam sobre os créditos que transcendem às alçadas das Agências, gerenciando essa atividade estratégica essencial.

Os negócios são diversificados, pulverizados e destinados a pessoas e empresas que demonstrem capacidade de pagamento e idoneidade, procurando-se sempre ampará-los com garantias condizentes aos riscos assumidos, considerando as finalidades e prazos dos créditos concedidos.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro

O contínuo aperfeiçoamento das ferramentas tecnológicas e o treinamento dos funcionários têm permitido monitorar as movimentações financeiras de forma eficiente, com vistas a não permitir o uso da Organização para transações ilícitas.

AÇÃO SOCIAL

Durante o ano 2002, o BCN manteve seu programa envolvendo cidadania e apoio ao esporte por intermédio do BCN Esportes. Atividades voltadas à formação, manutenção e difusão do Vôlei e do Basquete femininos, em todas as categorias de que participa, abrangendo 43 Núcleos de Formação Esportiva, sendo 16 de Basquete e 27 de Vôlei. Nestes Núcleos, 3.400 meninas de 9 a 14 anos têm à disposição, gratuitamente, quadras, uniformes, material esportivo, professores e toda a estrutura necessária à prática desses esportes.

RECURSOS HUMANOS

Ao todo o quadro funcional é composto por 7.609 funcionários, 6.105 no Banco BCN e 1.504 nas Empresas Ligadas. No decorrer do ano foram ministrados 366 cursos técnicos e de relacionamento humano, continuando a enfatizar o treinamento e a capacitação profissional do seu quadro, visando sempre à crescente qualidade dos serviços.

AGRADECIMENTOS

Na conquista dos resultados e realizações do exercício, foram decisivos a confiança e preferência dos clientes e o dedicado trabalho do quadro de funcionários e colaboradores. A todos, os nossos agradecimentos.

O Banco Baneb S.A., é uma subsidiária integral do Banco Bradesco S.A., instituição que ocupa a 1ª posição em patrimônio líquido, como demonstramos no quadro 11.03 – Posicionamento no Processo Competitivo.

“O Banco Baneb S.A. não possui clientes que respondam com mais de 10% (dez por cento) de sua receita líquida.”

As transações entre partes relacionadas foram efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, e estão sumariadas abaixo:

	R\$ mil	
	2002	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Depósitos a Prazo:		
Baneb Corretora de Seguros S.A.....	-	-
Bradesco Capitalização S.A.....	-	-
Bradesco Seguros S.A.....	-	-
Captações em Depósitos Interfinanceiros:		
Banco Bradesco S.A.....	-	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros:		
Banco BCN S.A.....	88.390	24.107
Banco Bradesco S.A.....	-	-
Aplicações no Mercado Aberto:		
Banco Bradesco S.A.....	18.602	277
Banco BCN S.A.....	-	-
Banco Boavista Interatlântico S.A.....	-	-
Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A.....	-	-
Captações no Mercado Aberto:		
Banco Bradesco S.A.....	(16.511)	(12.024)
Banco BCN S.A.....	-	-
Aluguéis:		
Banco Bradesco S.A.....	-	3.015
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos:		
Banco Bradesco S.A.....	(35.117)	-
Serasa S.A.....	29	-
Operações de Pré-Export:		
Banco Bradesco S.A.....	-	-
Banco Bradesco Argentina S.A.....	-	-
Serviços Prestados:		
CPM S.A.....	-	(35)
Scopus Tecnologia S.A.....	-	-
Repasses Interfinanceiros:		
Banco Bradesco S.A.....	-	-

A economia brasileira em 2002 foi caracterizada por uma significativa desvalorização da taxa de câmbio. Causada basicamente pela percepção de risco em relação ao Brasil, a depreciação do real influenciou desfavoravelmente o quadro inflacionário e o nível de atividade econômica. Por outro lado, estimulou consistente melhora das contas externas graças, principalmente, ao expressivo superávit da Balança Comercial. Aliada a uma política econômica de controle das expectativas inflacionárias, a menor necessidade de financiamento internacional tende a tornar viável o crescimento sustentável da economia brasileira nos próximos anos.

Apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras do Banco Baneb S.A., elaboradas na forma da Legislação Societária, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2002.

No exercício, o Banco Baneb S.A. registrou Lucro Líquido de R\$ 121,274 milhões, correspondente a R\$ 0,94 por lote de mil ações, com rentabilidade de 7,75% sobre o Patrimônio Líquido.

A Boavista S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, é uma subsidiária integral do Banco Bradesco S.A., instituição que ocupa a 1ª posição em ativo total, como demonstramos no quadro 11.03 – Posicionamento no Processo Competitivo.

A economia brasileira em 2002 foi caracterizada por uma significativa desvalorização da taxa de câmbio. Causada basicamente pela percepção de risco em relação ao Brasil, a depreciação do real influenciou desfavoravelmente o quadro inflacionário e o nível de atividade econômica. Por outro lado, estimulou consistente melhora das contas externas graças, principalmente, ao expressivo superávit da Balança Comercial. Aliada a uma política econômica de controle das expectativas inflacionárias, a menor necessidade de financiamento internacional tende a tornar viável o crescimento sustentável da economia brasileira nos próximos anos.

Alterações nos quadros abaixo:

- 02.01 - Composição atual do Conselho de Administração e Diretoria;
- 02.02 - Experiência Profissional e Formação Acadêmica de Cada Conselheiro e Diretor;
- 03.01 – Eventos Relativos a Distribuição do Capital;
- 03.02 – Posição Acionária dos Acionistas com mais de 5% de Ações com Direito a Voto;
- 03.03.- Distribuição do Capital Social dos Controladores até o Nível de Pessoa Física;
- 04.01 - Composição do Capital Social;
- 14.03 - Outras Informações Consideradas Importantes para Melhor Entendimento da Companhia;
- 18.01 - Estatuto Social ;

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00090-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ 60.746.948/0001-12
---------------------------	------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS	1
01	04	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	2
01	05	REFERÊNCIA / AUDITOR	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	CONTROLE ACIONÁRIO / VALORES MOBILIÁRIOS	3
01	08	PUBLICAÇÕES DE DOCUMENTOS	3
01	09	JORNAIS ONDE A CIA DIVULGA INFORMAÇÕES	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02.01	01	COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA	4
02	02	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADM. E FISCAL) E	8
03	01	EVENTOS RELATIVOS A DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL	21
03	02	POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS CONTROLADORES E ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES	22
03	03	DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES	23
04	01	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	26
04	02	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS	27
04	04	CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO	28
04	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL ACIONÁRIO AUTORIZADO	28
06	01	PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS 3 ÚLTIMOS ANOS	29
06	03	DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS DO CAPITAL SOCIAL	38
06	04	DIVIDENDO OBRIGATÓRIO	38
07	01	REMUNERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO	39
07	02	PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS	39
07	03	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	40
09	01	BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA	41
09	02	CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO	46
09	03	PERÍODOS DE SAZONALIDADE NOS NEGÓCIOS	51
10	01	PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS	56
11	01	PROCESSO DE PRODUÇÃO	57
11	02	PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO	63
11	03	POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO	68
12	01	PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS	72
13	01	PROPRIEDADES	79
14	01	PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS	96
14	02	INFORMAÇÕES RECOMENDÁVEIS, MAS NÃO OBRIGATÓRIAS	103
14	03	OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA	111
14	05	PROJETOS DE INVESTIMENTO	124
17	01	OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS	129
18	01	ESTATUTO SOCIAL	135
		BANCO BOAVISTA INTERATLÂNTICO S.A.	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00090-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ 60.746.948/0001-12
---------------------------	------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
19	01	POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO	148
19	04	CLIENTES PRINCIPAIS POR PRODUTOS E/OU SERVIÇOS	153
19	05	OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS	159
19	10	CARACTERÍSTICAS DO SETOR DE ATUAÇÃO	164
19	11	RELATÓRIO DE DESEMPENHO	168
		BRADESCO SEGUROS S.A.	
19	01	POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO	173
19	04	CLIENTES PRINCIPAIS POR PRODUTOS E/OU SERVIÇOS	177
19	05	OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS	183
19	10	CARACTERÍSTICAS DO SETOR DE ATUAÇÃO	188
19	11	RELATÓRIO DE DESEMPENHO	195
		BANCO BCN S.A.	
19	01	POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO	201
19	02	PEDIDOS EM CARTEIRA NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS	207
19	04	CLIENTES PRINCIPAIS POR PRODUTOS E/OU SERVIÇOS	208
19	05	OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS	215
19	10	CARACTERÍSTICAS DO SETOR DE ATUAÇÃO	220
19	11	RELATÓRIO DE DESEMPENHO	224
		BANCO BANE B S.A.	
19	01	POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO	231
19	04	CLIENTES PRINCIPAIS POR PRODUTOS E/OU SERVIÇOS	238
19	05	OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS	245
19	10	CARACTERÍSTICAS DO SETOR DE ATUAÇÃO	249
19	11	RELATÓRIO DE DESEMPENHO	253
		BOAVISTA S.A. D.T.V.M.	
19	01	POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO	258
19	10	CARACTERÍSTICAS DO SETOR DE ATUAÇÃO	262
21	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	266/268